REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

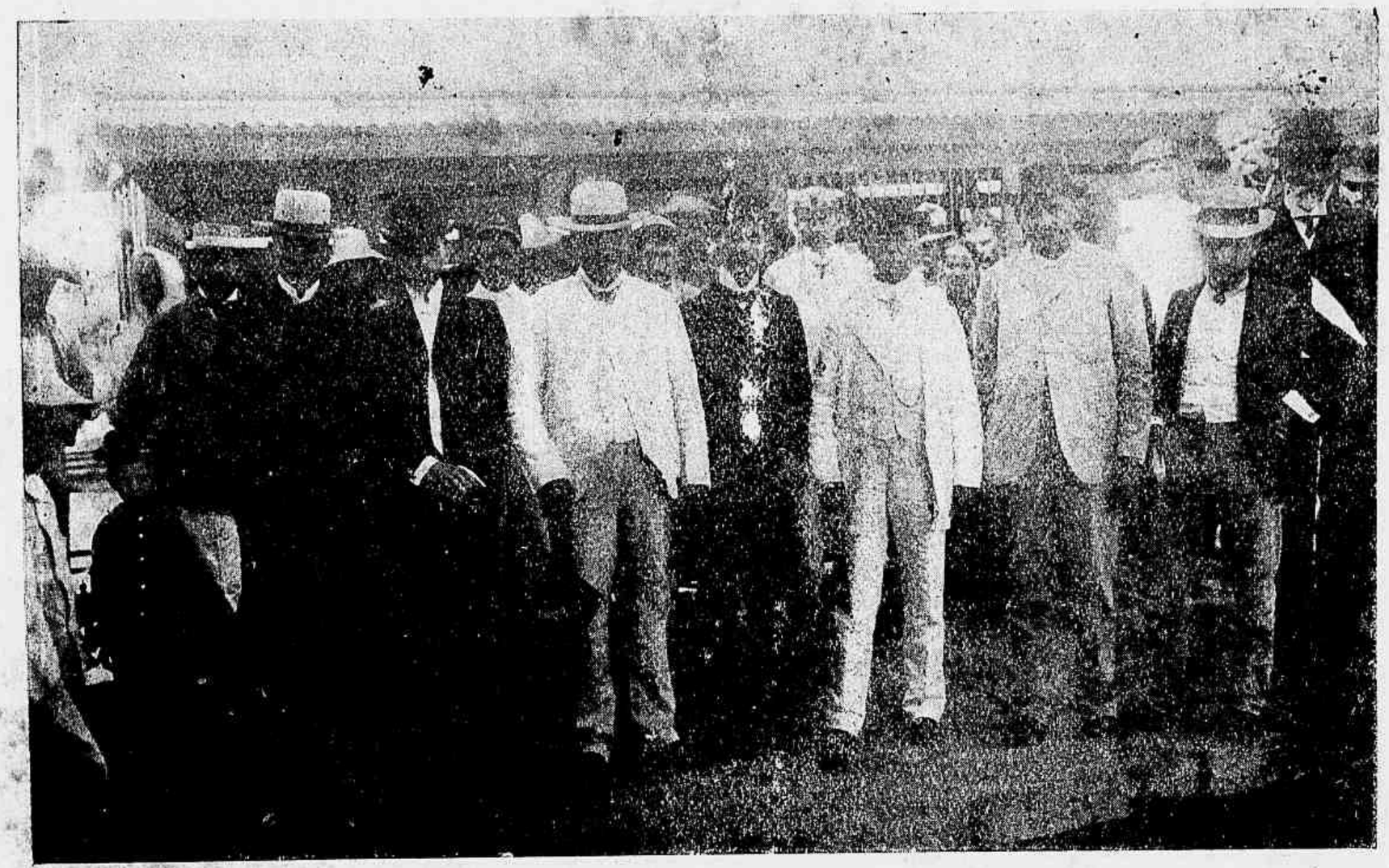
Anno VII — N. 346 | DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO | Numero: 300 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

DOUS MOVIMENTOS

A' sahida e á entrada...

(Des. de Bambino).



CEARA'.—O Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, na estação de Quixeramobim, ao regressar á Fortaleza. Da esquerda para a direita: Srs. Antonio Claudio, Barros Leal, Coronel Alfredo Machado; Dr. Augusto Martins, juiz substituto; Dr. Antonio Olyntho, Coronel Francisco Ivo, o ciceroni da commissão, Dr. Pedro Magalhães, engenheiro-ajudante e Raphael Pordeus, collector.

O PROLONGAMENTO DA BATURITÉ

Foi inaugurada a 11 de Novembro ultimo a grande ponte de 190 metros de de extensão, sobre o rio Banabuiú, no prolongamento da E. F. de Baturité, no Ceará.

Não foi sem grande satisfação que se celebrou este acto; satisfação para o povo, que assim via vencido o primeiro e maior obstaculo para a realização do grande ideal, que é a penetração da Estrada até o immenso e fecundo valle do Cariry; satisfação para o actual engenheiro-chefe da commissão, Dr. Andrade Sobrinho e seus auxiliares, porquanto o desastre de duas passadas administrações desse serviço haviam implantado a descrença no espirito de todos que se interessavam pelo magno assumpto.

Ha cerca de 4 annos foram iniciados os trabalhos do prolongamento, mas só agora, com o esforço e dedicação do Dr. Andrade Sobrinho e dos seus auxiliares, se conseguiu o termo desta grande obra que, nas mãos dos chefes antecessores, talvez durassem seculos.

Mui breve será inaugurada a primeira estação, na distancia de 30 kilometros.

A inauguração da ponte, agora, quando estava prestes a deixar a pasta da Viação o Dr. Lauro Müller, representa, parece-nos, uma homenagem ao operoso Ministro sob cuja direcção na referida pasta foram iniciadas as obras do prolongamento da Baturité.

A *Revista da Semana* reproduz hoje quatro photographias do acontecimento, enviadas pelo nosso correspondente.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, ultima de Dezembro de 1906.

Dentro em pouco terá passado a Historia este malaventurado 906.

Iniciado com uma série de desgraças, póde-se dizer que nenhum mez se passou sem que alguma grande catastrophe, algum lutuoso acontecimento viesse fazer-nos vibrar de emoção.

Inundações, incendios, assassinios, roubos, crimes de todas as classes, naufragios, terremotos, peste, fome, guerra, de tudo, em grande quantidade, teve este amaldiçoado anno.

***

A' hora em que escrevo, querido compadre, dá o Congresso a ultima de mão aos orçamentos, serviço que faz em um atabalhoamento, uma desordem só comparavel ao que costuma acontecer quando se pretende inaugurar em tal dia determinada obra publica.

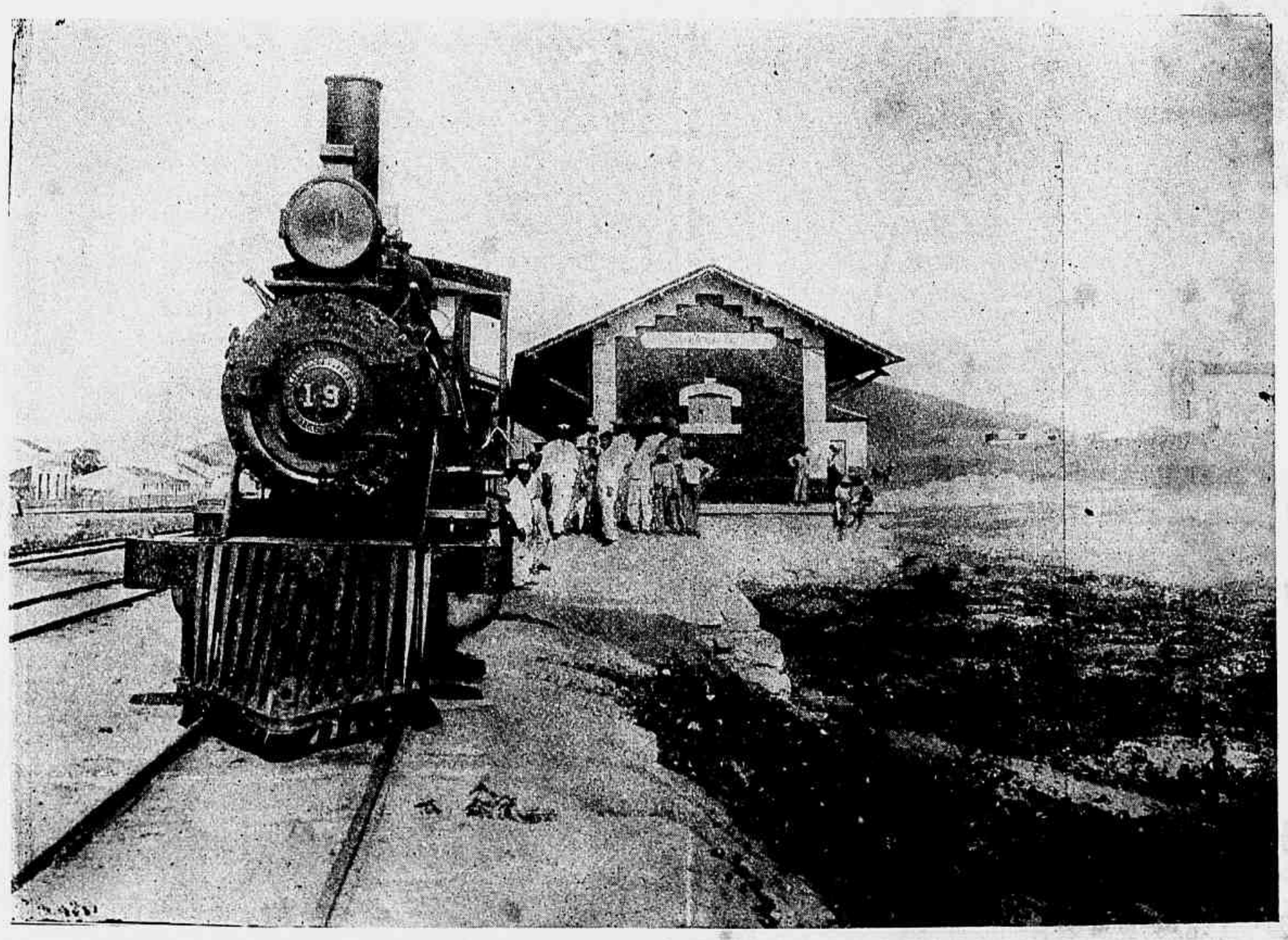
Neste fim de sessão tiveram os operarios do Estado uma victoria com a garantia estabelecida por lei de segurança do salario nos dias em que o governo determine a dispensa de ponto.

Pobres operarios! Uma victoria que lhes vae custar caro, estou certo, porque estou convencido que d'agora em diante só serão estabelecidos feriados para os que não vençam salario; e se duvidas espera um pouco e deixa chegar o Roca... espera um bocadinho e verás. Isto é um pessoal, seu compadre, que não te conto nada...

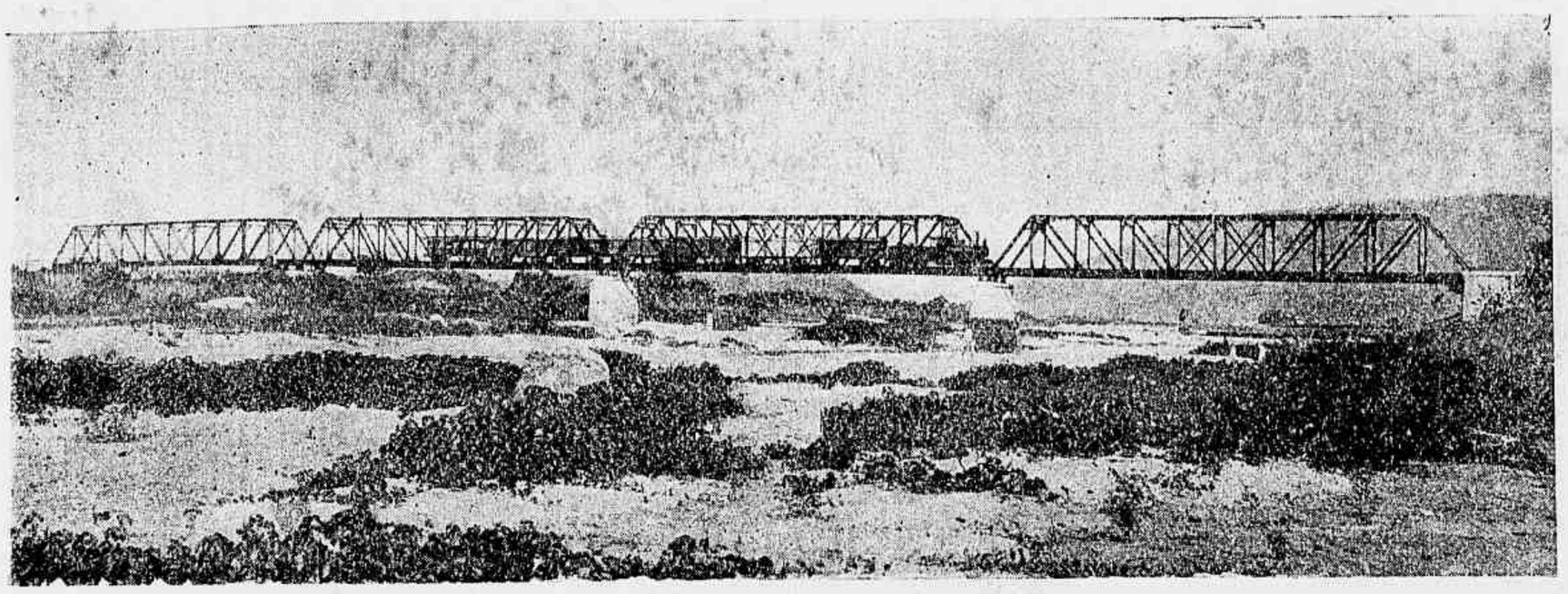
***

Morreu Gungunhana, o famoso regulo africano.

Ha alguns annos seria isso um acontecimento sobre o qual bordariam os chronistas algumas phrases de effeito. Hoje, porém, quasi passou despercebida a nota do fallecimento do pobre mandão desthronado. *Sic transit gloria mundi* — e não mais se fallará no ethiope que deu



CEARA'. — Estação de Quixeramobim, na E. F. de Baturité. A partida do trem que conduziu á Fortaleza o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, depois de haver S. S. passado tres dias n'aquella cidade e em excursões pela visinhança, fazendo estudos e reconhecimentos para a solução do problema das seccas no Norte



CEARA'.—Ponte sobre o rio Quixeramobim, na E. F. de Baturité. Tem 200 metros de extensão sobre 4 pilares. A photographia representa um instantaneo quando passava um trem mixto.
Como se vê da gravura, o rio está completamente secco; enche sómente na estação invernosa, e corre ás vezes apenas 15 dias e, no maximo, 3 mezes, se o inverno é abundante e prolongado

um pouco d'agua pela barba aos nossos irmãos lusitanos.

***

Um telegramma de Montevidéo trouxe-nos a noticia de que a policia uruguaya trabalhava no sentido de cohibir os desaforos que muitos individuos se permittem dirigir ás senhoras, na via publica; outro de Buenos Atres diz-nos que foram prohibidas as missas do Gallo, devido a licenciosidade de muitos que não sabem manter nos templos a mesma correcção, que somos obrigados a ter em toda a parte, mas muito especialmente quando fazemos visitas.

Quem nos déra, meu querido, que a nossa policia, tão preoccupada actualmente na elaboração do plano de extincção do jogo e mais vicios que infestam a sociedade fluminense, se lembrasse de por um paradeiro aos abusos que despertaram a attenção das policias uruguaya e argentina! Que caçada, seu compadre, que caçada faria ella se trancafiasse quantos se julgam autorisados a dirigir graçolas e grosserias a todas as senhoras e senhoritas, que têm a infelicidade de lhes passar junto!

***

Foi inaugurada a Caixa de Conversão. Pelo que leio no *Jornal do Brasil* já tem ella ouro em penca, o que parece provar a confiança que inspira a nova instituição. Como, porém, ainda não entendi toda essa trapalhada de quebra de padrão monetario, transformação de ouro em papel e mais o que diz o decreto, limito-me a registrar o facto que merece registro,

***

Tambem o merece a festa dos pobres do *Jornal do Brasil*, que este anno não esteve inferior aos anteriores.

Ao toque de reunir obolos, accorreram os corações generosos a dar um pouco das suas sobras para mitigar as necessidades de muitos; e os pobres, no dia do Natal, encheram o edificio do *Jornal*, esvasiando-o do que os generosos doadores ahi accumularam.

JAYME CAETANO DA COSTA, jornalista e poeta, fallecido em 15 de Dezembro de 1906, nesta Capital

Bem haja aos que, cercados de conforto e abundancia, se não esquecem dos necessitados, dos que na data magna contam como certo como que o *Popularissimo* distribue, bem haja.

***

E com esta, meu bom compadre, até 1907, para que nelle tenhas boas entradas, cercado das caricias da mulher e dos filhos, suprema aspiração dos corações simples e limpos.

Teu

Bermudes.

A' redacção da *Revista da Semana*, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, enviou gentil cartão de boas-festas.

PALESTRA INTIMA

De quando em quando, apparecem em lettras de fôrma graves insinuações a um conhecido medico que, em sua patria, praticou o crime de envenenamento nas pessoas de seus sobrinhos, com o fim de tornar-se possuidor da fortuna que elles possuiam.

O fim de taes insinuações é, sem duvida, armar-se a opinião contra o citado medico, fazendo-se acreditar até ser uma affronta aos nossos brios a sua presença entre nós.

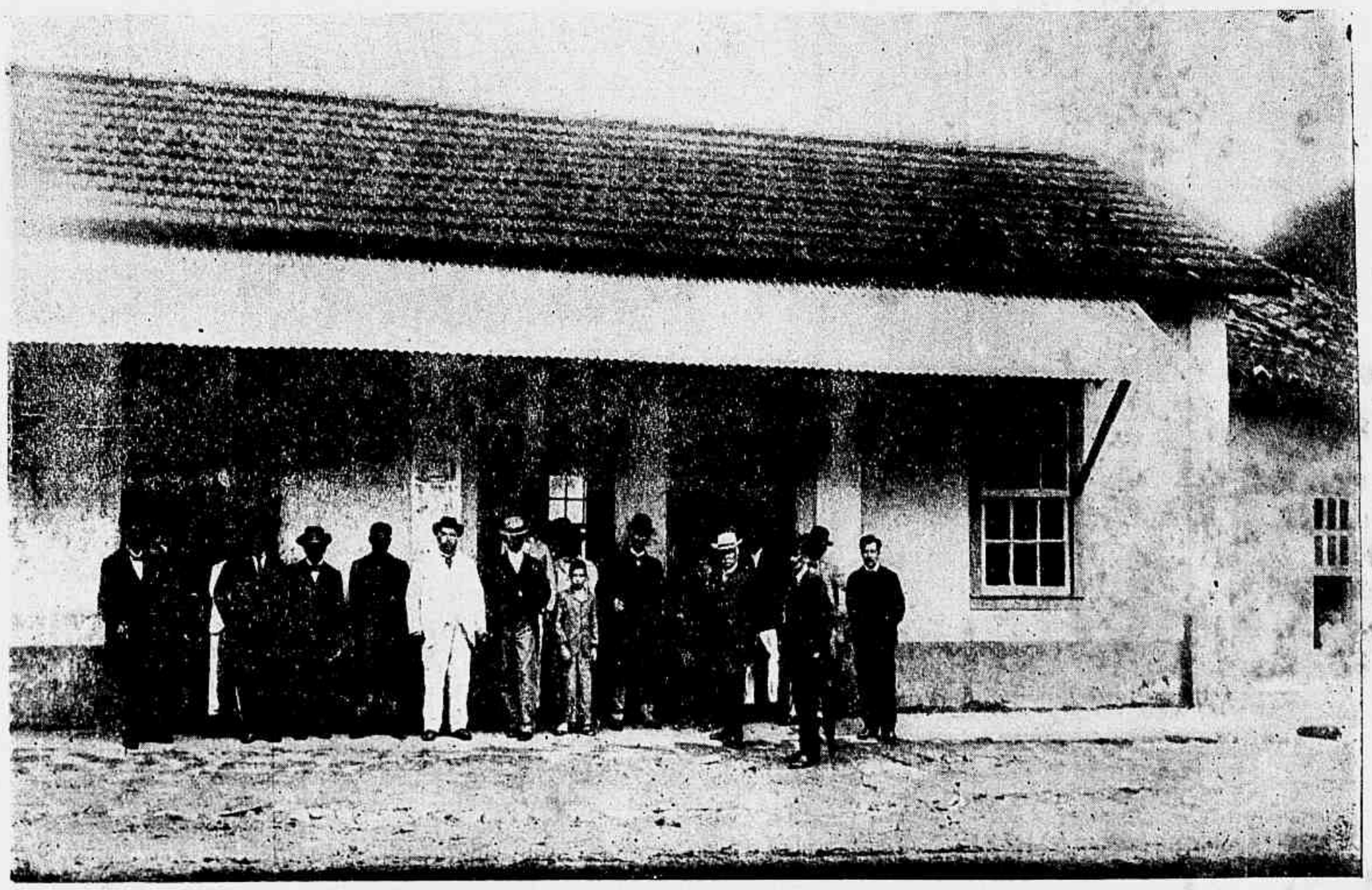
O homem já respondeu pelo delicto que praticou: foi preso, processado e condemnado, havendo cumprido em presidio grande parte da pena.

Assediado por constantes pedidos de perdão em seu favor, o poder moderador de seu paiz commutou-lhe a pena em banimento, apezar dos serviços clinicos por elle prestados aos seus compatriotas, que se achavam na possessão onde o levara o seu desvario ou perversidade.

Vendo que as portas da patria estavam-lhe trancadas, esse homem procurou o Brasil, temeroso talvez de que as suas leis não lhe concedessem asylo, mas confiado cegamente na inexcedivel hospitalidade do seu povo.

Aqui chegado, procurou entregar-se ao exercicio de sua profissão, certo de que não o exceptuariam da dispensa de exame de sufficiencia, concedida a todos os individuos que em seus paizes exercem ou exerceram as funcções de cathedraticos.

Levantou-se a grita: negou-se-lhe esse direito: o medico quando não era



ESTADO DO RIO, Rodeio.—No estabelecimento commercial dos Srs. Arigoni & Tofani; um grupo de chefes da opposição, entre os quaes os Srs. Dr. Paulino José Soares de Souza, Coronel Moura, Arigoni e o representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*

apontado no nosso meio como um charlatão, mandava-se que todos se precavessem com os seus antecedentes agora levanta-se o espirito da mocidade contra elle.

Para onde quererão que vá ? Se a patria não o quer, se nós não o acolhermos em sua desgraça, se elle fôr enxotado de todos os paizes onde fôr mendigar abrigo ? Quererão que elle salte as fronteiras do globo ?

Não.

E' verdade que o crime que lhe imputam foi grande ; mas a sua expiação não tem sido menor.

Depois, nada temos que vêr com o que elle praticou em seu paiz, nem o caso tem um caracter internacional.

O mais que devemos fazer é a excepção quanto a habilitação :— que vá á Faculdade de Medicina e prove que não é um charlatão, como não o foi em seu paiz.

Depois disso, que se trate com elle, quem assim o entender. Quanto á mocidade, essa é bastante nobre para não insultal-o em sua grande desgraça.

Teixeira e Silva.

ESTADO DO RIO, Rodeio.—Representantes da imprensa fluminense e senhoritas e cavalheiros da familia Arigoni

ESTADO DO RIO. — A principal rua de Rodeio chamada «Avenida Central», onde estão os principaes estabelecimentos commerciaes

UM IMPOSTO ORIGINAL

Para resolver a crise financeira que o Municipio de Salzmede (cidade saxonia de 11.000 habitantes) vem atravessando, o burgomestre respectivo teve ultimamente uma idéa original: propoz ao Conselho Municipal o lançamento de imposto sobre os *watter-closets* particulares, á razão de tres marcos por installação primitiva em rendimentos, e de cinco marcos, tendo canalisação de agua ou de qualquer outro aperfeiçoamento do mesmo genero.

Este projecto... fiscal foi approvado por grande maioria, faltando apenas para ser posto em pratica, a sancção administrativa superior. Parece, porém, que esta será difficil de obter, porquanto um imposto sobre *w. c.* constitue o restabelecimento, sob uma fórma diversa, da contribuição urbana, abolida na maior parte da Allemanha.

Como se vê, o burgomestre de Salzmede tem idéas muito atrazadas em materia de hygiene moderada, porquanto faz applicar a taxa mais elevada ás canalisações d'agua e aos outros aperfeiçoamentos do mesmo genero. Em todo o caso, este imposto sobre os *w. c.* vae ser um verdadeiro pratinho para os revisteiros allemães.

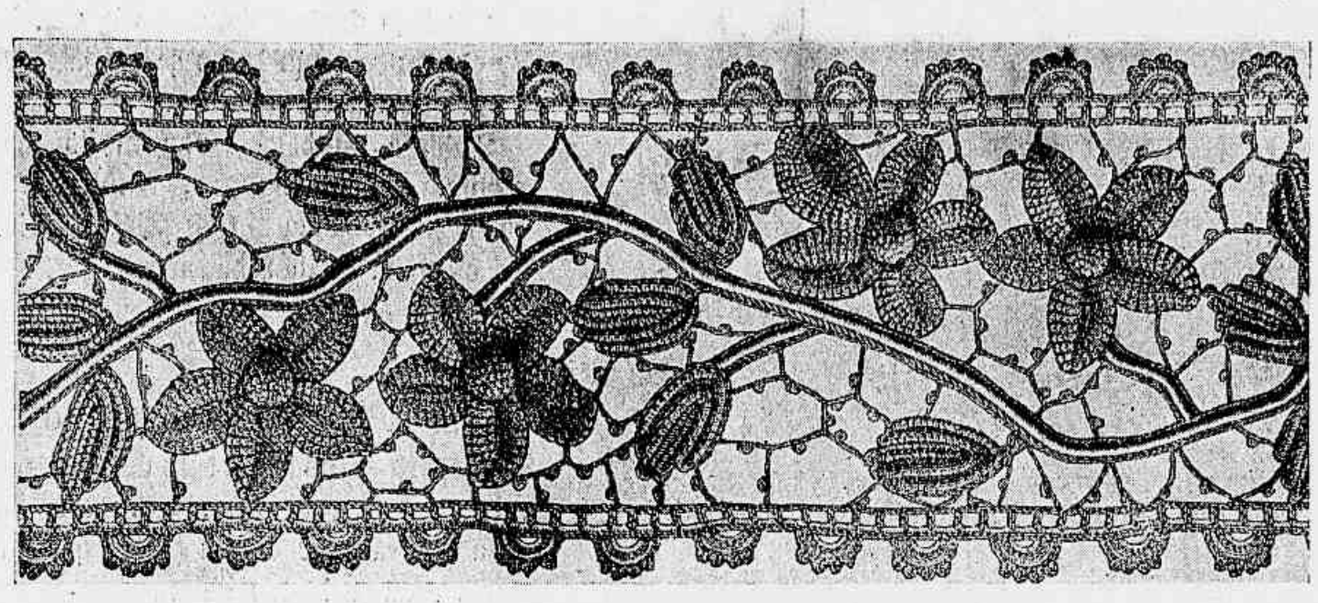
Recebemos do Sr. professor Julio Peixoto, collaborador do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, delicado cartão de boas festas.

MOULIN-ROUGE—IGNES ALVAREZ, cantora italiana, creadora da *La Luna*

CHRONICA ELEGANTE

O anno de 1906, quasi a terminar, deixa cahir uma dôce recordação sobre todos acontecimentos, grandes ou pequenos, importantes ou pueris.

Com o decorrer dos dias, as inquietações e as penas ficam sepultadas no esquecimento, perdendo a vivacidade, semelhantes a estas nuvens que lentamente passam e desapparecem no horisonte... E' o momento onde o coração acalenta deliciosos desejos; não se guarda odio dos máos dias, porque



Guipura de crochet para guarnição de vestido

Tapetinho bordado sobre étamine

diante de nós está aberto o horisonte do futuro, que é sempre um horisonte cheio de sonhos.

Possuidos de uma deliciosa emoção, interrogamos o anno novo... anno mysterioso, que se erigi diante do nosso destino, semelhante a uma esphinge.

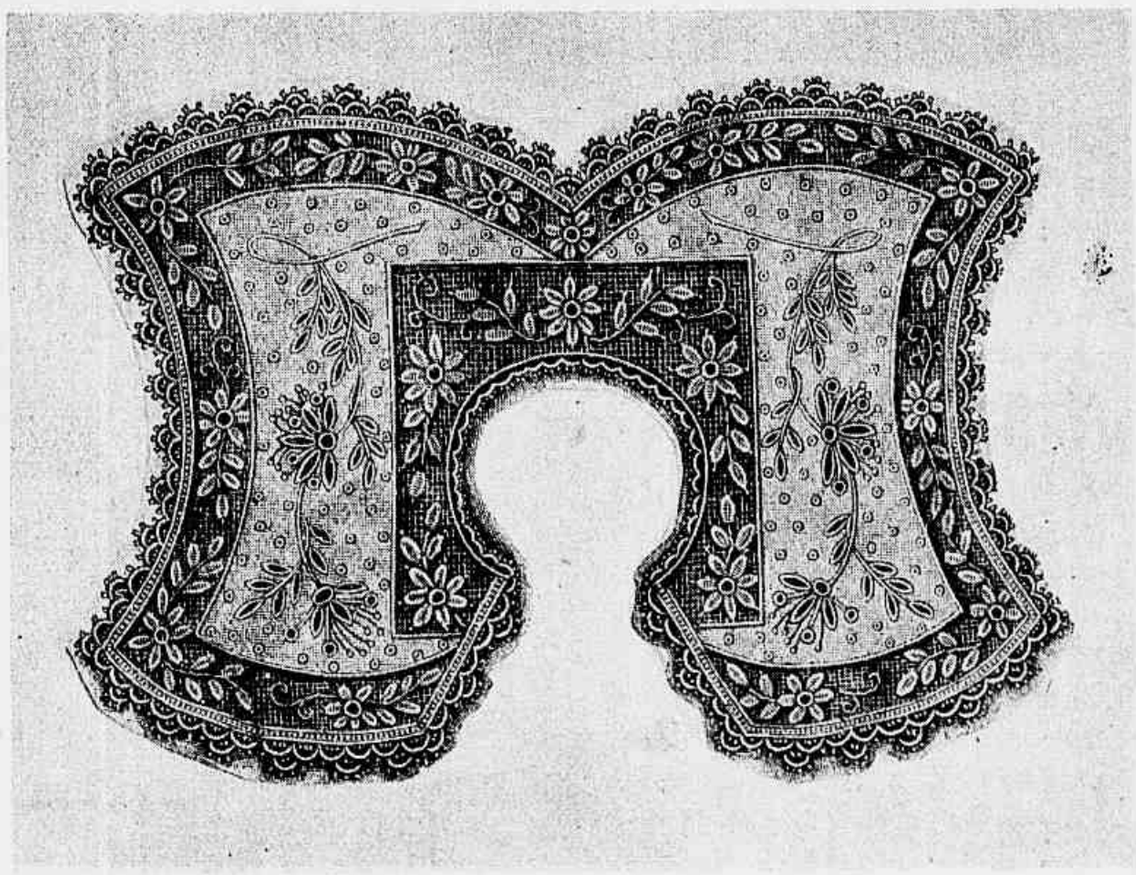
As alegrias, os pezares que elle nos prepara, são ainda um enigma, cujo segredo irrita e attrahe... E é, sem duvida, para conjurar os maleficios da sorte e dirigir para seres que amamos os fluidos favoraveis, que, no limiar do anno prodigalisamos, instinctivamente, ás nossas graciosas leitoras, os votos ardentes de perennes felicidades.

E' verdade que aos olhos de certas pessoas, a felicidade é um pouco parecida com esta ilha de Ithaca, que fugia sempre diante de Ulysses; aquelles que pensam desta fórma, não sabem interpretal-a. Em geral fazem a felicidade como a abelha fabrica o mel, disse um grande philosopho da antiguidade; a coragem e o trabalho são os melhores instrumentos da felicidade.

Enviamos affectuosamente, ás nossas numerosas leitoras, os desejos de um anno feliz, e que durante o cyclo de sempre promptas ao combate, com a vontade de gozar continuadamente esta deliciosa felicidade que a um coração nobre, leal, escrinio de bellos sentimentos é dado gozar.

* * *

O panno occupa hoje um logar bastante elevado. Não o panno antigo, pesado, mas, um tecido fabricado segundo as exigencias da moda actual, prestando-se ás mil engenhosidades e caprichos da arte da costura. Referimos aqui ao panno de fantasia, marmoreado, e, como ultima novidade, o panno de côr *pékiné* de preto. Estes pannos *pékinés* são empregados em dous sentidos differentes, de maneira que as listras se encontrem em V ou em A, na frente e atraz, formando em seguida linhas quebradas. Em todos os tecidos *pékinés*, que estão hoje muito em moda, reproduzem estas combinações e outras. Com saias unidas, usam *habits* em *pékin* de *faille* e setim, seda e velludo muito leve, com listras collocadas em fórma de viezes. Procuram, ao mesmo tempo, obter effeitos completamente novos, misturando as côres disparatadas, assim o velludo-violeta *pékiné* de fita azul celeste; o amarello, de rosa; o verde, de malva.



Gola *empièciment* para Senhorita—Esta gravura representa uma gola completamente nova, executada em batiste guarnecido de bordadura ingleza e emmoldurada por uma tira de fio; este é ornado de bordadura *en lacet* e bordado de uma renda de crochet.

resentos e sessenta e cinco dias conservem um espirito alegre, bella saude,

Usa-se muito actualmente, pela manhã, costumes *tailleurs* completamente unidos e guarnecidos unicamente de *piqures*. Para a tarde, vestidos em *taffetas* vaporosos, *marron*, azul-marinho, biscuit, champágne, com saia formada de franzidos ou pequenas prégas, guarnecida na parte inferior por oito pequenos folhos *en forme*, sublinhados nas beiras por um *comete* de velludo. Corpinho franzido na costura dos hombros e cruzado em *fichu*, aberto sobre um *empiècement* de renda.

Hoje, usam-se tambem muito, applicações de panno sobre tulle, recortando os motivos, cujo fundo é feito com lã, compondo assim, com estas misturas, ricos *habits*.

Abandonaram completamente o emprego, nos vestidos inteiros, das côres vivas e crúas, e n'este momento têm o cuidado de suavisar por meio do branco o alto dos corpinhos; é uma gola, um boléro, uma estola em guipura, em ponto de Veneza, Cluny, *linon* bordado e renda que os encobrem; um *empiècement*, uma moldura em festos de Valenciennes, Malines, ou circulados de estreitas rendas franzidas, correndo sobre um fundo de tulle, ou *mousseline* de seda; o fofo que fórma o alto das mangas é semelhante ao *empiècement* ou a moldura. O rosto fica assim completamente isolado, e preservado da visinhança importuna d'essas nuanças muito duras, quasi sempre desastrosas para a côr da tez.

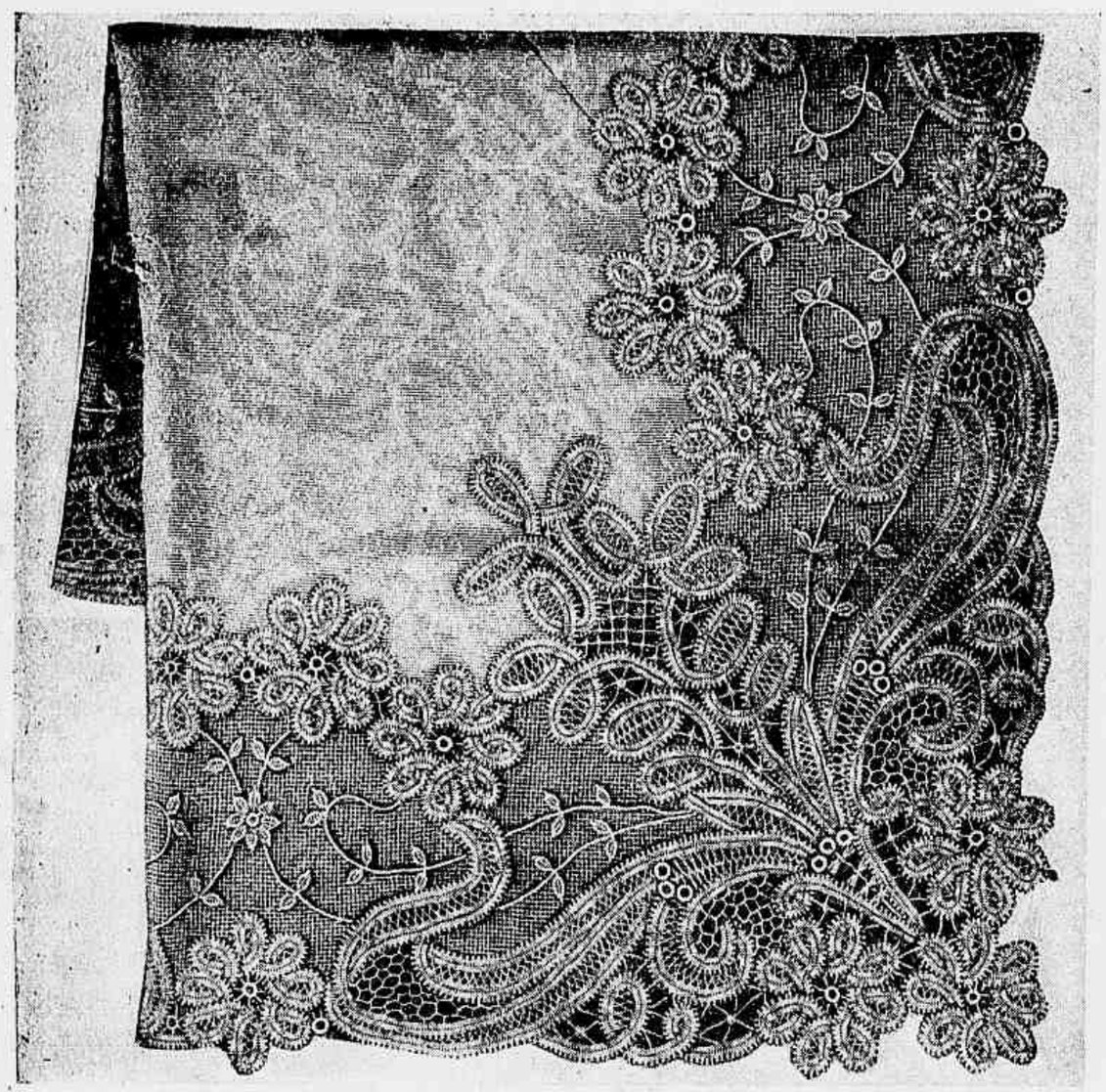
Para o theatro e outros *rendez-vous* mundanos estão muito em voga os vestidos em panno branco, com chapéo e luvas pretas. Tambem saias em panno de tons pastel, com blusas elegantes em bordadura e renda, ottoman, *paillette*, setim Liberty e guipura de Irlanda; *mousseline* de seda ou crépe da China e renda muito leve; festos de Valenciennes sobre transparentes brancos, realçadas por meio de fitas ou viezes de *taffettas* de côr, passando sob a renda *barrettes*, pequenos nós, pequenas *pattes* em velludo.

Procuram, para fazer estas blusas de noite, os antigos fundos de *bonnets* que applicam sobre o tulle, e, de uma fórma geral, as velhas bordaduras sobre *linon* ou *mousseline* da India, com as quaes chegam a compôr verdadeiras maravilhas.

Acaba de apparecer um novo chapéo de theatro. Este chapéo, genero *abat-jour*, é guarnecido em roda com franjas de perolas, torçal de fita e cordão de rosas, corôas de flôres ou torçaes de velludo e perolas com *aigrette* do lado, *Paradis* deitado sobre os cabellos; nuvens de tulle *illusion*, tulle de ouro ou prata, com plumas de avestruz cahindo sobre uma das orelhas.

Algumas palavras sobre as luvas.

A moda prescreve n'este momento o uso das luvas em harmonia com o conjunto da *toilette*. Os tons cinzentos e beiges ficam sempre bem e são pouco susceptiveis de se sujarem. As luvas de



Panno para mesa — Este panno tendo 92 centimetros de comprimento, quadrados, é executado em *moire* crême, ornado de uma larga renda; esta é feita *en lacets* sobre um fundo de tulle ou de fios crême.

Os motivos são cheios de pontos de renda variados, feitos com fino fio crême.

pellica branca só devem acompanhar *toilettes* muito *habillées* ou destinadas á noite.

Acrisio.

UTEIS INFORMAÇÕES

O VÉO

Novas theorias universalmente admittidas pelas faculdades medicas demonstraram que estes tulles transparentes, tão usados pelas nossas elegantes, são ninhos da poeira das ruas, que alli se accumula.

Como nenhuma senhora pensa em desinfectar o véo, depois de cada sahida, o seu uso torna-se nocivo para a saude.

Applicado contra os beiços, debaixo das narinas, cheio de miasmas das lojas, dos carros, embebidos da humida respiração, quantos males um véo póde causar?...

Mas quem impedirá ás lindas damas de usar esse ornamento, tão favoravel a belleza feminina?

CONTRA A INVASÃO DAS FORMIGAS

Misturam-se no assucar em pó um pouco de borax, põe-se durante alguns dias no logar onde ha formigas.

Estas desapparecem immediatamente.

TAPETINHO BORDADO SOBRE ÉTAMINE

E' bem simples este tapetinho e bem original comtudo, com os seus arabescos variados, suas hastes graciosas e suas flôres de fantasia.

As grandes flôres dos cantos e as do meio são contornadas com lã amarella muito escura em ponto *pé de flor*, enchendo-se o meio a ponto russo com lã do mesmo tom, muito mais claro.

Todos os outros motivos são bordados em lã *vert olive*, fazendo o contorno e a linha de fóra em um tom mais escuro.

Este bordado qualquer criança o poderá fazer, e póde ser util para as costas de um sofá ou para cobrir uma almofada.

COMO FOI CREADA A ROSA

O romancista inglez Raymond Brucker inventou a seguinte espirituosa allegoria sobre a creação da rainha das flores:

«Como no céo existe o regimen parlamentar, Deus reuniu um dia a Camara mara seu primeiro ministro lhe apresentar o projecto da rosa, formosa e perfumada, pouco mais ou menos como hoje a possuimos. Manifestou-se, porém, uma scisão na maioria, reclamando uns violentamente a suppressão total dos espinhos, protestando outros contra o numero exagerado das petalas.

Deus tomou então uma resolução energica: dissolveu a Camara e decretou dictatorialmente a creação da rosa.

E foi o jardineiro que teve de melhoral-a depois, á custa de delicados labores e amorosos cuidados.

LIMPEZA DE MOLDURAS

Se as molduras douradas estão manchadas, esfregam-se ligeiramente com um pedaço de flanella molhada em clara de ovo ou com um trapo que seja macio, embebido em cerveja.

Póde-se tambem lavar muito docemente, e sem enxugar, com uma esponja humedecida em espirito de vinho ou essencia de therebentina.

MANEIRA DE ENCERAR OS MOVEIS

Prepara-se uma mistura de cêra natural e de therebentina, esfrega-se com uma escova ou com um pincel que seja duro, e dá-se lustro vigorosamente com um trapo de lã macio.

MODO DE IMPEDIR QUE O LEITE TALHE

Empregando-se duas e meia grammas de bicarbonato de sodio, por litro de leite, retarda de dez a doze horas o momento em que em virtude da sua alteração ou da sua falsificação, o leite se torna susceptivel de talhar por effeito da fervura.

Quando o leite está completamente coalhado, durante o calor, ou coalha quando o aquecem, póde-se ainda fazer voltar ao seu estado primitivo, juntando-lhe bicabornato de sodio, que se deita pouco a pouco, mexendo continuadamente o liquido, até voltar ao seu natural.

LIMPEZA DE LOUÇA E PORCELLANA

A agua de sabão preto offerece um excellente meio para tirar as manchas rebeldes, e principalmente os vestigios da gordura. A's vezes é necessario recorrer ao vinagre forte.

NODOAS DE TINTA DOS TECIDOS

Tiram-se facilmente com sumo de tomate, ou com alcool, caso as nodoas sejam recentes.

Toilette para a tarde

RIO DE JANEIRO — EXTERNATO SANTO ANTONIO DE PADUA

Alumnas que fizeram a primeira communhão

EXTERNATO SANTO ANTONIO DE PADUA

Figuram no presente numero da *Revista da Semana* algumas photographias apanhadas durante a festa com que a directoria do Externato Santo Antonio de Padua solemnisou o anniversario de sua fundação.

Bastante concorrido, esse festival deixou em todos as mais agradaveis impressões, pelo bello programma executado com a maxima correcção e capricho.

COURRIER DE LA SEMAINE

Il y a trente six ans que la France nous avait appris á honnir le fameux axiome de Bismarck: La force prime le droit!

Aujourd'hui il vient de se produire dans ce même pays un phenomène moins rare que l'on ne le croit.

Adorant ce qu'elle avait brûlé se servant de ce qu'elle avait honni, c'est la France, non, son gouvernement qui aujourd'hui reprend pour son compte la politique Bismarckienne: La force prime le droit!

Religieux, Pretres, Sœurs. Evêques vienent bien de le voir! Mais il a mieux!

Jusqu'a a présent les divers gouvernements qui s'etaient succedés en France avaient cru devoir suivre la politique seculaire de ce pays en s'y montrant le pays le plus courtois du monde pour l'etranger et le monde de la diplomatie en particulier.

Or, violant touts les régles admises en pareil cas, piétinant toutes les traditions Monsieur le Premier Ministre de France vient de faire reconduire á la front'ère dans un délai de douze heures, Mr. Montagnini di Mirabello, chancelier de l'ancien ambassade Pontificale á Paris et constitué gardien des archives après la rupture des relations entre la France et le Saint Siège.

Enfin mettant le comble à ces étranges procédés, ce même gouvernement a confisqué les dites archives!

L'attention de l'Europe est à l'heure actuelle occupée de problèmes tellement graves, que pas un gouvernement n'a cru devoir protester contre cette manière de faire.

Il n'en a pas été de même dans la jeune Amérique du Sud, oú un deputé du Vallant petit pays qui s'appelle le Chile n'a pas craint de venir dire tout haut á la chambre des Deputés de son pays, ce que le Monde entier pensait tout bas.

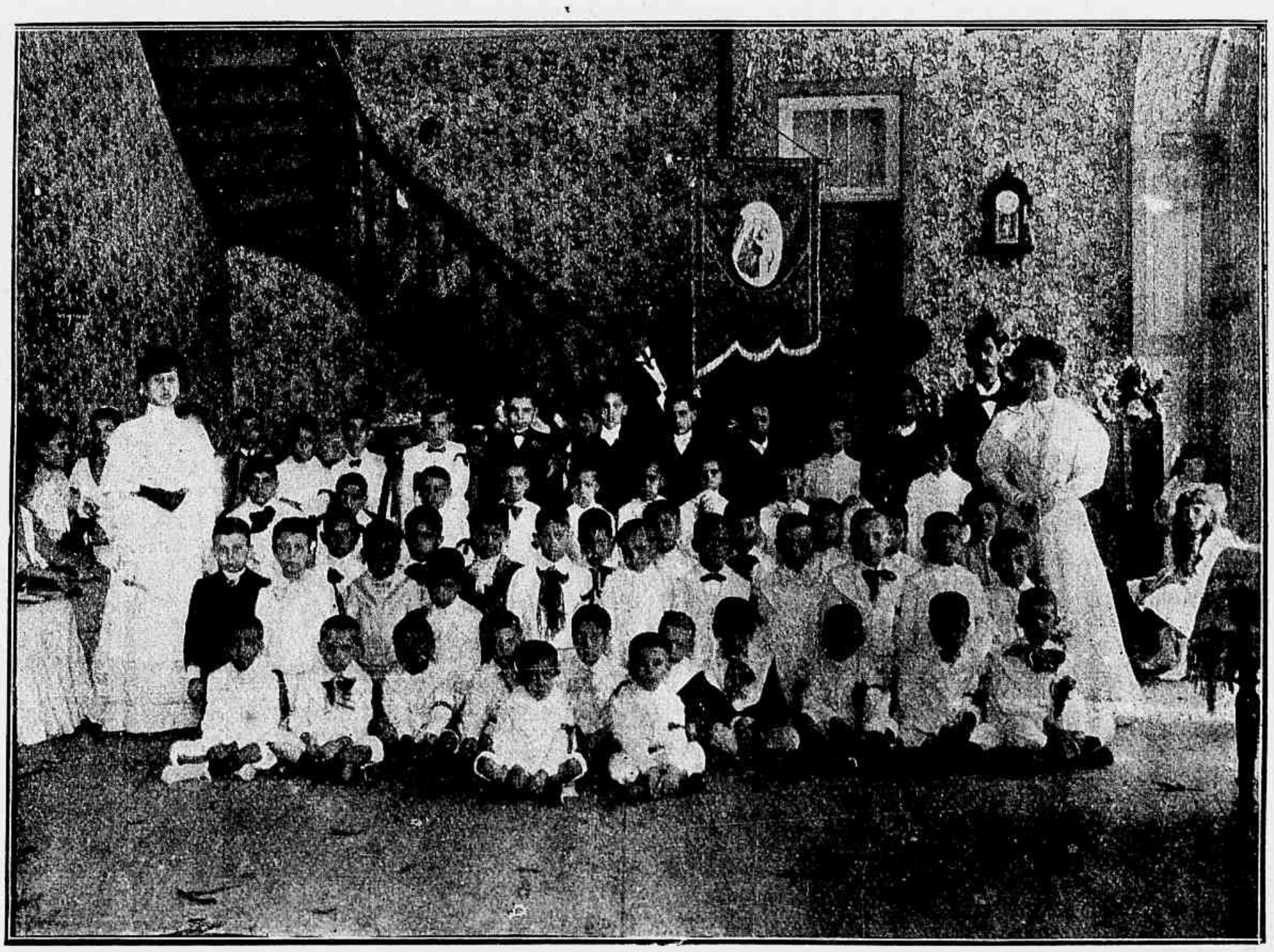
Pour la forme, le Ministre des Relations Exterieures dudit pays a bien été s'excuser le lendemain de la hardiesse de son compatriote, auprès du Ministre de France.

Mais alors que cette visite passait inaperçue, le monde catholique tout entier a crié «Bravo le Chili, bravo pour avoir affirmé la revolte de nos consciences!

VENDREDI—A propos d'un echange de temoins.

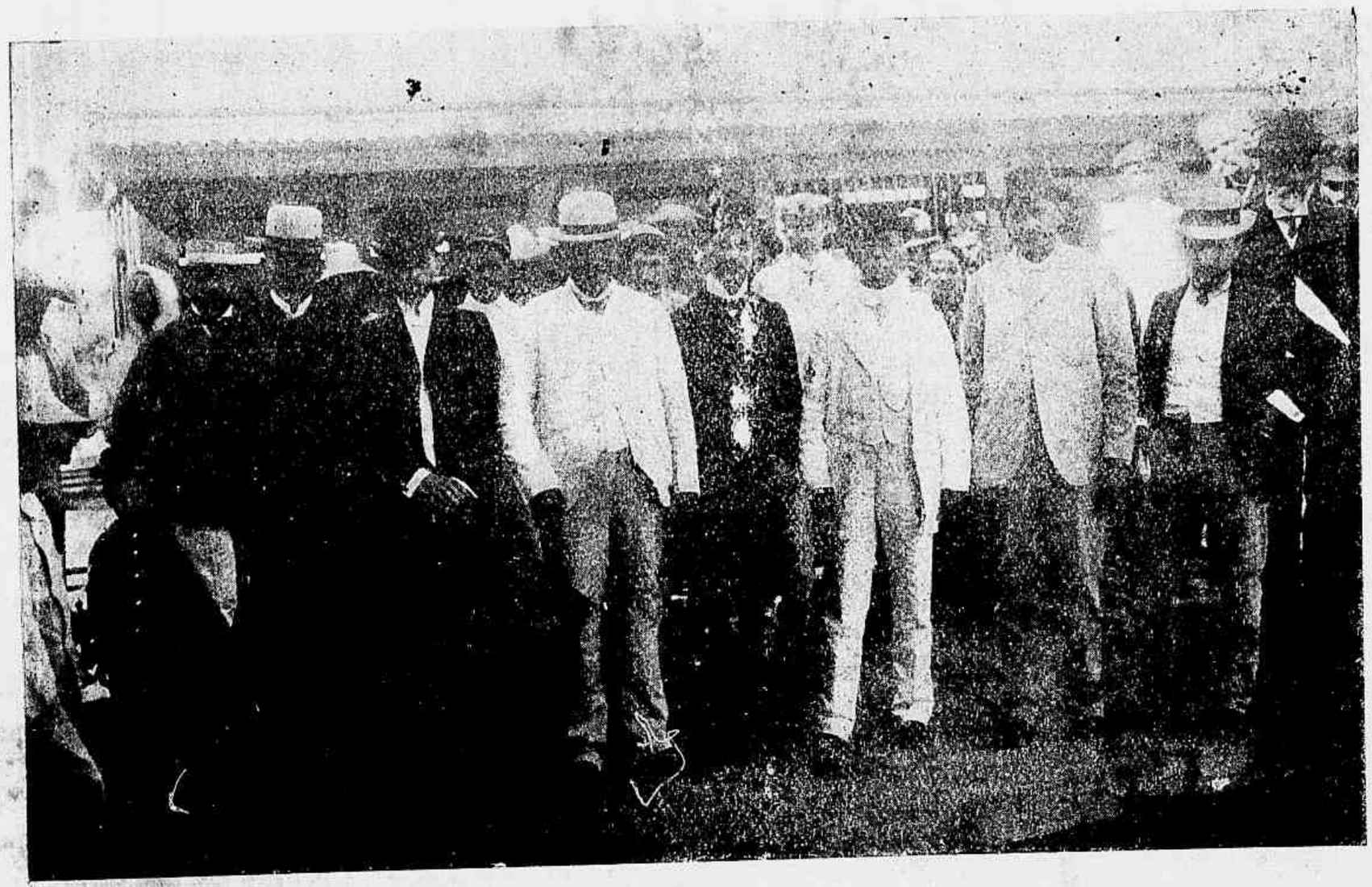
La chose s'est passée á S. Paul ou Mr. X. furieux que Mr. Z. ne lui paye pas unabonnement que ledit Mr. Z. n'avait pas sollicité l'a insulté assez grossièrement. D'oú, envoi de temoins par Z á son insulteur X.

J'ai fort apprecié en la circonstance le respect que ledit X porte aux lois du pays qui l'hospitalise «Les Lois Brési-



Grupo de alumnos

CORREÇÃO



CEARA'.—O Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, na estação de Quixeramobim, ao regressar á Fortaleza. Da esquerda para a direita: Srs. Antonio Claudio, Barros Leal, Coronel Alfredo Machado; Dr. Augusto Martins, juiz substituto; Dr. Antonio Olyntho, Coronel Francisco Ivo, o ciceroni da commissão, Dr. Pedro Magalhães, engenheiro-ajudante e Raphael Pordeus, collector.

O PROLONGAMENTO DA BATURITÉ

Foi inaugurada a 11 de Novembro ultimo a grande ponte de 190 metros de de extensão, sobre o rio Banabuiú, no prolongamento da E. F. de Baturité, no Ceará.

Não foi sem grande satisfação que se celebrou este acto; satisfação para o povo, que assim via vencido o primeiro e maior obstaculo para a realização do grande ideal, que é a penetração da Estrada até o immenso e fecundo valle do Cariry; satisfação para o actual engenheiro-chefe da commissão, Dr. Andrade Sobrinho e seus auxiliares, porquanto o desastre de duas passadas administrações desse serviço haviam implantado a descrença no espirito de todos que se interessavam pelo magno assumpto.

Ha cerca de 4 annos foram iniciados os trabalhos do prolongamento, mas só agora, com o esforço e dedicação do Dr. Andrade Sobrinho e dos seus auxiliares, se conseguiu o termo desta grande obra que, nas mãos dos chefes antecessores, talvez durassem seculos.

Mui breve será inaugurada a primeira estação, na distancia de 30 kilometros.

A inauguração da ponte, agora, quando estava prestes a deixar a pasta da Viação o Dr. Lauro Müller, representa, parece-nos, uma homenagem ao operoso Ministro sob cuja direcção na referida pasta foram iniciadas as obras do prolongamento da Baturité.

A *Revista da Semana* reproduz hoje quatro photographias do acontecimento, enviadas pelo nosso correspondente.

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, ultima de Dezembro de 1906.

Dentro em pouco terá passado a Historia este malaventurado 906.

Iniciado com uma série de desgraças, póde-se dizer que nenhum mez se passou sem que alguma grande catastrophe, algum lutuoso acontecimento viesse fazer-nos vibrar de emoção.

Inundações, incendios, assassinios, roubos, crimes de todas as classes, naufragios, terremotos, peste, fome, guerra, de tudo, em grande quantidade, teve este amaldiçoado anno.

***

A' hora em que escrevo, querido compadre, dá o Congresso a ultima de mão aos orçamentos, serviço que faz em um atabalhoamento, uma desordem só comparavel ao que costuma acontecer quando se pretende inaugurar em tal dia determinada obra publica.

Neste fim de sessão tiveram os operarios do Estado uma victoria com a garantia estabelecida por lei de segurança do salario nos dias em que o governo determine a dispensa de ponto.

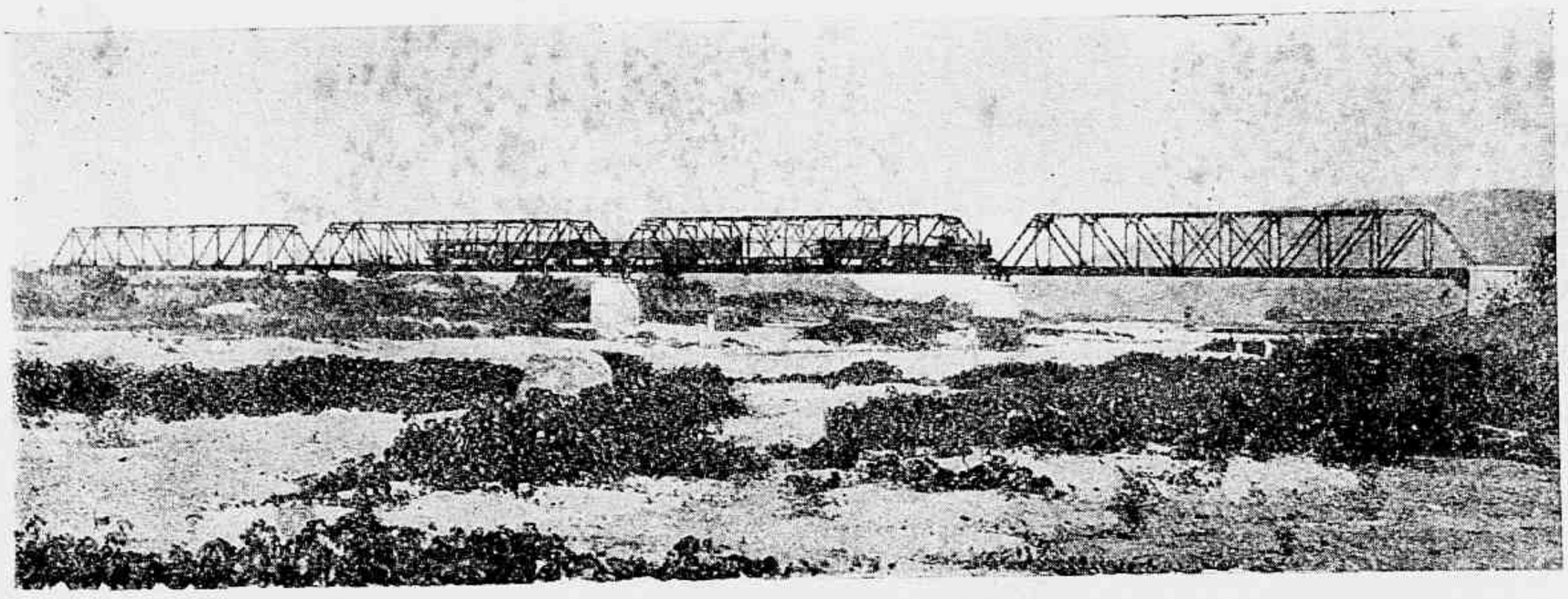
Pobres operarios! Uma victoria que lhes vae custar caro, estou certo, porque estou convencido que d'agora em diante só serão estabelecidos feriados para os que não vençam salario; e se duvidas espera um pouco e deixa chegar o Roca... espera um bocadinho e verás. Isto é um pessoal, seu compadre, que não te conto nada...

***

Morreu Gungunhana, o famoso regulo africano.

Ha alguns annos seria isso um acontecimento sobre o qual bordariam os chronistas algumas phrases de effeito. Hoje, porém, quasi passou despercebida a nota do fallecimento do pobre mandão desthronado. *Sic transit gloria mundi* — e não mais se fallará no ethiope que deu

CEARA'. — Estação de Quixeramobim, na E. F. de Baturité. A partida do trem que conduziu á Fortaleza o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, depois de haver S. S. passado tres dias n'aquella cidade e em excursões pela visinhança, fazendo estudos e reconhecimentos para a solução do problema das seccas no Norte



CEARÁ.—Ponte sobre o rio Quixeramobim, na E. F. de Baturité. Tem 200 metros de extensão sobre 4 pilares. A photographia representa um instantaneo quando passava um trem mixto.
Como se vê da gravura, o rio está completamente secco; enche sómente na estação invernosa, e corre ás vezes apenas 15 dias e, no maximo, 3 mezes, se o inverno é abundante e prolongado

um pouco d'agua pela barba aos nossos irmãos lusitanos.

***

Um telegramma de Montevidéo trouxe-nos a noticia de que a policia uruguaya trabalhava no sentido de cohibir os desaforos que muitos individuos se permittem dirigir ás senhoras, na via publica; outro de Buenos Atres diz-nos que foram prohibidas as missas do Gallo, devido a licenciosidade de muitos que não sabem manter nos templos a mesma correcção, que somos obrigados a ter em toda a parte, mas muito especialmente quando fazemos visitas.

Quem nos déra, meu querido, que a nossa policia, tão preoccupada actualmente na elaboração do plano de extincção do jogo e mais vicios que infestam a sociedade fluminense, se lembrasse de por um paradeiro aos abusos que despertaram a attenção das policias uruguaya e argentina! Que caçada, seu compadre, que caçada faria ella se trancafiasse quantos se julgam autorisados a dirigir graçolas e grosserias a todas as senhoras e senhoritas, que têm a infelicidade de lhes passar junto!

***

Foi inaugurada a Caixa de Conversão. Pelo que leio no *Jornal do Brasil* já tem ella ouro em penca, o que parece provar a confiança que inspira a nova instituição. Como, porém, ainda não entendi toda essa trapalhada de quebra de padrão monetario, transformação de ouro em papel e mais o que diz o decreto, limito-me a registrar o facto que merece registro.

***

Tambem o merece a festa dos pobres do *Jornal do Brasil*, que este anno não esteve inferior aos anteriores.

Ao toque de reunir obolos, accorreram os corações generosos a dar um pouco das suas sobras para mitigar as necessidades de muitos; e os pobres, no dia do Natal, encheram o edificio do *Jornal*, esvasiando-o do que os generosos doadores ahi accumularam.

JAYME CAETANO DA COSTA, jornalista e poeta, fallecido em 15 de Dezembro de 1906, nesta Capital

Bem haja aos que, cercados de conforto e abundancia, se não esquecem dos necessitados, dos que na data magna contam como certo como que o *Popularissimo* distribue, bem haja.

***

E com esta, meu bom compadre, até 1907, para que nelle tenhas boas entradas, cercado das caricias da mulher e dos filhos, suprema aspiração dos corações simples e limpos.

Teu

Bermudes.

A' redacção da *Revista da Semana*, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, enviou gentil cartão de boas-festas.

PALESTRA INTIMA

De quando em quando, apparecem em lettras de fórma graves insinuações a um conhecido medico que, em sua patria, praticou o crime de envenenamento nas pessoas de seus sobrinhos, com o fim de tornar-se possuidor da fortuna que elles possuiam.

O fim de taes insinuações é, sem duvida, armar-se a opinião contra o citado medico, fazendo-se acreditar até ser uma affronta aos nossos brios a sua presença entre nós.

O homem já respondeu pelo delicto que praticou: foi preso, processado e condemnado, havendo cumprido em presidio grande parte da pena.

Assediado por constantes pedidos de perdão em seu favor, o poder moderador de seu paiz commutou-lhe a pena em banimento, apezar dos serviços clinicos por elle prestados aos seus compatriotas, que se achavam na possessão onde o levara o seu desvario ou perversidade.

Vendo que as portas da patria estavam-lhe trancadas, esse homem procurou o Brasil, temeroso talvez de que as suas leis não lhe concedessem asylo, mas confiado cegamente na inexcedivel hospitalidade do seu povo.

Aqui chegado, procurou entregar-se ao exercicio de sua profissão, certo de que não o exceptuariam da dispensa de exame de sufficiencia, concedida a todos os individuos que em seus paizes exercem ou exerceram as funcções de cathedraticos.

Levantou-se a grita: negou-se-lhe esse direito: o medico quando não era

ESTADO DO RIO, Rodeio.—No estabelecimento commercial dos Srs. Arigoni & Tofani; um grupo de chefes da opposição, entre os quaes os Srs. Dr. Paulino José Soares de Souza, Coronel Moura, Arigoni e o representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*

apontado no nosso meio como um charlatão, mandava-se que todos se precavessem com os seus antecedentes agora levanta-se o espirito da mocidade contra elle.

Para onde quererão que vá ? Se a patria não o quer, se nós não o acolhermos em sua desgraça, se elle fôr enxotado de todos os paizes onde fôr mendigar abrigo ? Quererão que elle salte as fronteiras do globo ?

Não.

E' verdade que o crime que lhe imputam foi grande ; mas a sua expiação não tem sido menor.

Depois, nada temos que vêr com o que elle praticou em seu paiz, nem o caso tem um caracter internacional.

O mais que devemos fazer é a excepção quanto a habilitação :— que vá á Faculdade de Medicina e prove que não é um charlatão, como não o foi em seu paiz.

Depois disso, que se trate com elle, quem assim o entender. Quanto á mocidade, essa é bastante nobre para não insultal-o em sua grande desgraça.

Teixeira e Silva.

ESTADO DO RIO, Rodeio.—Representantes da imprensa fluminense e senhoritas e cavalheiros da familia Arigoni

ESTADO DO RIO. — A principal rua de Rodeio chamada «Avenida Central», onde estão os principaes estabelecimentos commerciaes

UM IMPOSTO ORIGINAL

Para resolver a crise financeira que o Municipio de Salzmede (cidade saxonia de 11.000 habitantes) vem atravessando, o burgomestre respectivo teve ultimamente uma idéa original: propoz ao Conselho Municipal o lançamento de imposto sobre os *watter-closets* particulares, á razão de tres marcos por installação primitiva em rendimentos, e de cinco marcos, tendo canalisação de agua ou de qualquer outro aperfeiçoamento do mesmo genero.

Este projecto... fiscal foi approvado por grande maioria, faltando apenas para ser posto em pratica, a sancção administrativa superior. Parece, porém, que esta será difficil de obter, porquanto um imposto sobre *w. c.* constitue o restabelecimento, sob uma fórma diversa, da contribuição urbana, abolida na maior parte da Allemanha.

Como se vê, o burgomestre de Salzmede tem idéas muito atrazadas em materia de hygiene moderada, porquanto faz applicar a taxa mais elevada ás canalisações d'agua e aos outros aperfeiçoamentos do mesmo genero. Em todo o caso, este imposto sobre os *w. c.* vae ser um verdadeiro pratinho para os revisteiros allemães.

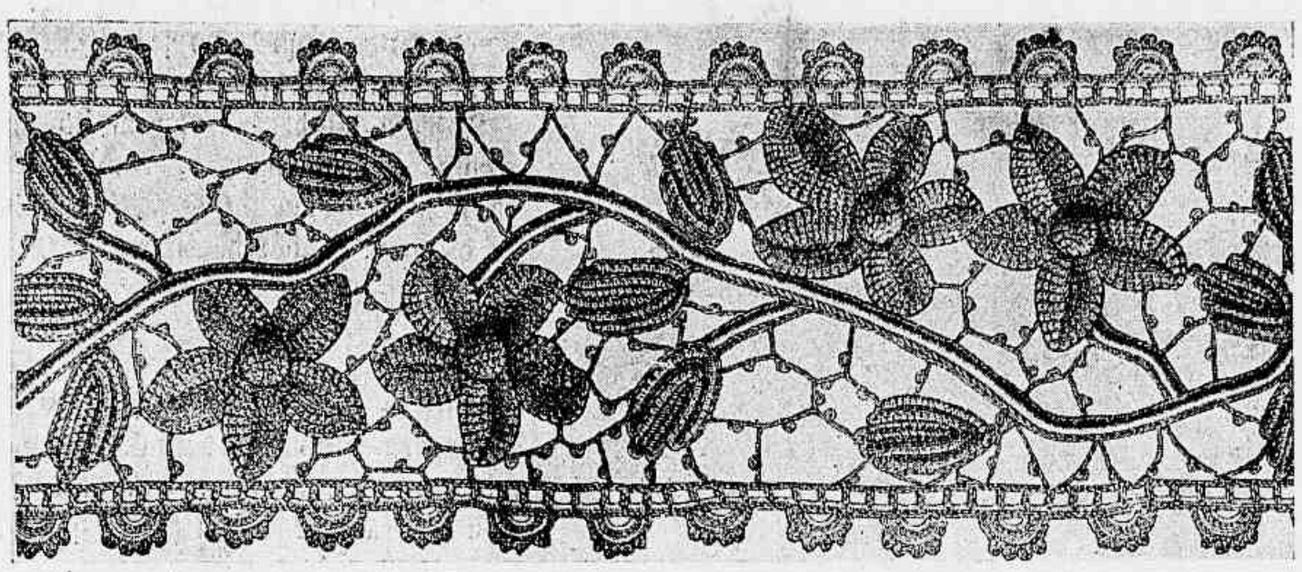
Recebemos do Sr. professor Julio Peixoto, collaborador do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*, delicado cartão de boas festas.

MOULIN-ROUGE—IGNES ALVAREZ, cantora italiana, creadora da *La Luna*

CHRONICA ELEGANTE

O anno de 1906, quasi a terminar, deixa cahir uma dôce recordação sobre todos acontecimentos, grandes ou pequenos, importantes ou pueris.

Com o decorrer dos dias, as inquietações e as penas ficam sepultadas no esquecimento, perdendo a vivacidade, semelhantes a estas nuvens que lentamente passam e desapparecem no horisonte... E' o momento onde o coração acalenta deliciosos desejos; não se guarda odio dos máos dias, porque



Guipura de crochet para guarnição de vestido

Tapetinho bordado sobre étamine

diante de nós está aberto o horisonte do futuro, que é sempre um horisonte cheio de sonhos.

Possuidos de uma deliciosa emoção, interrogamos o anno novo... anno mysterioso, que se erigi diante do nosso destino, semelhante a uma esphinge.

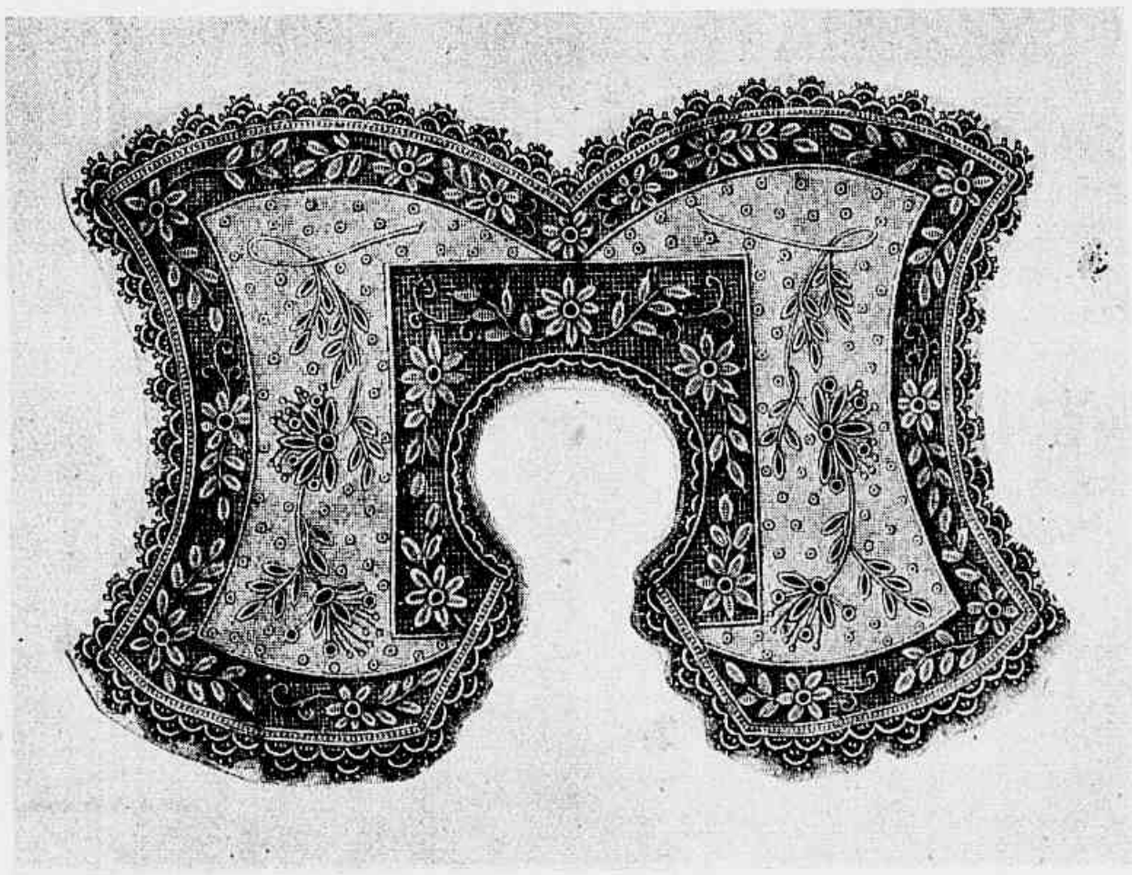
As alegrias, os pezares que elle nos prepara, são ainda um enigma, cujo segredo irrita e attrahe... E é, sem duvida, para conjurar os maleficios da sorte e dirigir para seres que amamos os fluidos favoraveis, que, no limiar do anno prodigalisamos, instinctivamente, ás nossas graciosas leitoras, os votos ardentes de perennes felicidades.

E' verdade que aos olhos de certas pessoas, a felicidade é um pouco parecida com esta ilha de Ithaca, que fugia sempre diante de Ulysses; aquelles que pensam desta fórma, não sabem interpretal-a. Em geral fazem a felicidade como a abelha fabrica o mel, disse um grande philosopho da antiguidade; a coragem e o trabalho são os melhores instrumentos da felicidade.

Enviamos affectuosamente, ás nossas numerosas leitoras, os desejos de um anno feliz, e que durante o cyclo de sempre promptas ao combate, com a vontade de gozar continuadamente esta deliciosa felicidade que a um coração nobre, leal, escrinio de bellos sentimentos é dado gozar.

* * *

O panno occupa hoje um logar bastante elevado. Não o panno antigo, pesado, mas, um tecido fabricado segundo as exigencias da moda actual, prestando-se ás mil engenhosidades e caprichos da arte da costura. Referimos aqui ao panno de fantasia, marmoreado, e, como ultima novidade, o panno de côr *pékiné* de preto. Estes pannos *pékinés* são empregados em dous sentidos differentes, de maneira que as listras se encontrem em V ou em A, na frente e atraz, formando em seguida linhas quebradas. Em todos os tecidos *pékinés*, que estão hoje muito em moda, reproduzem estas combinações e outras. Com saias unidas, usam *habits* em *pékin* de *faille* e setim, seda e velludo muito leve, com listras collocadas em fórma de viezes. Procuram, ao mesmo tempo, obter effeitos completamente novos, misturando as côres disparatadas, assim o velludo-violeta *pékiné* de fita azul celeste; o amarello, de rosa; o verde, de malva.



Gola *empièciment* para Senhorita—Esta gravura representa uma gola completamente nova, executada em batiste guarnecido de bordadura ingleza e emmoldurada por uma tira de fio; este é ornado de bordadura *en lacet* e bordado de uma renda de crochet.

resentos e sessenta e cinco dias conservem um espirito alegre, bella saude,

Usa-se muito actualmente, pela manhã, costumes *tailleurs* completamente unidos e guarnecidos unicamente de *piqures*. Para a tarde, vestidos em *taffetas* vaporosos, *marron*, azul-marinho, biscuit, champágne, com saia formada de franzidos ou pequenas prégas, guarnecida na parte inferior por oito pequenos folhos *en forme*, sublinhados nas beiras por um *cómete* de velludo. Corpinho franzido na costura dos hombros e cruzado em *fichu*, aberto sobre um *empièçement* de renda.

Hoje, usam-se tambem muito, applicações de panno sobre tulle, recortando os motivos, cujo fundo é feito com lã, compondo assim, com estas misturas, ricos *habits*.

Abandonaram completamente o emprego, nos vestidos inteiros, das côres vivas e crúas, e n'este momento têm o cuidado de suavisar por meio do branco o alto dos corpinhos: é uma gola, um boléro, uma estola em guipura, em ponto de Veneza, Cluny, *linon* bordado e renda que os encobrem; um *empièçement*, uma moldura em festos de Valenciennes, Malines, ou circulados de estreitas rendas franzidas, correndo sobre um fundo de tulle, ou *mousseline* de seda; o fofo que fórma o alto das mangas é semelhante ao *empièçement* ou a moldura. O rosto fica assim completamente isolado, e preservado da visinhança importuna d'essas nuanças muito duras, quasi sempre desastrosas para a côr da tez.

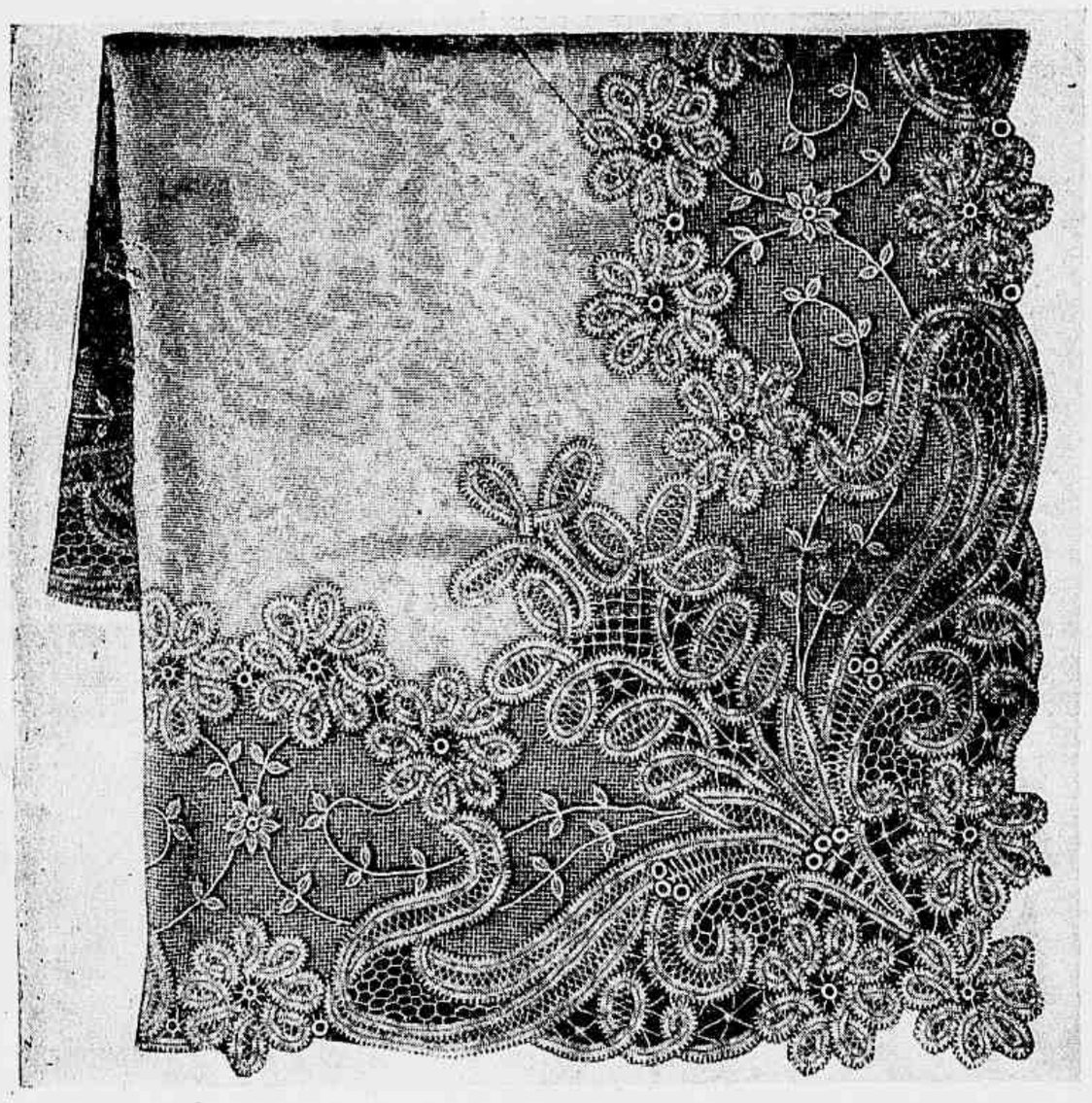
Para o theatro e outros *rendez-vous* mundanos estão muito em voga os vestidos em panno branco, com chapéo e luvas pretas. Tambem saias em panno de tons pastel, com blusas elegantes em bordadura e renda, ottoman, *paillette*, setim Liberty e guipura de Irlanda; *mousseline* de seda ou crépe da China e renda muito leve; festos de Valenciennes sobre transparentes brancos, realçadas por meio de fitas ou viezes de *taffettas* de côr, passando sob a renda *barrettes*, pequenos nós, pequenas *pattes* em velludo.

Procuram, para fazer estas blusas de noite, os antigos fundos de *bonnets* que applicam sobre o tulle, e, de uma fórma geral, as velhas bordaduras sobre *linon* ou *mousseline* da India, com as quaes chegam a compôr verdadeiras maravilhas.

Acaba de apparecer um novo chapéo de theatro. Este chapéo, genero *abat-jour*, é guarnecido em roda com franjas de perolas, torçal de fita e cordão de rosas, corôas de flôres ou torçaes de velludo e perolas com *aigrette* do lado, *Paradis* deitado sobre os cabellos; nuvens de tulle *illusion*, tulle de ouro ou prata, com plumas de avestruz cahindo sobre uma das orelhas.

Algumas palavras sobre as luvas.

A moda prescreve n'este momento o uso das luvas em harmonia com o conjunto da *toilette*. Os tons cinzentos e beiges ficam sempre bem e são pouco susceptiveis de se sujarem. As luvas de



Panno para mesa — Este panno tendo 92 centimetros de comprimento, quadrados, é executado em *moire* crême, ornado de uma larga renda; esta é feita *en lacets* sobre um fundo de tulle ou de fios crême.

Os motivos são cheios de pontos de renda variados, feitos com fino fio crême.

pellica branca só devem acompanhar *toilettes* muito *habillées* ou destinadas á noite.

Acrisio.

UTEIS INFORMAÇÕES

O VÉO

Novas theorias universalmente admittidas pelas faculdades medicas demonstraram que estes tulles transparentes, tão usados pelas nossas elegantes, são ninhos da poeira das ruas, que alli se accumula.

Como nenhuma senhora pensa em desinfectar o véo, depois de cada sahida, o seu uso torna-se nocivo para a saude.

Applicado contra os beiços, debaixo das narinas, cheio de miasmas das lojas, dos carros, embebidos da humida respiração, quantos males um véo póde causar?...

Mas quem impedirá ás lindas damas de usar esse ornamento, tão favoravel a belleza feminina?

CONTRA A INVASÃO DAS FORMIGAS

Misturam-se no assucar em pó um pouco de borax, põe-se durante alguns dias no logar onde ha formigas.

Estas desapparecem immediatamente.

TAPETINHO BORDADO SOBRE ÉTAMINE

E' bem simples este tapetinho e bem original comtudo, com os seus arabescos variados, suas hastes graciosas e suas flôres de fantasia.

As grandes flôres dos cantos e as do meio são contornadas com lã amarella muito escura em ponto *pé de flor*, enchendo-se o meio a ponto russo com lã do mesmo tom, muito mais claro.

Todos os outros motivos são bordados em lã *vert olive*, fazendo o contorno e a linha de fóra em um tom mais escuro.

Este bordado qualquer criança o poderá fazer, e póde ser util para as costas de um sofá ou para cobrir uma almofada.

COMO FOI CREADA A ROSA

O romancista inglez Raymond Brucker inventou a seguinte espirituosa allegoria sobre a creação da rainha das flores:

« Como no céo existe o regimen parlamentar, Deus reuniu um dia a Camara para seu primeiro ministro lhe apresentar o projecto da rosa, formosa e perfumada, pouco mais ou menos como hoje a possuimos. Manifestou-se, porém, uma scisão na maioria, reclamando uns violentamente a suppressão total dos espinhos, protestando outros contra o numero exagerado das petalas.

Deus tomou então uma resolução energica: dissolveu a Camara e decretou dictatorialmente a creação da rosa.

E foi o jardineiro que teve de melhoral-a depois, á custa de delicados labores e amorosos cuidados.

LIMPEZA DE MOLDURAS

Se as molduras douradas estão manchadas, esfregam-se ligeiramente com um pedaço de flanella molhada em clara de ovo ou com um trapo que seja macio, embebido em cerveja.

Póde-se tambem lavar muito docemente, e sem enxugar, com uma esponja humedecida em espirito de vinho ou essencia de therebentina.

MANEIRA DE ENCERAR OS MOVEIS

Prepara-se uma mistura de cêra natural e de therebentina, esfrega-se com uma escova ou com um pincel que seja duro, e dá-se lustro vigorosamente com um trapo de lã macio.

MODO DE IMPEDIR QUE O LEITE TALHE

Empregando-se duas e meia grammas de bicarbonato de sodio, por litro de leite, retarda de dez a doze horas o momento em que em virtude da sua alteração ou da sua falsificação, o leite se torna susceptivel de talhar por effeito da fervura.

Quando o leite está completamente coalhado, durante o calor, ou coalha quando o aquecem, póde-se ainda fazer voltar ao seu estado primitivo, juntando-lhe bicabornato de sodio, que se deita pouco a pouco, mexendo continuadamente o liquido, até voltar ao seu natural.

LIMPEZA DE LOUÇA E PORCELLANA

A agua de sabão preto offerece um excellente meio para tirar as manchas rebeldes, e principalmente os vestigios da gordura. A's vezes é necessario recorrer ao vinagre forte.

NODOAS DE TINTA DOS TECIDOS

Tiram-se facilmente com sumo de tomate, ou com alcool, caso as nodoas sejam recentes.

Toilette para a tarde

RIO DE JANEIRO — EXTERNATO SANTO ANTONIO DE PADUA

Alumnas que fizeram a primeira communhão

EXTERNATO SANTO ANTONIO DE PADUA

Figuram no presente numero da *Revista da Semana* algumas photographias apanhadas durante a festa com que a directoria do Externato Santo Antonio de Padua solemnisou o anniversario de sua fundação.

Bastante concorrido, esse festival deixou em todos as mais agradaveis impressões, pelo bello programma executado com a maxima correcção e capricho.

COURRIER DE LA SEMAINE

Il y a trente six ans que la France nous avait appris á honnir le fameux axiome de Bismarck: La force prime le droit!

Aujourd'hui il vient de se produire dans ce même pays un phenomène moins rare que l'on ne le croit.

Adorant ce qu'elle avait brûlé se servant de ce qu'elle avait honni, c'est la France, non, son gouvernement qui aujourd'hui reprend pour son compte la politique Bismarckienne: La force prime le droit!

Religieux, Pretres, Sœurs. Evêques vienent bien de le voir! Mais il a mieux!

Jusqu'a a présent les divers gouvernements qui s'etaient succedés en France avaient cru devoir suivre la politique seculaire de ce pays en s'y montrant le pays le plus courtois du monde pour l'etranger et le monde de la diplomatie en particulier.

Or, violant touts les régles admises en pareil cas, piétinant toutes les traditions Monsieur le Premier Ministre de France vient de faire reconduire á la front'ère dans un délai de douze heures, Mr. Montagnini di Mirabello, chancelier de l'ancien ambassade Pontificale á Paris et constitué gardien des archives après la rupture des relations entre la France et le Saint Siège.

Enfin mettant le comble à ces étranges procédés, ce même gouvernement a confisqué les dites archives!

L'attention de l'Europe est à l'heure actuelle occupée de problèmes tellement graves, que pas un gouvernement n'a cru devoir protester contre cette manière de faire.

Il n'en a pas été de même dans la jeune Amérique du Sud, oú un deputé du Vallaut petit pays qui s'appelle le Chile n'a pas craint de venir dire tout haut á la chambre des Deputés de son pays, ce que le Monde entier pensait tout bas.

Pour la forme, le Ministre des Relations Exterieures dudit pays a bien été s'excuser le lendemain de la hardiesse de son compatriote, auprès du Ministre de France.

Mais alors que cette visite passait inaperçue, le monde catholique tout entier a crié «Bravo le Chili, bravo pour avoir affirmé la revolte de nos consciences!

VENDREDI—A propos d'un echange de temoins.

La chose s'est passée á S. Paul ou Mr. X. furieux que Mr. Z. ne lui paye pas unabonnement que ledit Mr. Z. n'avait pas sollicité l'a insulté assez grossièrement. D'oú, envoi de temoins par Z á son insulteur X.

J'ai fort apprecié en la circonstance le respect que ledit X porte aux lois du pays qui l'hospitalise «Les Lois Brési-

Grupo de alumnos

Convidados presentes á festa

liennes me defendent de me battre, donc je me récuse!

Brave X, va; et la frontiére est—ce qu'elle n'est pas fait pour tout le monde?

En trois jours on y est de Santos!

H. de la Fare.

LUIZA DE SAXE

A ex-Princeza de Saxe, hoje Condessa de Martignoso, obteve autorisação para vêr seus dous filhos.

Um correspondente de Berlim para um jornal francez, informa que essa entrevista, ha dias realizada em Munich, foi intensamente commovedora.

Os dous filhos mais velhos do Rei de Saxe e da actual Condessa e que são os Principes George e Frederico Christiano, chegaram á estação do caminho de ferro de Munich, acompanhados pelo governador militar, M. O'Brien.

A recepção tanto na gare como no palacio da legação de Saxe, onde havia de realizar-se a entrevista, foi feita com toda a solemnidade, tendo comparecido a saudar os principes, todo o pessoal da legação e do consulado, incluindo os respectivos ministro e consul.

Esse acolhimento contrastou singularmente com o que na vespera fôra feito á ex-Princeza de Saxe, que chegára de Lindau, acompanhada pela pequena Pia Monica e pela gran-duqueza de Toscana; na gare esperava-a um simples corretor do Hotel Continental, para onde ella se foi installar.

O encontro da mãe e dos filhos realizou-se ás 9 horas, no palacio da legação, em presença do ministro Barão de Frissen e do General ajudante de campo do Rei de Saxe.

Foi uma scena commovente: a Condessa beijava incessantemente os dous filhos, que ha muito tempo não contemplava, e chorava, ria, fazia-lhes mil perguntas, anciosa por bem aproveitar as escassas horas que o protocollo lhe concedia.

Aquellas demonstrações affectivas eram bem compensadas pelos dous principes, que de continuo abraçavam a Condessa com effusão.

Mas o tempo passava. A's onze horas precisas, a ex-Princeza de Saxe, depois de ter abraçado umas ultimas vezes seus dous filhos e de ter recebido a sua ultima caricia, retirou-se, chorando copiosamente, com as pessoas que a companhavam.

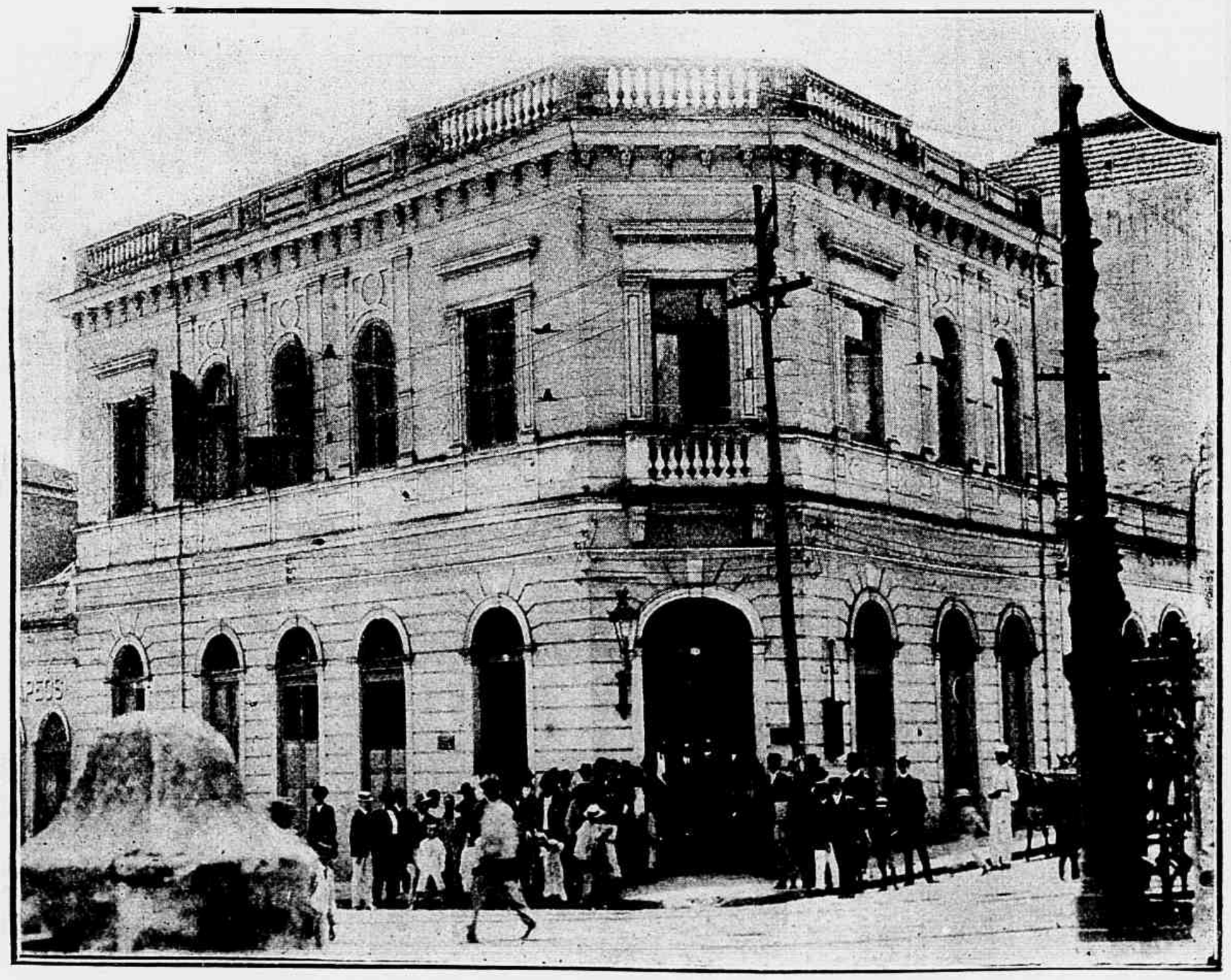
Meia hora depois, os dous principes, ainda com os olhos marejados de lagrimas, embarcavam em direcção ao Innspruck, onde deviam encontrar-se com seu pae, o Rei de Saxe.

O Estado da Liberia é o unico do mundo onde os relogios são escusados.

Com uma pontualidade absoluta o sol nasce ás 6 horas da manhã e esconde-se ás 6 da tarde.

Pela posição que occupa, toda a gente sabe que horas são.

Nessa pittoresca região só ha uma pessoa que possue um relogio: é um amador de antiguidades, que possue um do seculo XVIII, com tampas de ouro com esmalte... e sem ponteiros!

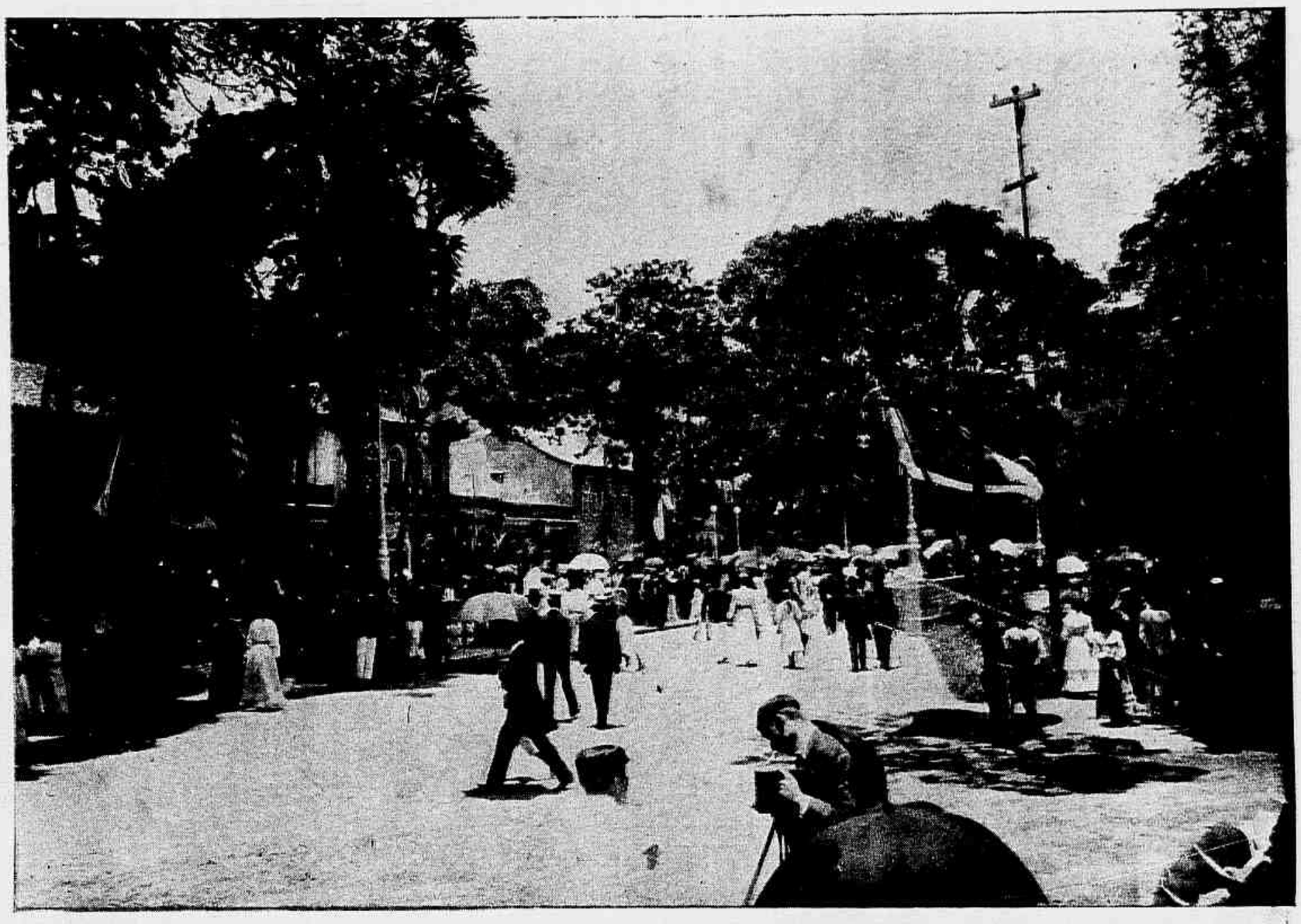


S. PAULO.—Estabelecimento da importante firma dessa praça, Camillo, Sampaio & Filhos, no largo do Ouvidor n. 1

INAUGURAÇÃO DA PONTE DR. SÁ EARP

Na presente edição da *Revista da Semana* figuram algumas gravuras da inauguração, em Petropolis, da ponte Dr. Sá Earp, que foi construida sob a confluencia dos rios Rhenanio e Palatinado.

A' inauguração que se revestiu da maior solemnidade, compareceram o Presidente do Estado e grande numero de pessoas da *élite* da sociedade fluminense.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO — PETROPOLIS — Aspecto da ponte Dr. Sá Earp, no dia da inauguração

UMA PERGUNTA DIFFICIL

— Escrevam, disse a mestra, escrevam a palavra — *Saudade*.

E as meninas todas se curvaram sobre as carteiras e escreveram o que se lhes ordenava.

— Escreveram?

— Sim, responderam de uma só voz.

— Quantas syllabas tem essa palavra? tornou a mestra.

— Quatro, disseram as meninas.

— Dividam cada uma de per si.

— Sa... u... da... de, pronunciaram a um tempo.

— Agora, respondam, continuou a mestra, o que significa a palavra que escreveram?

Fez-se silencio em toda a sala.

— Não sabem?

Novo silencio respondeu á pergunta.

— Digam, o que é a *Saudade*?

— Não sei, disse uma das meninas.

— Nem eu, accrescentaram outras.

— E tu, Heloisa, tambem não sabes? indagou a mestra.

— Eu, respondeu a alumna, procurando uma explicação que a salvasse da saliencia em que a mestra a collocava, eu sei, mas não posso explicar, disse a menina com um certo ar de tristeza.

E as negativas foram vindo de todos os lados, chegando aos ouvidos da boa mestra, que já se mostrava arrependida da pergunta que fizera.

— Não sabem, não é verdade? retorquiu a preceptora com o habitual carinho.

— Não sabemos, acudiram as alumnas.

— A saudade... a saudade, continuou a digna senhora, dando á feição um profundo caracteristico de commoção, é um sentimento que se nutre de recordações que pungem a noss'alma.

As meninas entreolharam-se e, todas a um tempo, affirmaram:

— Não comprehendemos.

— Não comprehendem! Sim, a saudade... a saudade é facil sentil-a, mas é difficil definil-a.

E uma grossa lagrima deslisou pela face da boa mestra, que, n'aquelle momento, recordou-se do filhinho que, ella vira morrer em uma vespera de Natal!

Julio Peixoto.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — PETROPOLIS — A ponte Dr. Sá Earp, após a inauguração

A CÔR

Ha no extremo norte da America um vasto paiz onde ao viajor se depara, á entrada do mais famoso entreposto commercial do Novo Continente, immensa estatua, symbolo de todos os credos liberaes, com poderoso facho luminoso na mão alçada.

No emtanto, na mais aristocratica das monarchias, não ha tantos prejuizos, nem tanta selecção de castas como na chamada liberrima Republica yankee!

Será isso talvez uma questão de atavismo ou vicio organico, mas tambem é fóra de duvida que, nisso ha a revelação de sentimentos barbaros que não condizem com a proclamada civilisação d'aquelle povo. Em outros paizes haverá castas votadas ao desprezo, mas não ao odio rancoroso.

E nos Estados-Unidos o homem de côr vive em uma perenne intranquillidade, soffrendo a mais feroz perseguição; tal qual outr'ora soffriam os *siux* e *pelles vermelhas*, á época em que a União civilisava o paiz... a ferro e fogo.

E tão inveterado vicio é esse que se assiste ao deprimente espectaculo de vêr levantarem-se no Congresso de Washington vozes que bramam contra os impulsos de humanidade que, porventura, revela o Presidente Roosevelt, em publicas mensagens, exprobrando o lynchamento de negros, e reclamando medidas tendentes a eliminar a barbara *lei de Lynch!*...

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — PETROPOLIS — Aspecto da ponte Dr. Sá Earp, logo que foram cortadas as fitas que impediam a passagem do publico

Um recente telegramma refere o que se passou em uma das sessões legislativas da União; — o Congresso murmurou contra o Presidente, por ousar invocar a Constituição e as leis humanas em favor da populacão de côr preta!

E é um paiz civilisado aquelle!

Bemdito seja o atrazo do Brasil, por nos conservar os sentimentos paternos para com a raça dos Henrique Dias, Camarões, Cruz e Souza e Luiz Gama!

A. Aguiar.

OS PIANOS

Se o illustre compositor Ernesto Reyer, membro do Instituto, não fosse conhecido pelas suas obras admiraveis, teria certamente conquistado a notoriedade desde o dia em que, declarando-se "pianoforte", affirmou que esta peça de teclas e pedaes era um instrumento verdadeiramente odioso.

O effeito desta opinião foi verdadeiramente prodigioso.

— Pois que, — diz-se — é o mestre da musica, um grande compositor, o autor da "Ligurd", que protesta contra um instrumento ao alcance de todos e cuja sonoridade póde fazer a alegria de uma casa inteira?

O grande compositor explicou:

— "Perdão, — disse elle. — Entendamo-nos. Eu considero o piano como muito util até aos profissionaes. O meu odio a esse instrumento provém de que um dia, ou antes, uma noite, uma das minhas visinhas, sobrinha de um societario da Comedia Franceza,

Rio de Janeiro — "Pic-nic" do Grupo dos Rabanetes, no Ipanema, realizado a 14 de Outubro de 1906

A mesa

O Sr. Albino Pereira Dias, Presidente do Grupo

Os socios tomando aperitivo

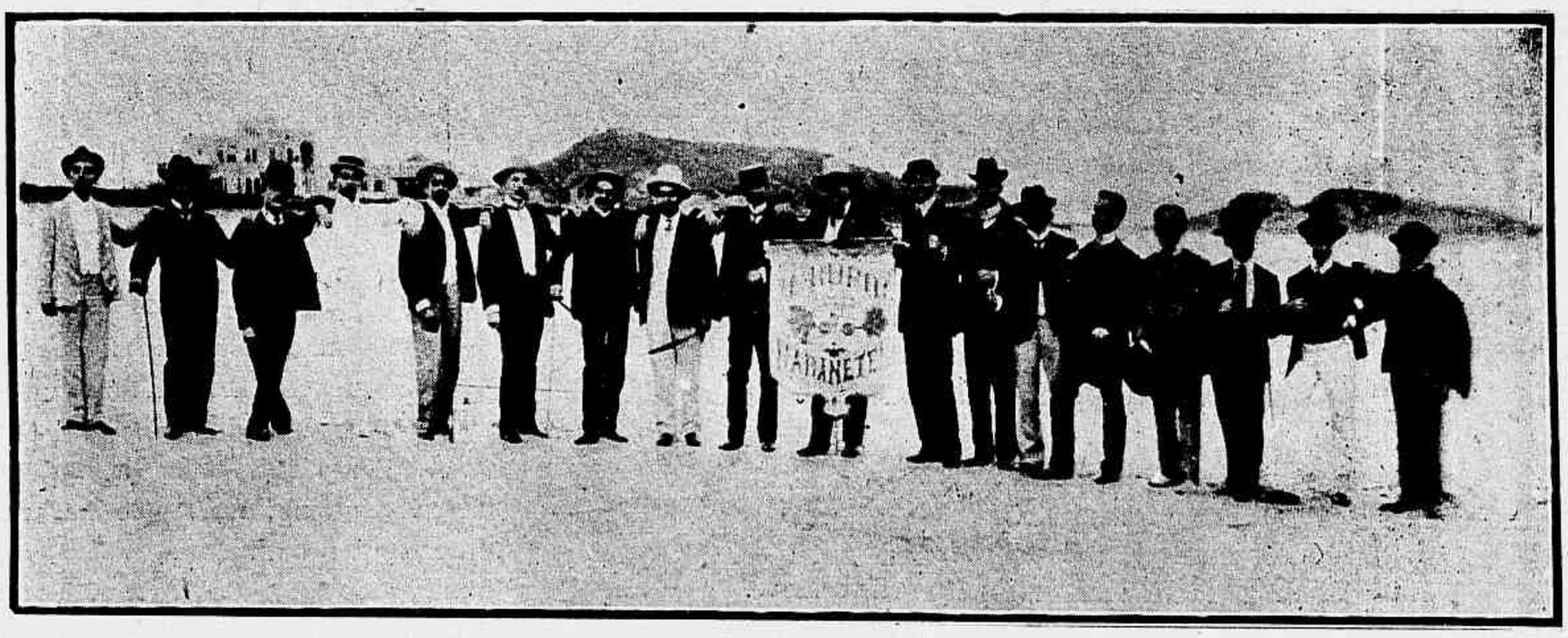
tocára todo o "Fausto", "com um só dedo", desde as oito horas da manhã até á noite!"

— No emtanto — retorquiram-lhe — o "maestro" toca no seu piano?

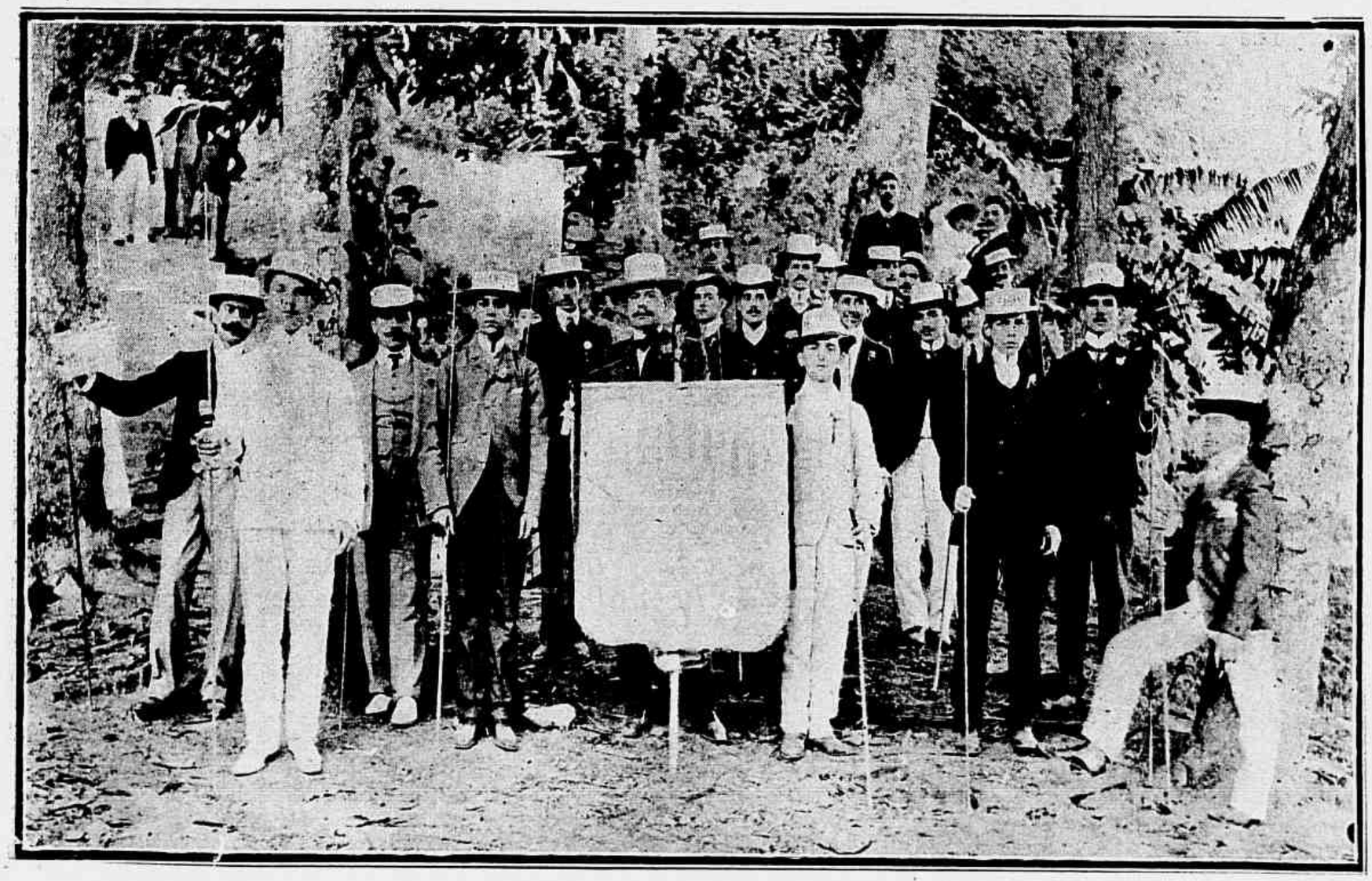
— E' certo — respondeu elle,— mas muito pouco, e tenho sempre o cuidado de fechar a janella quando me sirvo delle, para não incommodar os visinhos.

Convém dizer que em França ha quinhentos mil pianos, o que a dez francos por piano, perfaz a linda quantia de cinco milhões de francos ou seja, ao par, mil contos de réis.

Contra este imposto volta-se tambem o illustre artista Sr. Louis Perret e ainda o Deputado Sr. Conyba, que considera o imposto como anti-democratico.



O Grupo em passeio pela praia



A chegada do Grupo á Ipanema

FRANÇA—ALLEMANHA

UMA CORRESPONDENCIA DATADA DE BERLIM DIZ O SEGUINTE:

"Foi sentidissima a manifestação feita em Mayença, junto do tumulo dos soldados francezes, mortos na guerra de 70. Além da guarda de honra feita por soldados prussianos, o Imperador mandou depôr uma corôa sobre a sepultura dos bravos.

A França commoveu-se, e no dia seguinte o plenipotenciario francez recebeu do seu paiz ordem de transmittir directamente ao Kaiser os agradecimentos da nação. O Marquez Laguiche foi recebido no dia 5 pelo Imperador, no cumprimento desse mandato: que bello que tudo isso é, e como seria egualmente bom que a significação deste facto, de perfeito cavalheirismo, podesse dar uma solida garantia para a conservação da paz européa!

Ha poucos dias tambem os francezes residentes em Berlim, foram em piedosa romaria ao cemiterio depôr flôres sobre o tumulo dos heróes de 70."

OS ATTENTADOS NA RUSSIA

Em Irkoustk, na occasião em que o General Rennenkampf passava por uma rua, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, foi lançada contra elle uma bomba, que feriu um daquelles officiaes.

O malfeior foi logo preso, sendo-lhe encontrado um revólver.

O General Rennenkampf, que commandou um dos corpos do exercito, durante a guerra com o Japão, tendo mandado executar grande numero de revoluciona-

rios, foi por isso condemnado á morte pelos terroristas. Desta vez, porém, o General ainda escapou.

Um excellente entrecho para um drama no genero do "Palhaço", de D'Ennery.

Ha tempos estava em Chicago uma companhia ambulante de saltimbancos, que um bello dia se retirou, coincidindo essa retirada com o desapparecimento de uma criança, filha de um industrial chamado Adam.

Procurada por toda parte, a pobrezinha não appareceu, radicando-se em toda a gente a convicção de que a criança fôra roubada pelos pelotiqueiros. Adam e sua mulher tiveram então uma idéa. Venderam tudo quanto possuiam, compraram uma carroça na qual estabeleceram uma especie de roleta, e partiram de feira em feira e de aldeia em aldeia, no proposito de encontrar a filha. Durante longos mezes erraram ao longo de infindaveis estradas e permaneceram em asperas povoações, fazendo o seu negocio e espreitando por toda a parte, sem conseguirem encontrar o que tão ardentemnte procuravam.

Chegando ha dias a Salem, terra pequena, mas risonha, notaram que se achava acampada uma "troupe" de saltimbancos. Rondando pelas proximidades do acampamento, calcule-se a infinita alegria dos desventurados paes quando viram a sua Millie, muito rotinha, a aquecer-se a um brazeiro cujo lume espertava!... Correndo a prevenir as autoridades, foi-lhes immediatamente entregue a filha adorada, por amor da qual tanto soffreram.

Bello e commovente exemplo de amor paternal!

RIO DE JANEIRO. — A pianista paulista, Leydic Moraes van Destar, que na sexta-feira 21 do corrente realizou com grande successo um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica

AOS QUE SOFFREM...

(Para DJALMA FEIJÓ)

. . . . . .

Bem vês, meu santo Amor, que em toda a parte existe
A tortura que punge e assola a raça humana,
A pobre raça triste,
A quem a vida mente, illude, attrahe, engana!

Olha em redor... Verás em cada rosto um riso,
Demonstrando alegrias,
Mas tão sinistro, incerto, esqualido e indeciso,
— Como o *rictus* final dos termos de agonias!...

Olha mais e verás que em cada bocca aberta,
Onde julgamos vêr um terno enleiamento,
Não ha mais que um lamento,
Uma blasphemia vã de alguma queixa incerta...

Verás um coração que em cada sêr palpita,
Pausada e lentamente,
Esmagando, a morrer, a fé que periclita,
— Condemnada infeliz das maguas que elle sente...

Verás em cada craneo, acceso um sonho ousado,
E em cada sonho, emfim, um monumento erguido,
Depois um triste mais, depois um desprezado,
Um proscripto a nascer e uma ambição no Olvido!

Verás em cada olhar parado e amortecido,
Os resquicios finaes de um gozo não gozado,
A saudade sem fim de algum amor perdido
E a sombra tumular de algum desejo alado!...

Verás o que já viste e aquillo que não viste!
Na eterna mutação das cousas cruciantes,
Verás que nossa vida inteira, Amor, consiste
Em maguas mitigar ás nossas semelhantes!...

. . . . . .

Mas desse prisma atroz demove o olhar dilecto...
Para pungir-nos basta o que já temos visto...
E confessa, afinal, meu carinhoso affecto,
Que mais vale morrer do que assistir a isto!...

Novembro, 1906.

José Fonseca.

(Do *Livro Mixto*)

ESTADO DE S. PAULO

Victruvio Marcondes, autor dos livros *Quadros Agrestes* e *Musa Selvagem*

RESIGNAÇÃO

Não foi bastante um crime a bruta e caprichosa
Natureza que assás me fôra zombadora!
Tambem a ingratidão do mundo, traidora,
Fadou-me Prometheu na vida amargorosa!

Abraçado na cruz da Via-dolorosa,
Desgraçado viver sem luz alentadora,
Seria mais feliz, muito melhor me fôra
Si a morte me arrojasse á campa gloriosa!

Porém... é cedo... Além uma estrella fulgura...
Póde o mundo, infernal, que me fere e tortura,
Fazer-me de um poeta um pobre, um miseravel!

Seja-me embora a sorte, ingrata, rude e fera,
Que a aurora não lampeje a luz da Primavera...
Basta-me o Estro captivo e um nome respeitavel!

(Das *Balladas e Orações*).

Victruvio Marcondes.

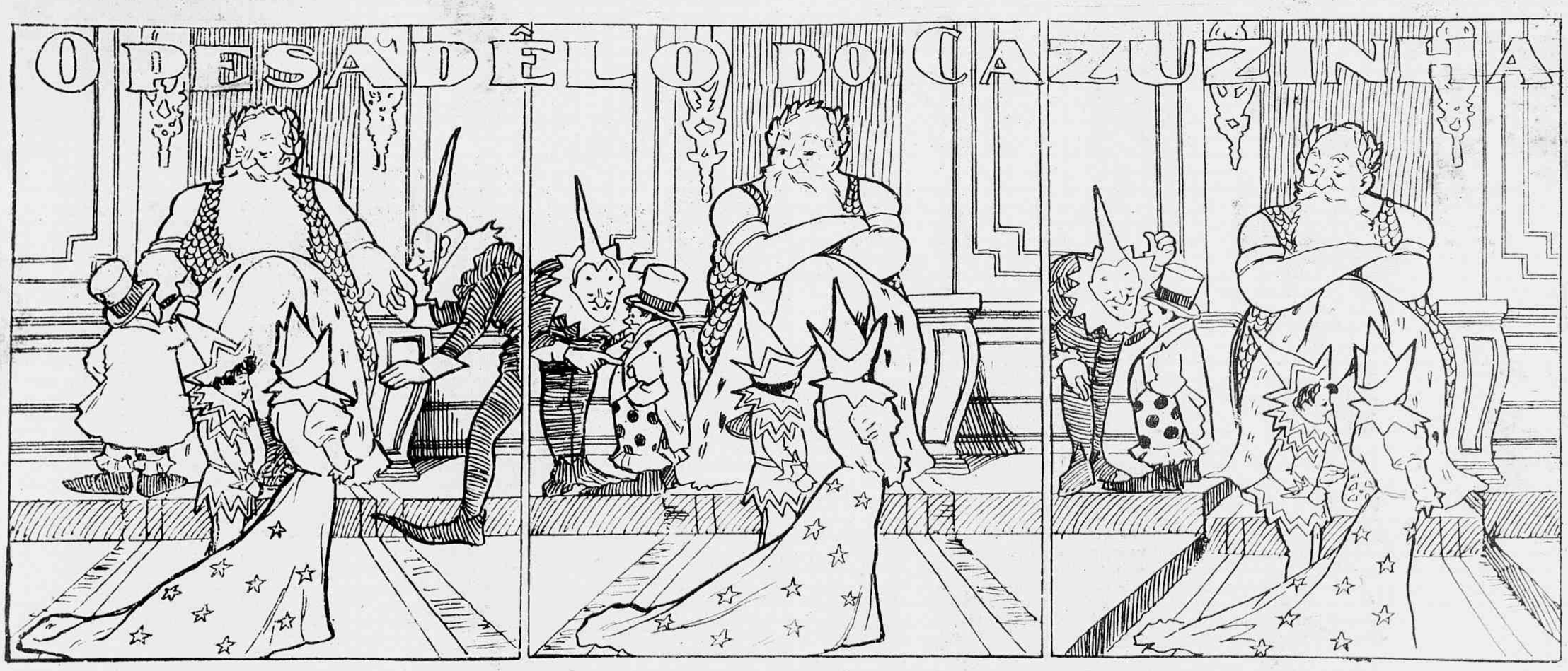
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
52° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

4° CONCURSO MENSAL
30 de Dezembro de 1906
REVISTA DA SEMANA

ENTRE AMIGOS

— Arreda, que vão aqui brinquedos para o anno todo.
— E quem te deu tantos?
— O amigo *João Paulino*, que actualmente é o maior amigo das crianças.

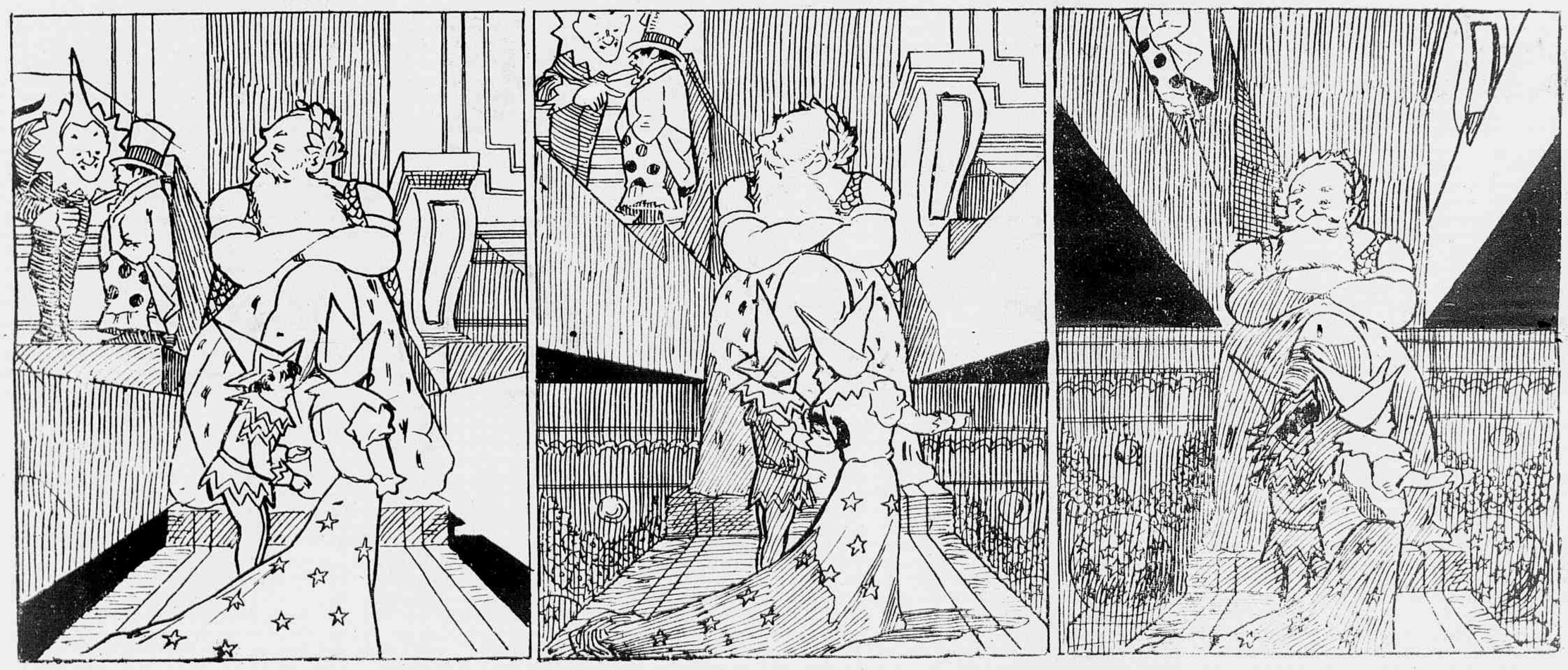
O PESADÊLO DO CAZUZINHA



Cazuzinha sonhou que estava em presença de um rei barbaças

que tinha a seu lado um gigante e um anão;

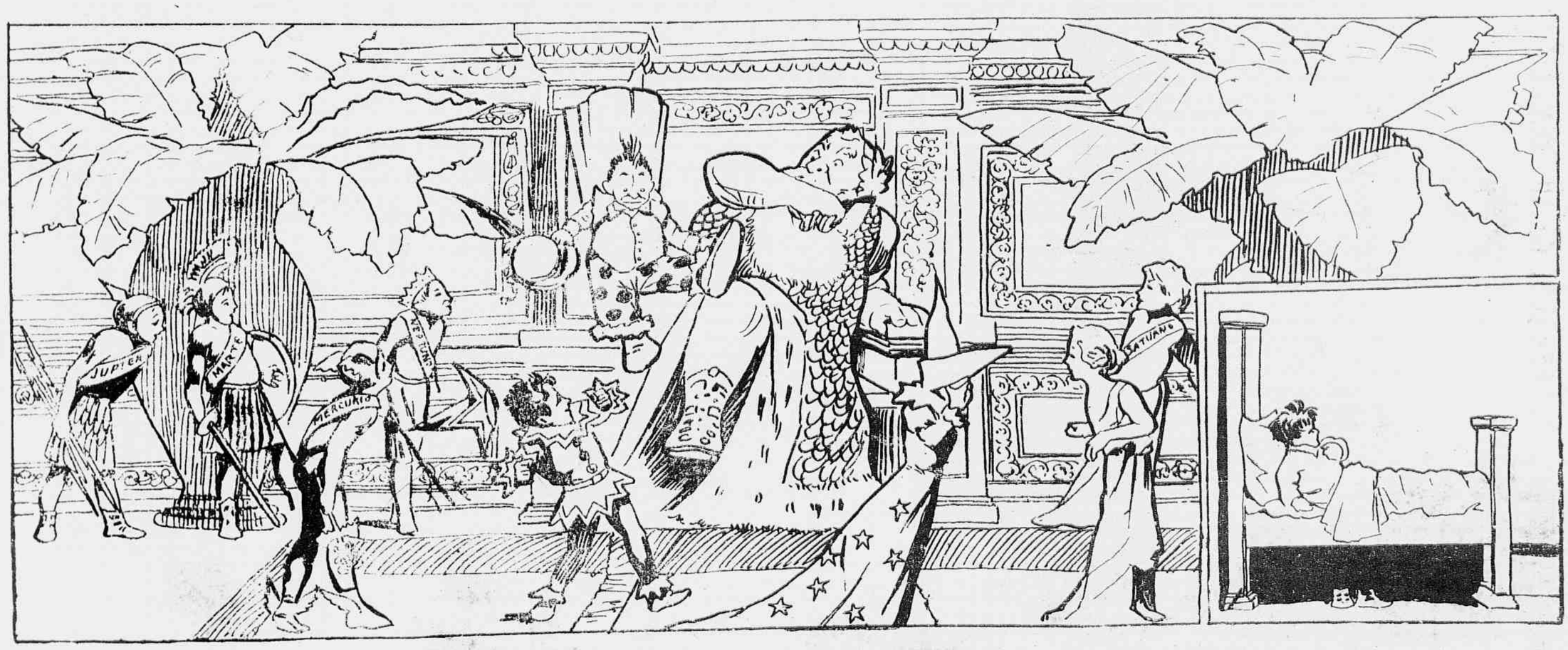
estes dous conversavam a cochichar, cousas mysteriosas



e os degraos onde estavam começavam a subir

e a subir cada vez mais, com casa e tudo,

de modo que Cazuzinha sentia que o mundo estava a seus pés



e foi tudo parar no abysmo negro dos planetas, onde cahiu o anão em cima de Cazuzinha

que accordou assustado, livrando-se assim de levar com o anão pelas trombas.

Os socios tomando aperitivo

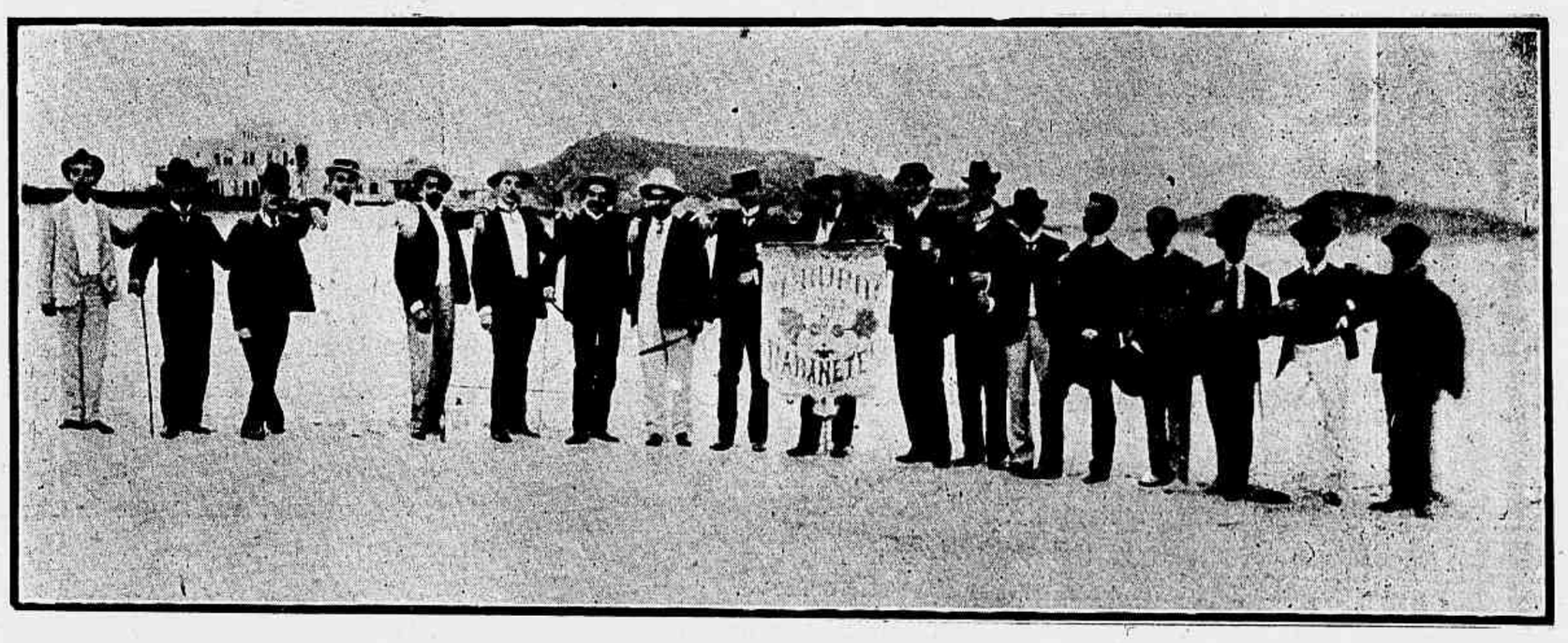
tocára todo o "Fausto", "com um só dedo", desde as oito horas da manhã até á noite!"

— No emtanto — retorquiram-lhe — o "maestro" toca no seu piano?

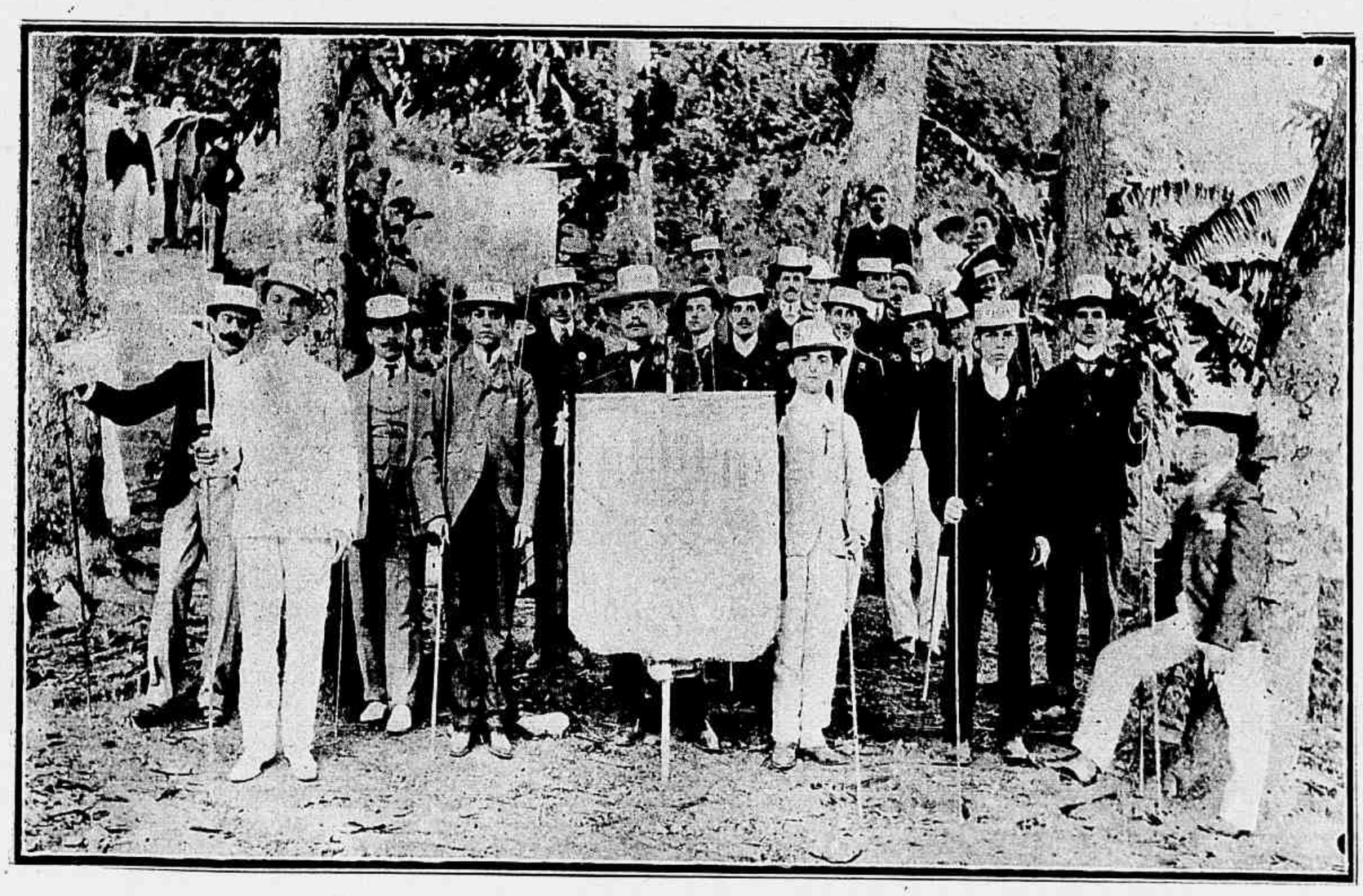
— E' certo — respondeu elle, — mas muito pouco, e tenho sempre o cuidado de fechar a janella quando me sirvo delle, para não incommodar os visinhos.

Convém dizer que em França ha quinhentos mil pianos, o que a dez francos por piano, perfaz a linda quantia de cinco milhões de francos ou seja, ao par, mil contos de réis.

Contra este imposto volta-se tambem o illustre artista Sr. Louis Perret e ainda o Deputado Sr. Conyba, que considera o imposto como anti-democratico.



O Grupo em passeio pela praia



A chegada do Grupo á Ipanema

FRANÇA—ALLEMANHA

UMA CORRESPONDENCIA DATADA DE BERLIM DIZ O SEGUINTE:

"Foi sentidissima a manifestação feita em Mayença, junto do tumulo dos soldados francezes, mortos na guerra de 70. Além da guarda de honra feita por soldados prussianos, o Imperador mandou depôr uma corôa sobre a sepultura dos bravos.

A França commoveu-se, e no dia seguinte o plenipotenciario francez recebeu do seu paiz ordem de transmittir directamente ao Kaiser os agradecimentos da nação. O Marquez Laguiche foi recebido no dia 5 pelo Imperador, no cumprimento desse mandato: que bello que tudo isso é, e como seria egualmente bom que a significação deste facto, de perfeito cavalheirismo, podesse dar uma solida garantia para a conservação da paz européa!

Ha poucos dias tambem os francezes residentes em Berlim, foram em piedosa romaria ao cemiterio depôr flôres sobre o tumulo dos heróes de 70."

OS ATTENTADOS NA RUSSIA

Em Irkoustk, na occasião em que o General Rennenkampf passava por uma rua, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, foi lançada contra elle uma bomba, que feriu um daquelles officiaes.

O malfeior foi logo preso, sendo-lhe encontrado um revólver.

O General Rennenkampf, que commandou um dos corpos do exercito, durante a guerra com o Japão, tendo mandado executar grande numero de revoluciona-

rios, foi por isso condemnado á morte pelos terroristas. Desta vez, porém, o General ainda escapou.

Um excellente entrecho para um drama no genero do "Palhaço", de D'Ennery.

Ha tempos estava em Chicago uma companhia ambulante de saltimbancos, que um bello dia se retirou, coincidindo essa retirada com o desapparecimento de uma criança, filha de um industrial chamado Adam.

Procurada por toda parte, a pobrezinha não appareceu, radicando-se em toda a gente a convicção de que a criança fôra roubada pelos pelotiqueiros. Adam e sua mulher tiveram então uma idéa. Venderam tudo quanto possuiam, compraram uma carroça na qual estabeleceram uma especie de roleta, e partiram de feira em feira e de aldeia em aldeia, no proposito de encontrar a filha. Durante longos mezes erraram ao longo de infindaveis estradas e permaneceram em asperas povoações, fazendo o seu negocio e espreitando por toda a parte, sem conseguirem encontrar o que tão ardentemnte procuravam.

Chegando ha dias a Salem, terra pequena, mas risonha, notaram que se achava acampada uma "troupe" de saltimbancos. Rondando pelas proximidades do acampamento, calcule-se a infinita alegria dos desventurados paes quando viram a sua Millie, muito rotinha, a aquecer-se a um brazeiro cujo lume espertava!... Correndo a prevenir as autoridades, foi-lhes immediatamente entregue a filha adorada, por amor da qual tanto soffreram.

Bello e commovente exemplo de amor paternal!

RIO DE JANEIRO. — A pianista paulista, Leydic Moraes van Destar, que na sexta-feira 21 do corrente realizou com grande successo um concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica

AOS QUE SOFFREM...

(Para DJALMA FEIJÓ)

. . . . . .

Bem vês, meu santo Amor, que em toda a parte existe
A tortura que punge e assola a raça humana,
A pobre raça triste,
A quem a vida mente, illude, attrahe, engana!

Olha em redor... Verás em cada rosto um riso,
Demonstrando alegrias,
Mas tão sinistro, incerto, esqualido e indeciso,
— Como o *rictus* final dos termos de agonias!...

Olha mais e verás que em cada bocca aberta,
Onde julgamos vêr um terno enleiamento,
Não ha mais que um lamento,
Uma blasphemia vã de alguma queixa incerta...

Verás um coração que em cada sêr palpita,
Pausada e lentamente,
Esmagando, a morrer, a fé que periclita,
— Condemnada infeliz das maguas que elle sente...

Verás em cada craneo, acceso um sonho ousado,
E em cada sonho, emfim, um monumento erguido,
Depois um triste mais, depois um desprezado,
Um proscripto a nascer e uma ambição no Olvido!

Verás em cada olhar parado e amortecido,
Os resquicios finaes de um gozo não gozado,
A saudade sem fim de algum amor perdido
E a sombra tumular de algum desejo alado!...

Verás o que já viste e aquillo que não viste!
Na eterna mutação das cousas cruciantes,
Verás que nossa vida inteira, Amor, consiste
Em maguas mitigar ás nossas semelhantes!...

. . . . . .

Mas desse prisma atroz demove o olhar dilecto...
Para pungir-nos basta o que já temos visto...
E confessa, afinal, meu carinhoso affecto,
Que mais vale morrer do que assistir a isto!...

Novembro, 1906.

José Fonseca.

(Do *Livro Mixto*)

ESTADO DE S. PAULO

Victruvio Marcondes, autor dos livros *Quadros Agrestes* e *Musa Selvagem*

RESIGNAÇÃO

Não foi bastante um crime a bruta e caprichosa
Natureza que assás me fôra zombadora!
Tambem a ingratidão do mundo, traidora,
Fadou-me Prometheu na vida amargorosa!

Abraçado na cruz da Via-dolorosa,
Desgraçado viver sem luz alentadora,
Seria mais feliz, muito melhor me fôra
Si a morte me arrojasse á campa gloriosa!

Porém... é cedo... Além uma estrella fulgura...
Póde o mundo, infernal, que me fere e tortura,
Fazer-me de um poeta um pobre, um miseravel!

Seja-me embora a sorte, ingrata, rude e fera,
Que a aurora não lampeje a luz da Primavera...
Basta-me o Estro captivo e um nome respeitavel!

(Das *Balladas e Orações*).

Victruvio Marcondes.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
52º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

ENTRE AMIGOS

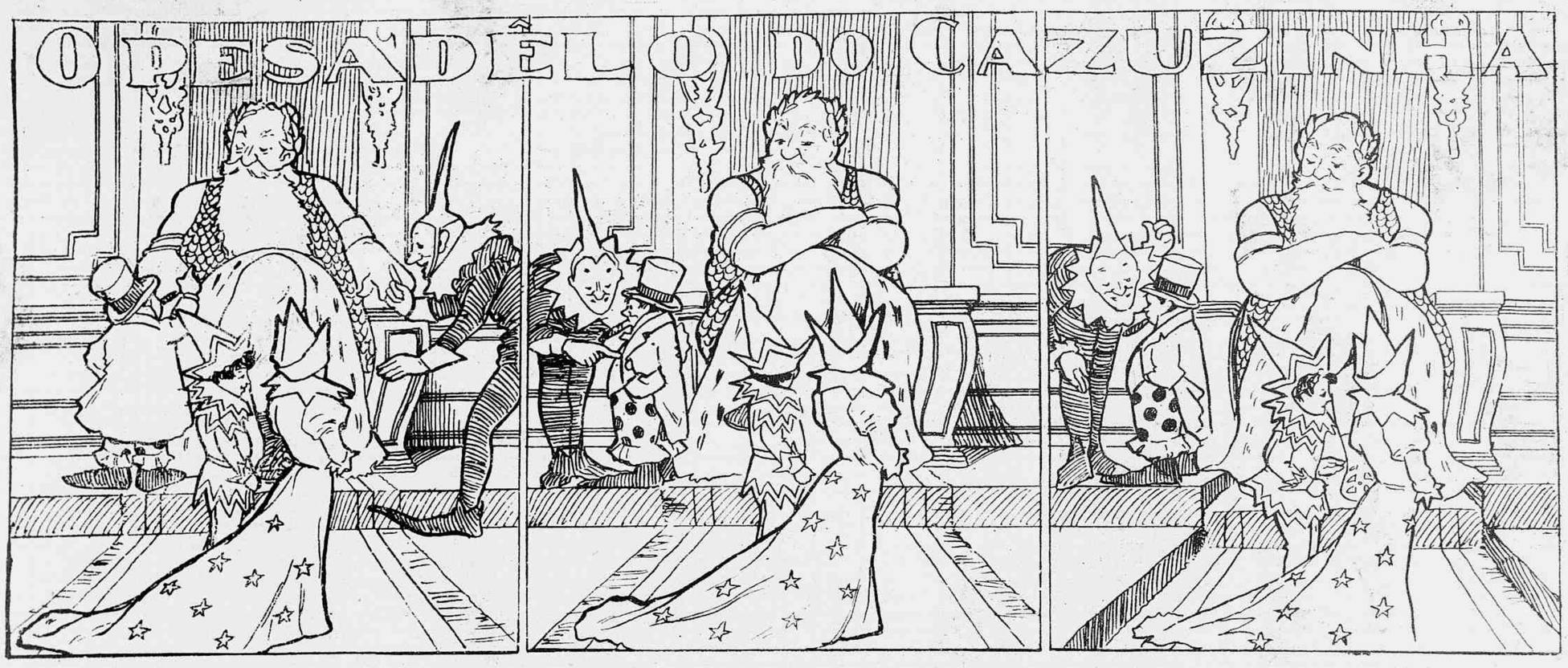
4º CONCURSO MENSAL
30 de Dezembro de 1906
REVISTA DA SEMANA

— Arreda, que vão aqui brinquedos para o anno todo.
— E quem te deu tantos?
— O amigo *João Paulino*, que actualmente é o maior amigo das crianças.

Córte e colle na frente do enveloppe que mandar com a solução deste concurso.

4250 E 4251 — N. 346

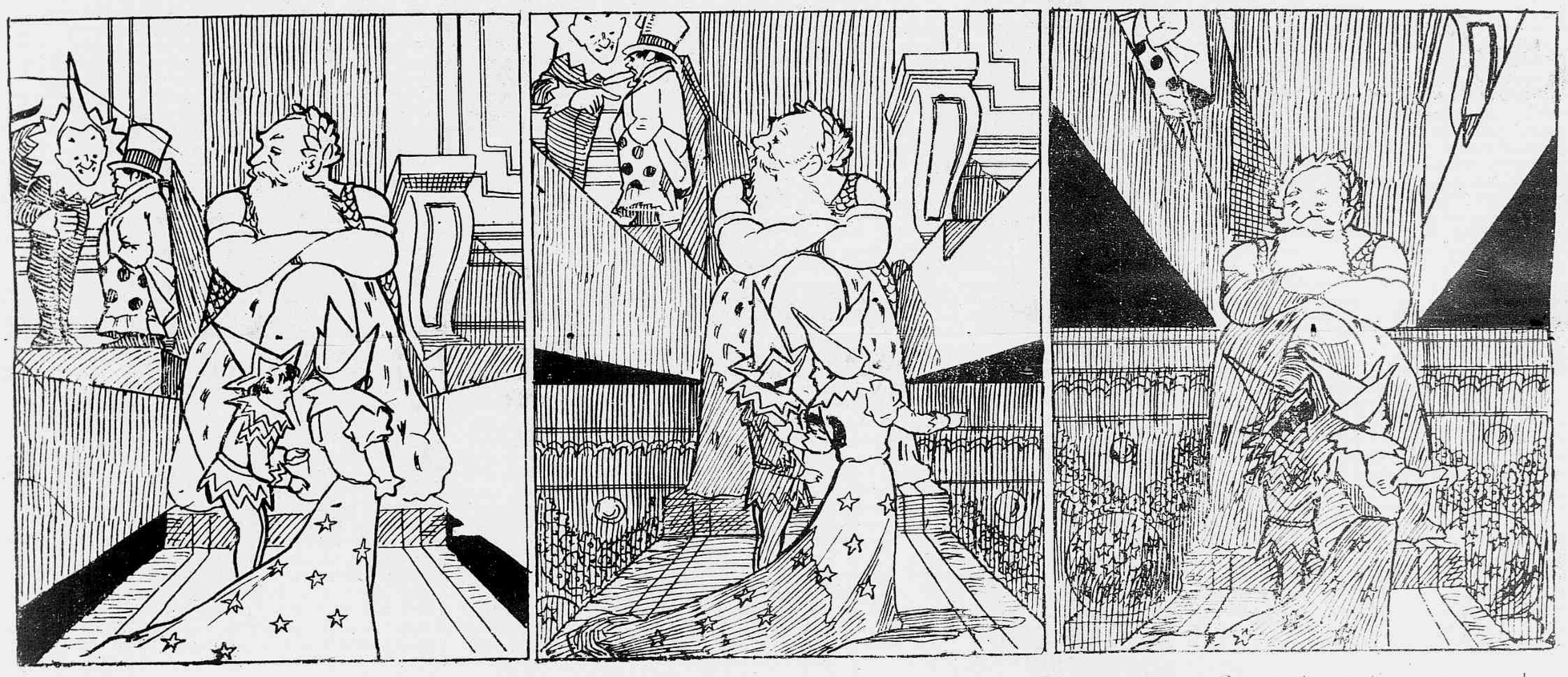
O PESADÊLO DO CAZUZINHA



Cazuzinha sonhou que estava em presença de um rei barbaças

que tinha a seu lado um gigante e um anão;

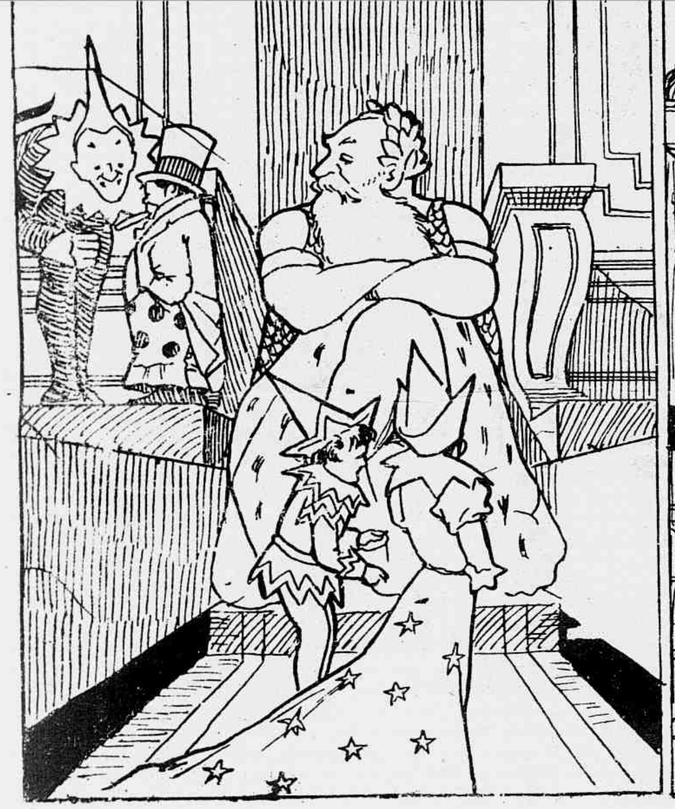
estes dous conversavam a cochichar, cousas mysteriosas



e os degraos onde estavam começavam a subir

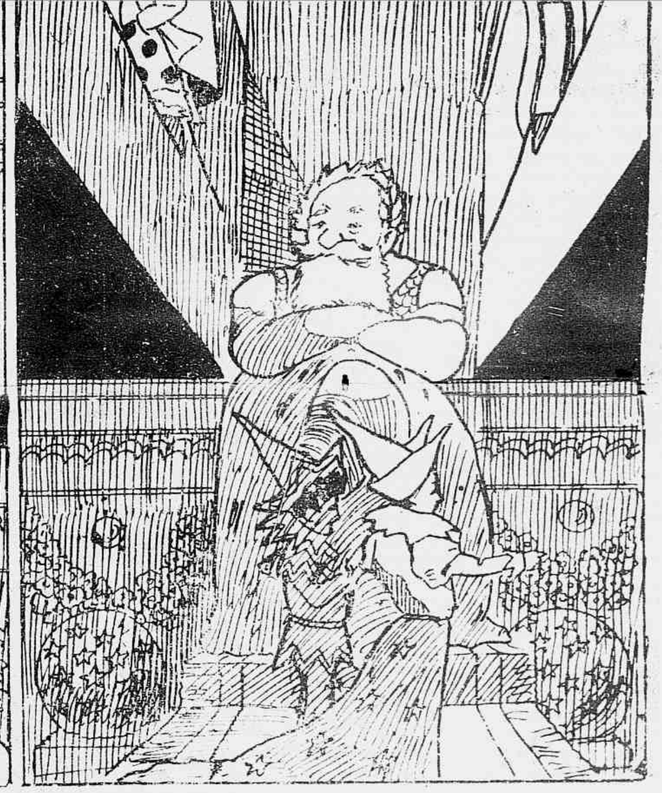
e a subir cada vez mais, com casa e tudo,

de modo que Cazuzinha sentia que o mundo

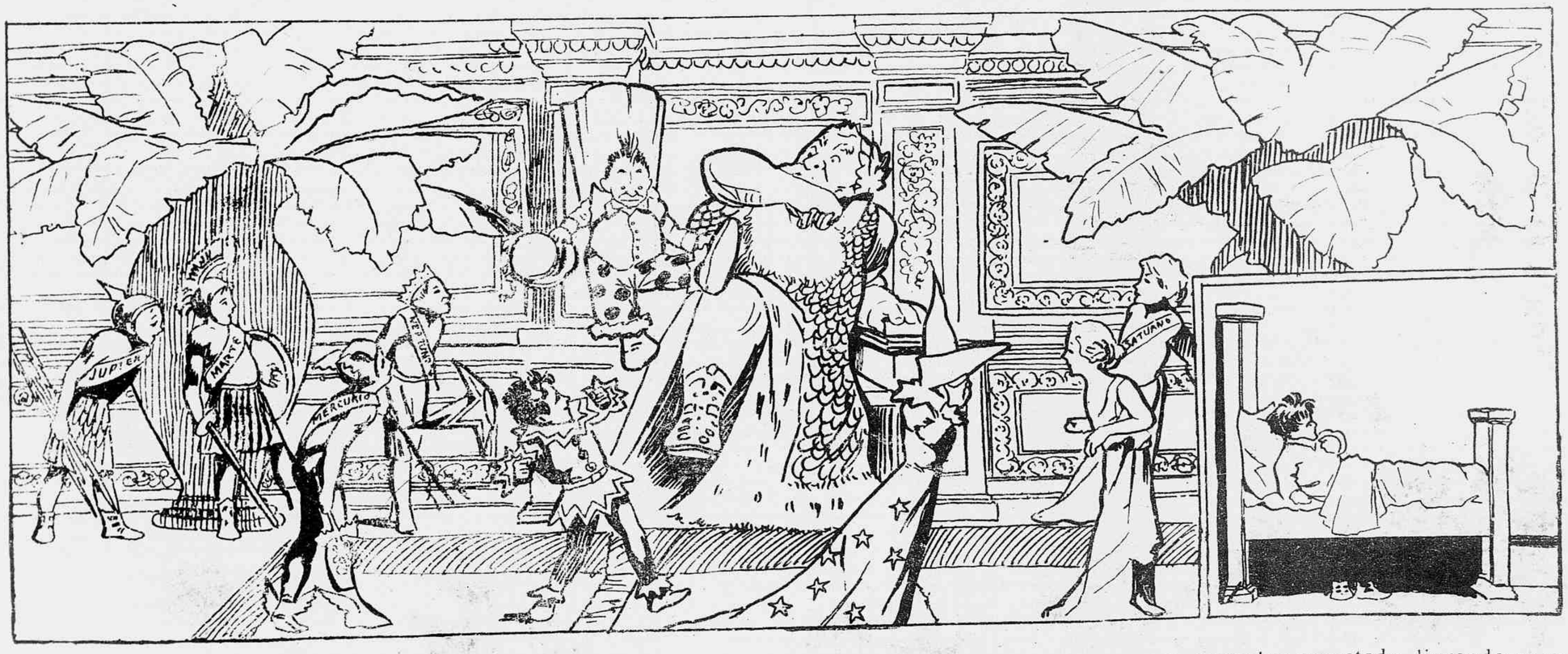


e os degraos onde estavam começavam a subir

e a subir cada vez mais, com casa e tudo,



de modo que Cazuzinha sentia que o mundo estava a seus pés



e foi tudo parar no abysmo negro dos planetas, onde cahiu o anão em cima de Cazuzinha que accordou assustado, livrando-se assim de levar com o anão pelas trombas.

Corte e colle na frente do envelope que

ATTENÇÃO, MENINADA!

Quarto Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO ! ! !

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Illustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º — Que esta deve tambem favorecer a todos os innumeros leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes,

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em lettra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a João Paulino os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o GRANDE SORTEIO que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

os quaes, um brinquedo de primeirissima ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do Quarto Concurso Mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

Primeiro, uma esplendida mobilia em ponto grande para gabinete de criança, tendo cinco peças, comprehendendo: um sofá, uma mesa, duas cadeiras e uma escrivaninha; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

MENINICES

Cantiga velha, muito conhecida no sertão, cantada nas noites do Natal e Reis, pela meninada:

Era uma velha que tinha um pinto
Debaixo da cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava,
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
Pia aqui
Bole alli
Raios te partam da noite p'r'o dia.

.·.

Era uma velha que tinha um galio,
Debaixo da cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava
o gallo cantava
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
pia aqui
canta aqui
bole alli
Raios te partam da noite p'r'o dia.

.·.

Era uma velha que tinha um sapo
Debaixo dá cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava
o sapo coaxava
o gallo cantava
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
coaxa aqui
canta aqui
pia aqui
Bole alli,
Raios te partam da noite p'r'o dia!

.·.

Era uma velha que tinha um porco
Debaixo da cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava
o porco roncava
o sapo coaxava
o gallo cantava
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
ronca aqui
coaxa aqui
canta aqui
pia aqui
bole alli
Raios te partam da noite p'r'o dia.

.·.

Era uma velha que tinha um bode
Debaixo da cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava,
o bode berrava
o porco roncava
o sapo coaxava
o gallo cantava
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
berra aqui
ronca aqui
coaxa aqui
canta aqui
pia aqui
bole alli
Raios te partam da noite p'r'o dia

.·.

Era uma velha que tinha um velho
Debaixo da cama o tinha
Todas ás vezes que a velha fallava
o velho rosnava
o bode berrava
o porco roncava
o sapo coaxava
o gallo cantava
o pinto piava
a cama bolia
a velha dizia
rosna aqui
berra aqui
ronca aqui
coaxa aqui
canta aqui
pia aqui
bole alli
Raios te partam da noite p'r'o dia.

Solução do 50º concurso

51º CONCURSO

1

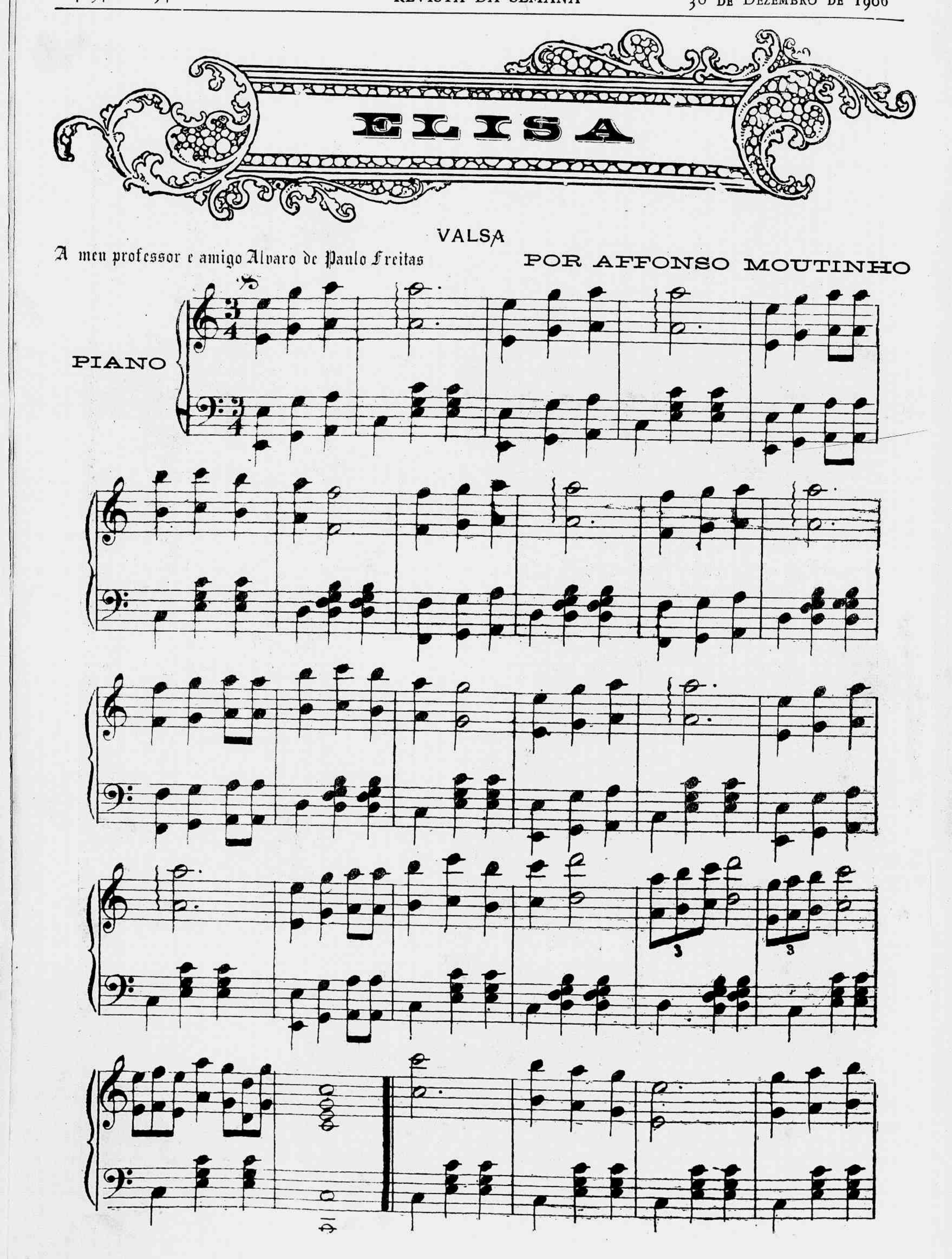
A
F S
E A
D O S E
A M I G O S
C A R I N H O S
B O N I T A
M A T E
G S
U E
S

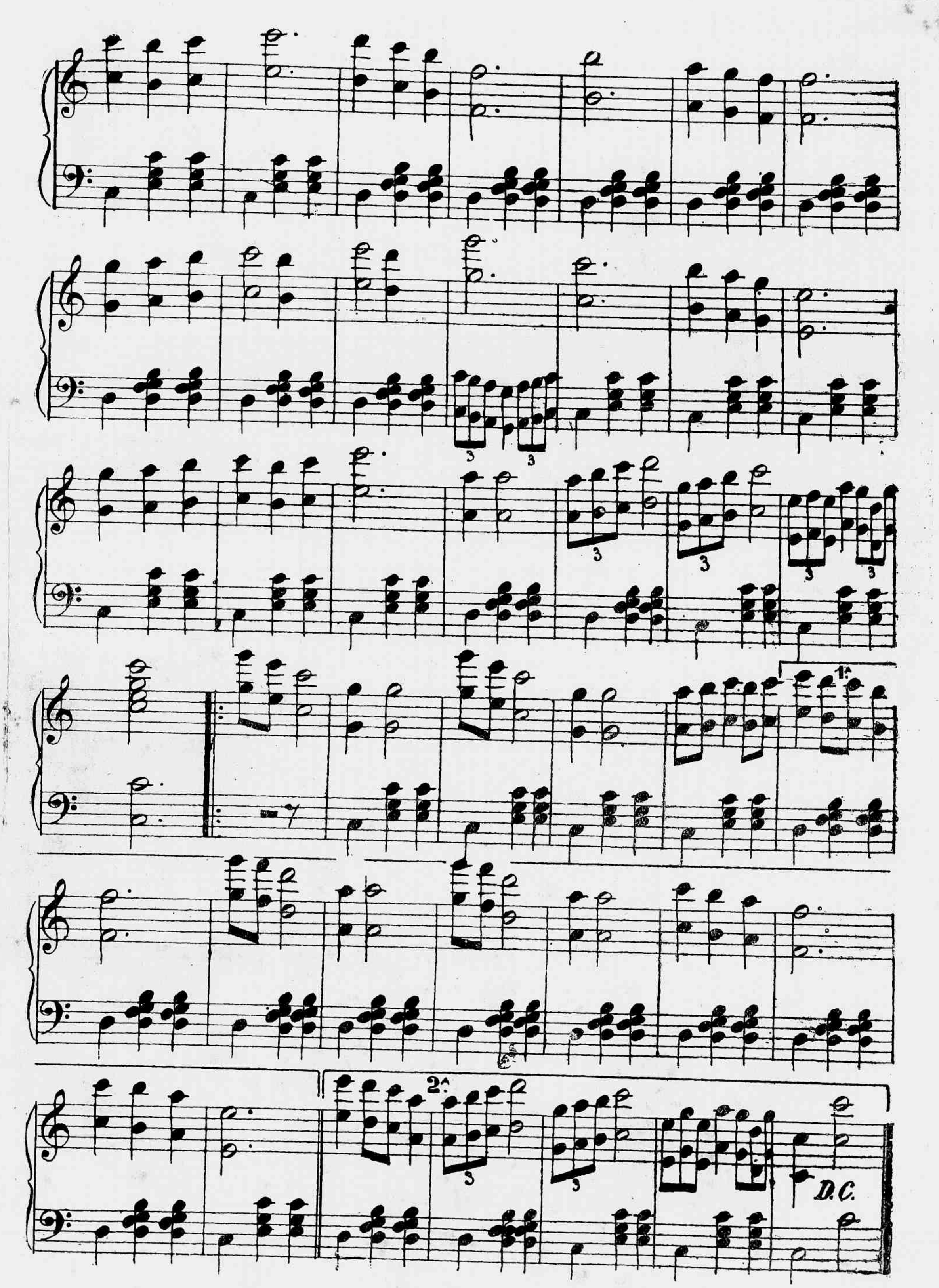
38

Formar com estas 38 lettras um comprimento de occasião e indispensavel

Primeiro premio: Um concerto musical de burros; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Escola de Pharmacia
Graduandos
Em Cirurgia
Dentaria
1906


ELISA
VALSA
A meu professor e amigo Alvaro de Paulo Freitas
POR AFFONSO MOUTINHO
PIANO


1.ª
2.ª
D.C.

LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS

Pelo DR. LAURENCE (De uma Universidade americana)

Dá poder magnetico para facilitar a educação, a advocacia, as conquistas politicas, a p.olissão medica, o commercio, a previsão da alta ou baixa cambial, as boas relações sympathicas ou sociaes, a melhoria de posição, a correcção de vicios, as curas em si proprio, emfim a realização de todos os desejos nobres. E' um livro elogiado por muitos attestados de senhoras e cavalheiros, e por altas apreciações da imprensa, transcriptas na obra **A Fortuna pelo O·cultismo** (incluindo processo de adivinhação e meio de saber a molestia, sem nada perguntar ao doente), que custa apenas 2$500. Esta obra é um tratado completo de magnetismo, hypnotismo e sugestão; custa pelo menos oito vezes mais barato que quaesquer outras; e não omitte como essas os necessarios exercicios fakiristas de respiração profunda, concentração, isolamento e meditação. **Livro sério e de verdadeiro successo!** PREÇO 5$000; PELO CORREIO MAIS 500 REIS. A edição sendo pequena, quem não quizer ficar sem o livro deve fazer o pedido logo que vir este annuncio, e enviar a importancia em vale postal ou carta registrada com valor declarado ao Director do jornal «CONFORTO», J. L. Souza, na Casa Dixie, rua do Rosario n. 99, Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9 sob a fiscalisação do Exmo. Sr. Major Francisco de Assis, representante do Governo da União.

Hoje sabbado 29 — ás 3 ½ horas — Hoje sabbado 29

5ª loteria do plano n. 146

50:000$000 POR 1$600

EXTRACÇÕES EM JANEIRO DE 1907

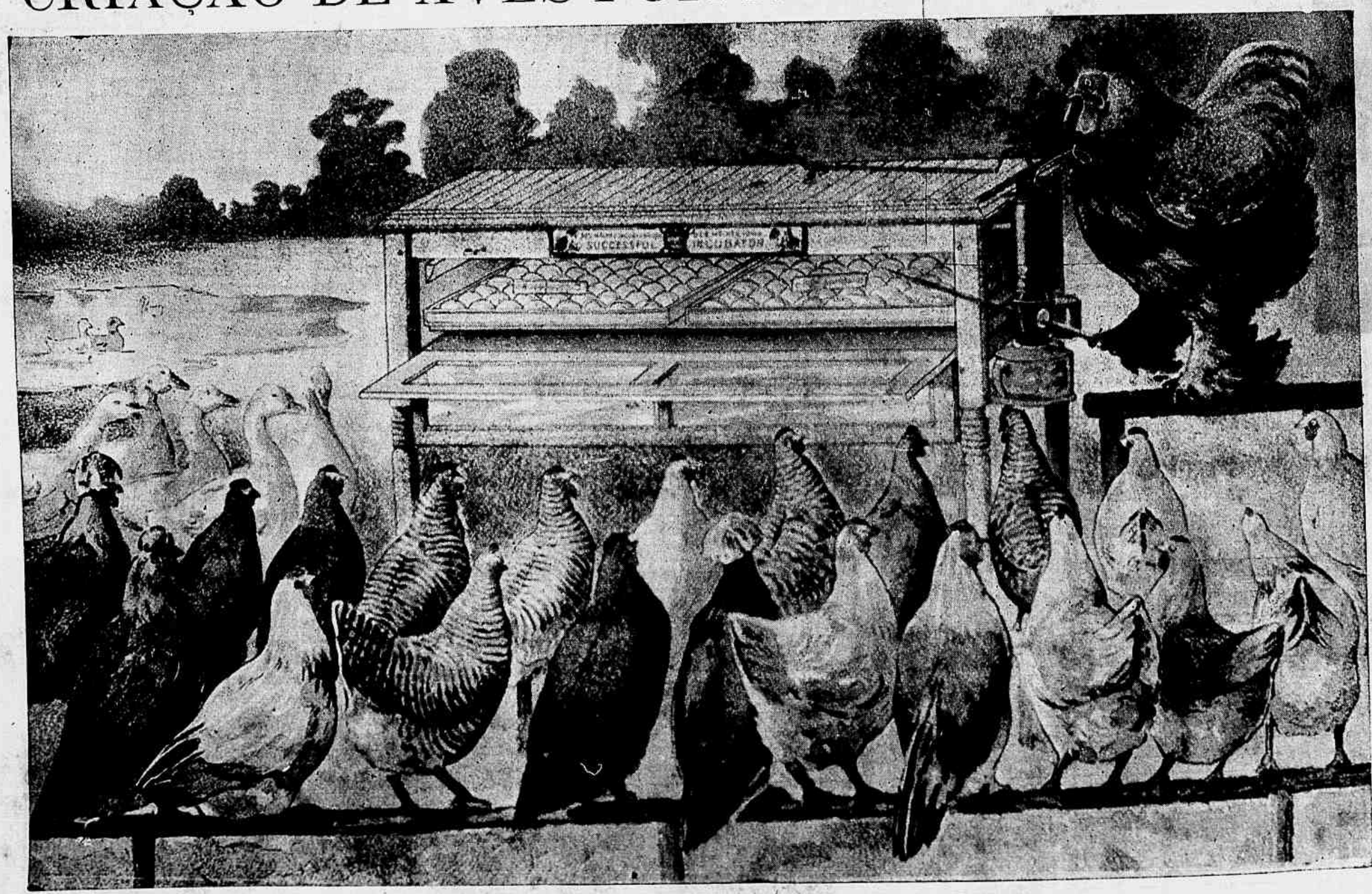
NOVOS PLANOS

Em 5 de Janeiro—**100:000$000** por 3$200
Em 26 de Janeiro—**100:000$000** por 3$200
Em 12 e 19 de Janeiro—**50:000$000** por 1$600
A's quartas-feiras—**25:000$000** por 1$600

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias. Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.
Agentes: NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

Nota.—Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 °/o.

CRIAÇÃO DE AVES POR NOVOS PROCESSOS



Todos os chefes de familia, devem adquirir quanto antes este importante e moderno livro, pois mantendo criação em qualquer quintal, conforme seus ensinos, recuperam logo o insignificante preço do livro de 3$000, e adquirem um rendimento colossal que os dispensam de outros empregos. Ante os ensinos desta obra, só ficam na pobreza ou na necessidade os ociosos. Toda mulher deve receber a instrucção deste livro. Com qualquer quantia pequena, tira-se com esta criação um lucro cem vezes maior, por causa do alto preço das aves em nosso mercado. Este livro está illustrado com 64 figuras, e trata de gallinhas, perús, gallinholas, pombos, patos, gansos, cysnes, pavões e faisões. *Enviar a quantia em carta registrada com valor declarado a* **J. L. Souza, na Casa Dixie, rua do Rosario n. 99.** Rio de Janeiro. Na mesma casa, encontra-se por 4$000 o outro importante livro: *Criação de Animaes por novos processos*, inclusive boi e porco.

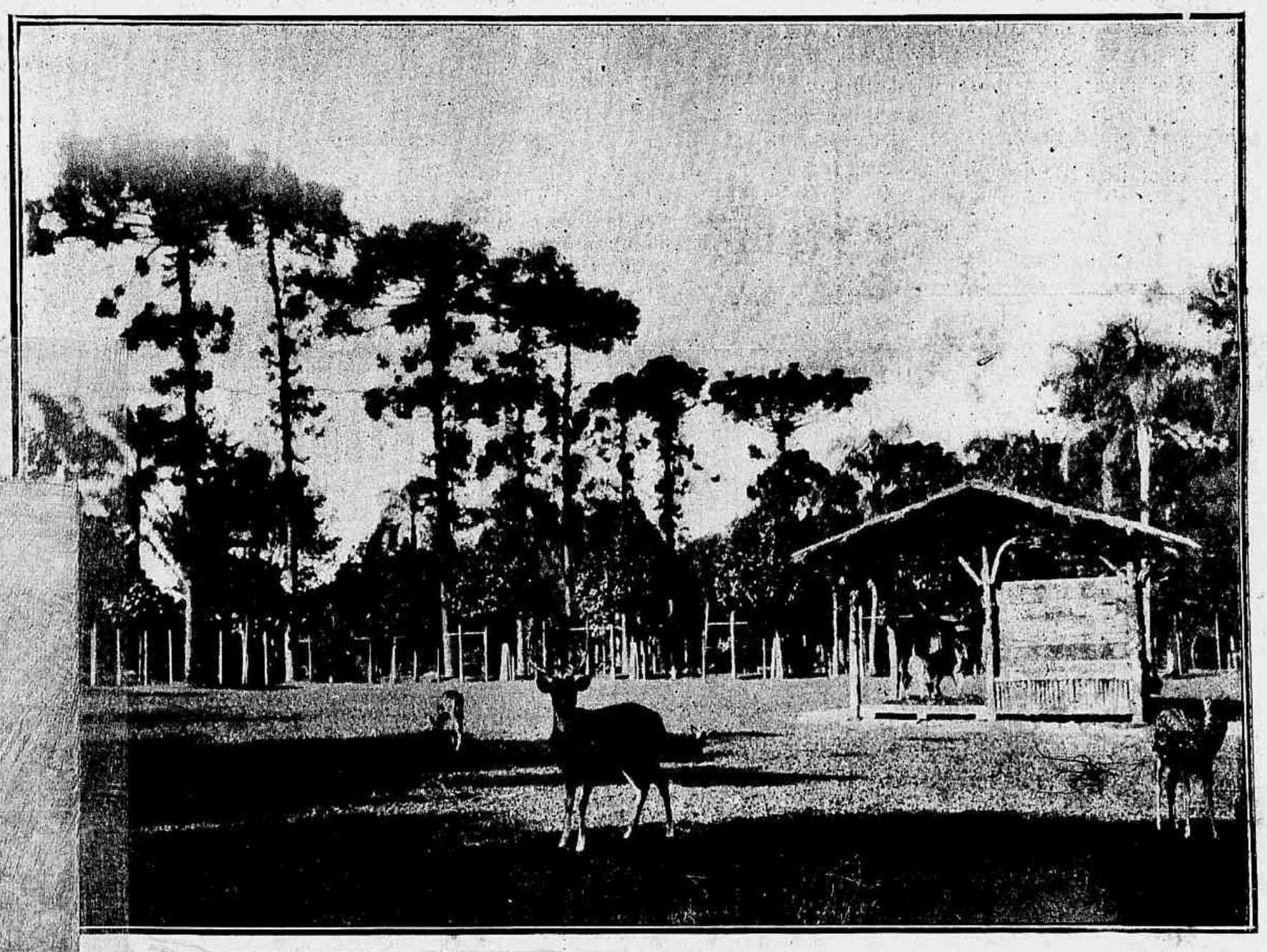
Sr. SOUZA MARQUES, praticante dos Correios de S. Paulo, que ha pouco tempo alcançou tres victorias em lutas romanas no «Molin Rouge»

póde, como nenhum outro, fundir em um minuto todas as moleculas de uma, crystallisando-as para sempre em obras primas geniaes. E' a Dôr. Foi ella que inspirou Dante, Camões, Shakespeare, Beethoven, Miguel Angelo.

Um grande poeta que não soffresse, é um absurdo. São as bellas poesias de Musset gritos de martyrios, os mais bellos versos de Henri Hine. A dôr purifica, liberta, espiritualisa. De um justo, attribulando-o, faz um santo, e de um santo, crucificando-o, chega a fazer um Deus.

Não admira que produza o genio, porque produz a divindade, E o que são no fim de contas todas as fórmas evolutivas da materia, desde um mineral, até um Christo, desde um infusorio até um Budha, senão successivas e infinitas passagens da alma atravez do soffrimento, do espirito atravez da angustia, da consciencia atravez da dôr? E' pelo sacrificio que as naturezas se elevam, ascensionando do verme á divindade. Em milhões de vidas e milhões de annos, pelo amor e pela dôr, póde a alma vegetal da cruz attingir em perfeição a alma celeste do seu Crucificado.

Guerra Junqueiro.



S. PAULO.—Ala direita do jardim da Luz

S. PAULO.—Continuação da ala direita do Jardim

FOLHINHAS

A *Revista da Semana* recebeu, acompanhada de delicados cartões de boas-festas, bellas folhinhas dos Srs. Moniz & C., Marcenaria Brasileira e J. R. Camões & C.

Sua Magestade a Imperatriz D. Thereza Christina

No dia 28 do corrente mais um anno passou da morte da inolvidavel «Mãe dos Brasileiros», a boa velhinha, cujo corpo embalsamado repousa em S. Vicente de Fóra.

A saudade que ella deixou no coração de todos nós, que amamos a virtude e o bem, jámais se extinguirá e jámais preoccupações politicas poderão toldar esse respeito que tributamos á memoria da caridosa Senhora, que em vida se chamou Thereza Christina.

Uma outra receita tambem com alfazema, que dá muito bom resultado, é a seguinte: Uns poucos de pingos de oleo de alfazema em um copo bem quente purifica o ar instantaneamente.

Acrostico offerecido a Exma. Sra. D. Albertina Cunha, em 6 de Outubro, dia de suas nupcias com o Ill.mo Sr. Mario Soares Pinto.

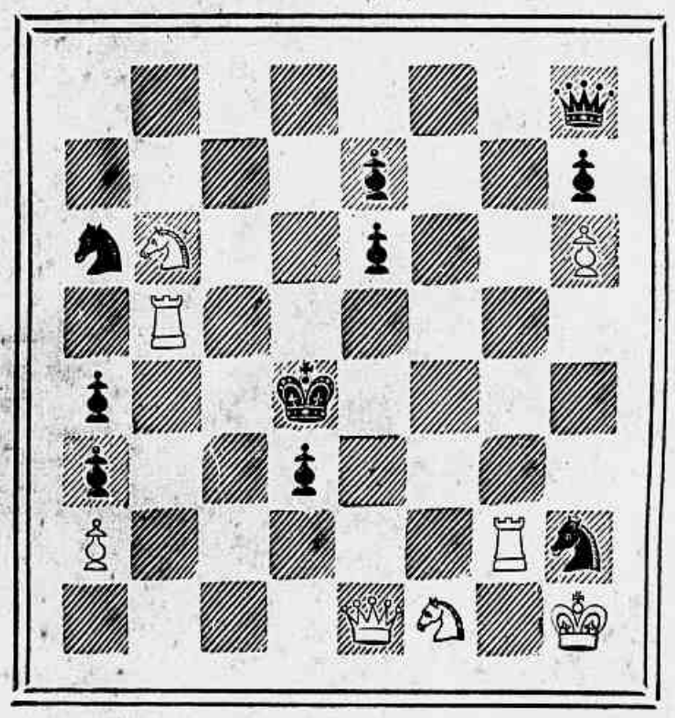
Aurora risonha que ao dia precede,
Luz bella, que excede ao claro luar;
Bem hajas, ó filha, de paes extremosos
Encantos e gozos, que exparges no lar,
Rescendes das rosas celestes perfumes!
Tens mimos, tens graças no rosto mimoso...
Inquirindo as flores: em tudo o mais bello?
No jardim respondem as rosas singelas:
—**A**mor casto e puro que déste ao esposo.

M. Bento Vianna.

XADREZ

PROBLEMA N. 557 — F. Tompson (Derby)

Pretas (10)



Brancas (8) mate em dous lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 546—H. de Barros Azevedo.
1 C 3 R (Inicial) 3 variantes.
PROBLEMA n. 547—« Candidato ».
1 B 4 B (Inicial) 4 variantes.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: Zut, Salvio, Caissano, M. Salema, Muzio, F. de Castro, Curioso, Felton, Julio Barreiros, Boos, Omega, J. Balton, D'Albret, V. N., Alipio de Oliveira, Petronio, Rapido e Bohemio. Ns. 543, 544 e 545 M. M. Lauriano.

Deve ser branca e não preta a Dama collocada a 8 T R no problema n. 556.

Afim de que os amadores possam facilmente constatar a exactidão dos problemas aqui publicados, resolvemos, do proximo numero em diante, descrever junto aos diagrammas, a posição das peças. Visto que só aos entendidos de xadrez não devem escapar as pequenas particularidader que occorrem no trabalho de impressão d'esses diagrammas, difficilmente podem se evitar os enganos, como o que se deu na secção passada.

Torneio semestral

Não podemos sinão no proximo numero, publicar o resultado do segundo torneio semestral organizado por esta secção, pois, para maior segurança do julgamento dos problemas apresentados, submettemos á opinião de um distincto enxadrista tres dos melhores trabalhos que concorrem a esse modesto certamen.

CORRESPONDENCIA

F. Andersen, Boos e Zut.— Agradecemos as attenciosas expressões que nos enviaram por intermedio do nosso temporario substituto.

Arthur Guimarães.- Aguardamos o seu promettido apparecimento.

Conto do Natal

Conforme promettemos aos nossos leitores, publicamos hoje uma interessante narração feita ha alguns annos por John Goodwin, que extrahimos da extincta *American Chess Magazine*, sendo que chamamos a attenção dos nossos habeis solucionistas para o curioso problema que aquelle conto encerra.

* * *

O Diabo e a Cruz

(John Goodwin)

Na lugubre tranquillidade de uma tenebrosa noite de inverno, á luz frouxa de uma mortiça candêa, Selim Habad achava-se absorto na solução de um complicado problema, parecendo, nem mesmo ter ouvido o toque da meia-noite, que soava no relogio de uma torre proxima.

Subito, sem saber como, foi elle surprehendido com a apparição de um estrangeiro de aspecto sinistro, comquanto ostentasse em seu jocoso semblante, a mais franca alegria. Machinalmente Selim Habad constatou a presença d'esse mysterioso personagem, ao mesmo tempo que um frio glacial de medo, invadia-lhe até a medula dos ossos.

Era Satan em pessoa!

— *Selim Habad* — começou o Diabo, « as suas proezas de mestre no xadrez são universalmente conhecidas.

Eu vim á terra, não só me empenhar em algumas amigaveis partidas, (e asseguro-lhe desde já que não sou parceiro de baixa ordem) mas principalmente lhe impôr as seguintes condições:

Jogaremos tres partidas e se eu conseguir ganhar todas, sahiremos a viajar atravéz do mundo e com os nossos genios unidos, iremos ao encontro dos mais celebres jogadores; se, entretanto, eu perder alguma, prometto-lhe então voltar do mesmo modo que vim. O que me diz a isto, Selim Habad?»

Attonito do pavor de que se achava possuido, Selim Habad retrucou — « Como entrou o senhor aqui? O que quer de mim? »

— « Acalme-se, Selim Habad, eu, não quero lhe fazer mal: repito a minha proposta ».

Selim Habad, havia a esse tempo recuperado quasi completamente a sua compostura, e depois de fazer o signal da cruz, disse com voz ainda tremula: — «Não, o senhor é um reprobro! não jogarei com o Diabo nenhuma partida, recuso a proposta!»

— « Selim Habad», interrompeu o Diabo, com a mão levantada e a face enrubescida de cólera, «consentirá no que tenho dito ou terei de conduzil-o para as profundezas do meu reino».

Selim Habad, mudo de pavor, reparou a resoluta attitude de Satan e receiando que o seu infernal hospede levasse a effeito a sua terrivel ameaça, consentiu, dizendo:

« Assim seja; jogaremos tres partidas, mas sómente sobre certas condições».

— « Quaes são ellas?» inquiriu Satan, com uma careta que denotava impaciencia.

— « Que, se eu ganhar alguma partida, nunca mais seja a minha vida perturbada com a sua importuna presença.

Egualmente ha de prometter-me que por mais intrincada que seja a posição que occorrer em alguma das nossas partidas, o senhor não fará, por palavras ou gestos, nenhuma allusão desrespeitosa á Cruz, nem profanará o nome do Ser Supremo».

— « Prometto fielmente! » concluiu o Demonio. — « Dou-lhe as brancas, comecemos a primeira partida!»

No sepulcral silencio que então se seguiu, nada se ouvia, além do respirar incerto de Selim Habad e do occasional aviso de *xaque*, quando, ao cabo de quarenta minutos, mais ou menos, foi quebrada a monotonia pelo Diabo, que depois de realizar com bom exito uma habil combinação, annunciava o *xaque-mate* em tres lances.

— « A' segunda partida, meu campeão! d'isse Satan, com riso sardonico.

Foi um novo fracasso para Selim Habad, que após 82 lances de uma obstinada luta, teve que renunciar, quando inevitavel era o *mate* sobre o seu misero rei despojado.

Com a angustia do desespero, a respiração suspensa e inundado de frio suor, que corria-lhe em grossos bagos pela fronte, Selim Habad tentava um esforço supremo ao disputar a ultima partida, emquanto o Diabo, com a finura de um consummado mestre, aparava com admiravel precisão, todos os golpes do seu astucioso adversario,

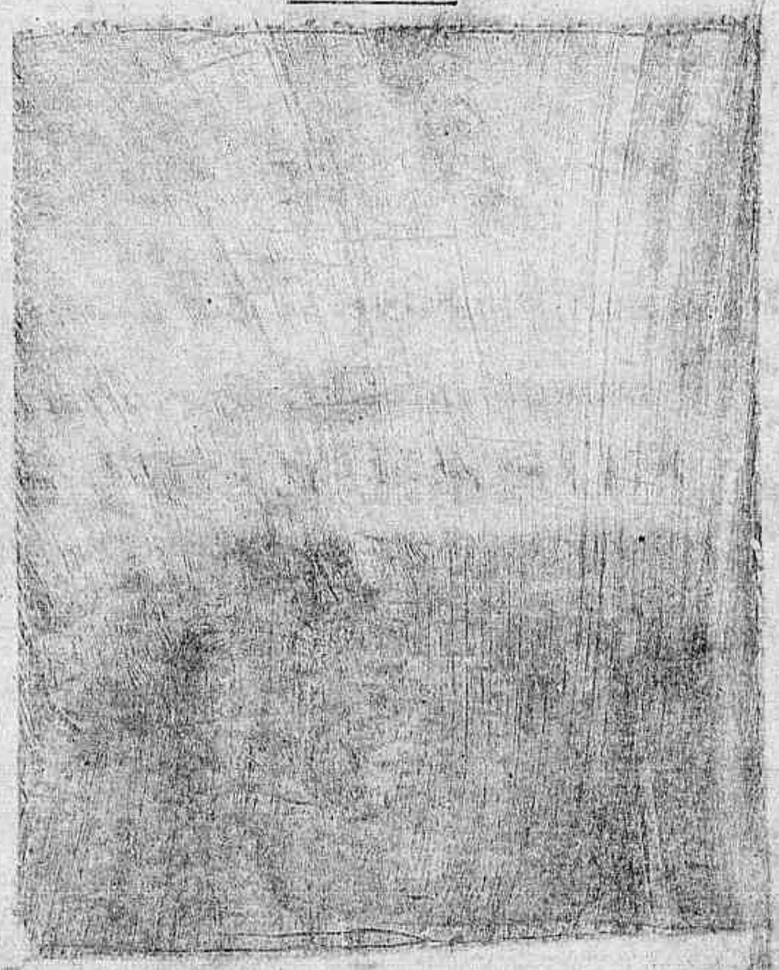
Assim foram jogados 56 lances de parte a parte e já a victoria parecia pender para o lado de Selim Habad, quando, com ar triumphante, o Diabo soltando uma estridente gargalhada, exclamou: — « Selim Habad a sua partida está perdida! vou dar *mate* em sete jogadas! entregue-se! »

— « Não vejo! não vejo! monstro! » rugio Selim Habad com voz estrangulada — « Jogue até o fim! quero que jogue até o fim!»

— « Como quizer »: e a partida foi continuada, mas ao fazer o lance final, em que devia se executar o *xaque-mate*, o Diabo, lançando uma imprecação terrivel desappareceu como que por encanto, deixando Selim Habad prostrado no chão sem sentidos.

* * *

O diagramma abaixo dá a posição depois do 57° lance das brancas justamente no ponto em que o Diabo annunciou *mate* em sete lances. Compete agora aos nossos solucionistas realizar esses sete lances, de modo a explicar o motivo da precipitada desapparição do Diabo!



Partida n. 200—Ruy Lopez.

	Brancas (Janowski)	Pretas (Mayer)
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B D
3	B 5 C	C 3 B
4	Roque	C × P
5	T 1 R	C 3 D
6	C × P	B 2 R
7	B 3 D	Roque
8	C 3 B D	C × C
9	T × C	P 3 B D
10	P 3 C D	C 1 R
11	B 2 C	P 4 D
12	D 5 T	P 3 C R
13	C × P!	B 3 B
14	C × B x	C × C
15	D 4 T	C 5 C
16	T 5 C R	C 3 B R
17	T 3 C	C 4 D
18	D 6 T	C 3 B R
19	T 3 B R	C 4 T
20	P 3 T R	D 5 T R
21	P 4 C R	B × P
22	P × B	D × P C x
23	T 3 C	D 5 B R
24	T 5 C	P 3 B R
25	T × P x	P × T
26	D × P x	C 2 C
27	B 4 B D x	R 1 T
28	R 2 C	C 4 B
29	B × P x	Abandonam.

Heibas

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

50° CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 e 2 Norberto de Azevedo, rua Manuel Viictorino, Estação da Piedade — 3 Judith Salgado, rua Senador Furtado — 4 Getulio Moreira Coelho de Castro, praça Dr. Arnolpho de Azevedo, Lorena — 5 Joaquim Gusmão Neto, rua São Januario—6 Benjamin Leitão, rua da Vista Alegre — 7 Jardel Gonzaga Boscoli, rua Leite Leal — 8 Noemi Faraco, avenida 15 de Novembro, Petropolis — 9 Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga — 10 José de Paiva Linhares, rua Santo Alfredo;

11 Antonietta Loureiro, rua Visconde de Itaúna — 12 Gilberto Mallet, rua General Camara — 13 Paulo Sanmartin, rua Marqueza de Santos — 14 João Moreira da Silva, rua João Alvares — 15 Isolina Pacheco de Carvalho, rua Frei Caneca — 16 Abel Gomes, rua do Ouvidor — 17 Celestino Cavalheiro Roldan, rua Carolina Mahado, Madureira — 18 Flavio Frota, Estação de S. Francisco Xavier — 19 Baldomero C. Fuentes Filho, rua do Bispo — 20 rua D. Carolina;

21 Amelia Amorim, Boa Vista, Alto da Tijuca — 22 Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha — 23 Almerinda Legey — 24 Gilberto Legey — 25 Lucilia Santiago Marçal, rua Visconde de Santa Cruz — 26 Constantelina Pinto Ribeiro, rua Theodoro da Silva — 27 Biduchinha de Senna, idem — 28 Antonio Ignacio de Brito — 29 Maria Antonietta, rua Piauhy — 30 Raphael de Souza Queiroz Plat, rua Piripitininga, S. Paulo;

31 Claudionor Soares Tavares, rua Paim Pamplona — 32 Coracy Soares Tavares, idem — 33 Celina Soares Tavares, — 34 Blandina Souza, Paquetá — 35 Mozart Maciel, rua S. Clemente — 36 Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana — 37 Abigail Moutinho Chaves, rua Maria Amalia — 38 Dóra de Oliveira Coelho, rua Conde do Bomfim — 39 Elza Campello, rua S. Januario — 40 Pauladas, rua S. Pedro;

41 Clotilde P. Sampaio — 42 João Carlos Paes Leme, Campinas — 43 Elodya Duarte de Mello, rua da Conceição — 44 Leopoldo Affonseca, rua Marquez de Olinda — 45 Clotilde Pinto Sampaio, rua S. Pedro — 46 Debora Marques, rua da Prata, S. João d'El Rey — 47 Rachel Lopes, rua Chichorro — 48 Mimira Senna, rua do Uruguay — 49 Edmundo Cruz, rua Piauhy — 50 Julieta Bravo, idem;

51 Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire — 52 Durval de Senna Franesi, rua Senador Euzebio — 53

Todo lepido e ladino
Em zumbaias reverentes,
Os pimpolhos, os traquinas
Comprimentam "João Paulino."
Que no anno quasi findo
Os afoga de presentes.

Todo lepido e ladino
Em zumbaias reverentes
Das troças do seu diario
Que faz rir a toda a gente,
A pequenada contente
Festeja-lhe o anniversario.

Desejando mil venturas,
Boas festas para o anno
E: troca das travessuras,
Uma carroça de amendoas
E um cesto com rapaduras
Um cesto com rapaduras?
Que extraordinario fartão!!...
Até em alvoroço
Ao mais fraco gulotão
Que não deixa de ter fé.
Em fazer seu rapa-pé.

Zaida Alão — 54 Jacomo Migliewich, rua Dr. Garnier — 55 Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo — 56 Olga Monteiro, beco da Batalha — 57 Maria Maia, rua General Bellegarde — 58 Dalila Vasques de Freitas — 59 Deolinda Messias, ladeira do Vallongo — 60 Luiz Paranhos de Macedo, rua Paysandú;

61 Francisco Modesto Carregal, rua Fonseca — 62 Anilec, rua Dr. Rodrigues dos Santos — 63 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves — 64 Humberto Juracy de Macedo Silva, idem — 65 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem — 66 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce — 67 Euthalia Carvalho — 68 Onelio Cracel, rua Nery Pinheiro — 69 João Garção, rua Visconde de Silva — 70 Heloiza Garção, idem;

71 Herminda da Fonseca, praia Formosa — 72 Guiomar da Fonseca, idem — 73 Jorge Renato Coimbra, rua Senhor de Mattosinhos — 74 Almir Silva, travessa D. Rosa — 75 Irma Paulmann, rua Dr. Nemeyer — 76 America de Souza Lima, Engenho de Dentro 77 Maria Augusta da Costa, rua D. Amelia — 78 Luiz Carlos D. Gomes, rua Senador José Bonifacio — 79 Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta — 80 José Tavares Filho, idem;

81 S. M. El-Rey Simão 40 — 82 Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz—83 Luluzita de Sá, rua da Luz—84 Idalina Pires de Almeida, idem—85 Marietta Pereira, idem — 86 Zaira Duarte Nunes, idem — 87 Zuleika Duarte Nunes — 88 Alda Duarte Nunes — 89 Aristides Ildebrando, Curvello, Santa Thereza — 90 Lucia Bonorino de Freitas, rua Major Fonseca;

91 Conde Linhares, XII, rua Santo Alfredo — 92 Nair Duarte Nunes — 93 Hercilia Machado — 94 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim — 95

Das rodellas fiz um oito
Sem ter talento profundo,
Com ellas tambem se arranja
Muita cousa neste mundo.

Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes — 96 Idalina L. Lopes Castro, rua do Cabido — 97 Eduardo José dos Reis, rua Silva Manuel — 98 Heloisa Romaguera, Petropolis — 99 Attila Branco, rua Haddock Lobo — 100 Otilia Macedo Santos, rua Conselheiro Agostinho;

101 Rubens Antunes Maciel, rua S. Clemente — 102 Zilda Maciel, idem — 103 Lourival Antunes Maciel Junior, idem — 104 Noemie Bahiana Pereira Guimarães, rua Dr. Mesquita Junior — 105 Dulce de Campos, rua do Itapirú — 106 Altino Soares, Icarahy — 107 José Paes, rua Souza Franco, travessa S. Sebastião — 108 Clarice Barbosa Machado, travessa Carlos Gomes, Nictheroy—109 Raul Prechet, Nictheroy — 110 Guilherme Ferreira, rua Santo Antonio, Nictheroy;

111 Delmar Maciel, rua S. Clemente — 112

Sempre acerto nos concursos,
E de fio a pavio...
Embora com meus recursos,
E' "malhar em ferro frio"!...

Castellar Rodrigues Dias, rua Santo Henrique — 113 Florinda Rocha, rua das Laranjeiras — 114 Gustavo Rodrigues Dias, rua Santo Henrique — 115 Odette de Azevedo, rua Marechal Machado Bittencourt — 116 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo—117 Amaryles de Castro Socrates, rua Victor Meirelles — 118 Bembem Rodrigues Dias, rua Santo Henrique — 119 Arthur Alves Ferreira, rua Paulo Alvares — 120 Luiza Machado, rua Senador Octaviano;

121 Arduino Nascimento Junior, rua Adalgisa, Piedade — 122 Arthur Rodrigues Dias, rua Santo Henrique — 123 Abigail Henrique, rua Real Grandeza — 124 Jandyra Rocha Pinto, rua Bettencourt da Silva — 125 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa — 126 Nanã R. Dias, rua Santo Henrique — 127 Alice Garcia, travessa Honorina — 128 Danton Gomes, Santos — 129 Leonor Pinto Sampaio — 130 Luiz Antonio Mendonça Junior, rua General Bruce;

131 Sylvia de Freitas Dias, rua Santo Henrique — 132 Lygia Dias Bravo, idem — 133 Zica de Freitas, idem — 134 Zelia de F. Dias, idem — 135 Romualdo Pacifico da Silva, rua Bambina — 136 Lucillinha Fontes, rua Senador Bueno, Santos — 137 Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta — 138 Lucia Wrencher, rua do Lavradio — 139 Constantina Pinto Vieira, rua Duque de Caxias — 140 Rosauro Novaes, rua João Cardoso;

141 Agenor de Souza, rua João Cardoso — 142 Armando Affonseca, rua Marquez de Olinda — 143 Edmundo Novaes, rua João Cardoso — 144 Isolina Pereira, rua S. Christovam — 145 Regina Lavoura, rua Catumby — 146 Edmundo Corrêa, rua Nova de S. João — 147 João Paiva da Rocha, rua Tavares Ferreira — 148 Antonio Furtado Cavalcanti, rua Marques Leão — 149 Paulo, rua do Jogo da Bola — 150 Ophelia T. Montebello;

151 Yvonne Vazquez de Barroso, rua Catumby — 152 Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Estado do Rio — 153 Faustino Benter da Costa, Cascadura — 154 Durval Miranda, rua Haddock Lobo — 155 Narcisito Miranda, idem — 156 Maria Miranda, idem, 157 Isaura Miranda, idem — 158 Genesio Leite da Fonseca — 159 Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D. — 160 Emmanuel do Amaral, idem;

161 Waldemar V. de Souza, rua da Floresta — 162 Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello — 163 João Silva, rua Machado Coelho — 164 Tudinho Silva, idem—165 Antonio R. Mourão, rua 24 de Maio — 166 Antonio Silva, idem — 167 Dinah Silva, idem — 168 Martinho R Mourão, idem — 169 Lais Campos Mello, rua Moura Brito — 170 Aurelia Lima Camara, rua Piauhy;

171 Jorge Vieira de Souza, rua da Floresta — 172 Ary Nogueira — 173 Pio de Sá Vaz — 174 Alvaro Rocha, rua 25 de Março, Cachoeiro do Itapemirim, E. do Espirito Santo — 175 Maria Silva, Engenho Novo — 176 Vininho, rua Santo Henrique — 177 Lili, rua Miguel de Frias — 178 Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo — 179 Alfredo Renault Junior, Barbacena — 180 Cotinha Flores;

181 Julia Martons Ferreira — 182 José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha — 183 Helena de Avilla Machado, rua Eleone de Almeida — 184 Augusto Brito, rua Souza Cruz — 185 Moacyr Caramurú Waldeck, rua Pereira de Siqueira — 186 Celso Teixeira, Guaratyba — 187 Djanira de Oliveira, rua de S. Francisco Xavier.

50° CONCURSO

1° PREMIO — Uma linda cidade japoneza e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 127, Alice Garcia, residente á travessa Honorina.

2°, 3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

85, Marietta Vieira, rua da Luz; 17, Celestino Calheiro Roldan, rua Carolina Machado, Madureira; 154, Durval Miranda, Cascadura; 13, Paulo Sanmartin, rua Marqueza de Santos; 75, Irma Paulmann, rua Dr. Niemeyer.

Alahyde Calleaux, filha do Sr. Arlindo Calleaux, residente á rua Pedro Americo n. 66, que obteve o 1° premio do 41° concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Com a *reunião* de hoje termina o Jockey-Club a sua estação sportiva, uma das mais brilhantes e proveitosas para aquella Sociedade, abstrahindo-se da época excepcional, conhecida pela—*dos aureos tempos do nosso turf*—em que o movimento das apostas, impulsionado pela febre do jogo, se elevava naturalmente a trezentos contos de réis nas corridas communs.

Para essa festa de encerramento, que deve attrahir numerosa concurrencia de *sportsmen*, organizou a Directoria do Jockey Club um bello programma, em que figura como base principal o *Grande Premio Dr. Cordeiro da Graça*, merecida homenagem prestada por seus collegas de administração ao dedicado turfista que tanto contribuiu para que a veterana Sociedade readquirisse o prestigio e o elevado posto que sempre lhe competiram.

Justa é, portanto, a manifestação de hoje, á que, de certo se associará o publico fluminense, enchendo as vastas tribunas do hippodromo de S. Francisco Xavier.

DERBY-CLUB

Impossibilitada, por motivo do máo tempo, de realizar no domingo passado, a sua ultima corrida d'este anno, a Directoria do Derby-Club resolveu transferir aquella festa sportiva para o dia 6 de Janeiro proximo, se para isso lhe fôr concedida pelo Sr. Prefeito Municipal a necessaria licença, já requerida.

Será, n'esse caso, mantido o mesmo programma já organizado, do qual faz parte o *Grande Premio 17 de Setembro*, de 2.000 metros e 3:000$000, que recorda a data anniversaria do benemerito presidente d'aquella Sociedade.

Estão inscriptos para esse pareo de honra os animaes: Velasquez 54 kilos, Orél 51, Val d'Or 56, Descrente 52, Guará 49 e Portugal 49.

JOCKEY-CLUB

Eis o programma com que o Jockey-Club realizará hoje a corrida do *Grande Premio Dr. Cordeiro da Graça*, para encerramento da sua temporada sportiva:

1° pareo— *Conde de Herzberg* — 1.609 metros — 1:000$ e 150$ — Taquary 52 kilos, Vesper 53, Nicéa 49, Rejeitada 50 e General Lavalle 53.

2° pareo— *Dr. Paulo Cesar* — 1.200 metros— 1:000$ 150$—Brinde 53 kilos, Britannia 50, Capitan 51, Patria 50 e Scylla 49.

3° pareo— *Henrique Possollo*—1.650 metros— 1:000$ e 150$— Teniente 52 kilos, Gallimoor 52, Capital 51, Herodes 52, Archiduc 54 e Portugal 54.

4° pareo— *Dezeseis de Julho*—1.609 metros— 1:000$ e 150$ — San Toy 51 jelos, Opulencia 50, Ary 50, Chileno 51, Jugurtha 52 e Joubert 51.

5° pareo — *Encerramento* — 1.650 metros — 1:000$ e 150$ — Sterlina 51 kilos, Guará 51, Moltke 50, Obelisque 50 e Mikado 52.

6° pareo — GRANDE PREMIO DR. CORDEIRO DA GRAÇA— 2.000 metros — 3:000$ e 450$ — Descrente 54, kilos, Orel 53, Herodes 50, Mondego 48, Juca Tigre 50 e Velasquez 55.

7° pareo — *Trinta de Dezembro* — 1.609 metros— 1:000$ e 150$ — Brinde 53 kilos, Oséas 51, Kaiser 50 e Tres de Oro 52.

***

Para as corridas de hoje são estes os nossos

PALPITES:

Rejeitada—General Lavalle.
Capitan—Scylla.
Herodes—Archiduc.
Joubert—Chileno.
Guará—Sterlina.
JUCA TIGRE—HERODES.
Oséas—Kaiser.

AZARES:

Taquary, Britania, Teniente, Jugurtha, Mikado, VELASQUEZ e Tres de Oro.

NOTICIARIO

Pela Directoria do Jockey-Club de São Paulo foi suspenso por dous mezes o jockey Agostinho, que na corrida do dia 16 dirigiu o cavalto Caporal.

— A 19 do corrente mez terminou o prazo pelo qual fora suspenso pelo Jockey-Club o jockey Lourenço Junior, que dirigirá hoje alguns animaes, entre os quaes o cavallo General Lavalle.

— O *entraineur* Gabriel Reis passou pelo desgosto de perder no dia 21 dous de seus filhos, victimados pela grippe intestinal.

— Partirá para S. Paulo nos primeiros dias do mez proximo, o jockey M. Torterolli, que vae dirigir os pensionistas do Dr. Lynneu Machado, na actual estação sportiva.

— O Sr. Leon Lefèvre, proprietario do cavallo Mephisto, partiu de S. Paulo para Santos, de onde seguiu para Buenos Aires a bórdo do « Aragon ».

— O Sr. Inglez de Souza Filho, adquiriu por 400$000 o cavallo rio grandense Aventureiro, que é destinado a servir na sella.

— Com o poldro Hebreu, do Stud Galopim, foi tambem enviada para S. Paulo, onde será posta á venda, a potranca franceza Royal Beauty, de propriedade e importação do Sr. Carlos Coutinho.

— Para a mesma cidade vão ser egualmente enviados, logo que termine a estação sportiva n'esta Capital, os animaes Descrente, Herval, Tosca, Oran e Salvadora.

— No primeiro domingo de Janeiro serão disputados em Montevidéo, no hippodromo de Maroñas, o *Grande Premio Internacional* e o *Classico Buenos Aires*, para os quaes foram inscriptos varios *craks* d'aquelle turf e do argentino, figurando entre estes os valentes parelheiros Orador e Floreal.

— Melgarejo, o famoso filho de Amianto, soffreu nova derrota no dia 8, disputando no Hippodromo Argentino o *Classico Capital*, de 2.500 metros, que foi ganho por cabeça pelo cavallo Floreal, em 157 3/5", dirigido por F. Perez com 60 kilos.

Além dos dous referidos parelheiros, tomou parte na carreira o poldro Boreal, companheiro do vencedor.

— Tambem soffreu grave derrota no *Classico Deciembre*, disputado no Chile, no dia 2 do corrente. o *crak* Petrarque. que foi batido por Celso, Alcazar e Messalina, n'esta ordem.

— A estação sportiva de 1907 será inaugurada no dia 7 de Abril, que provavelmente caberá ao Jockey-Club, afim de que o primeiro domingo de Agosto, como é de praxe, pertença ao Derby-Club.

— Reapparecerão na corrida de hoje as eguas platinas Vesper e Nicéa, que estiveram retiradas do *entrainement*.

— Tem trabalhado admiravelmente o potro Gallimoor, pensionista da Coudelaria 2 de Agosto.

— O cavallo Heródes, do Stud Buenos-Aires, veio de S. Paulo afim de disputar hoje, no Jockey-Club, o pareo *Henrique Possollo* e o *Grande Premio Dr. Cordeiro da Graça*.

— Tendo o *entraineur* German Fernandez aggredido o feitor do Prado Fluminense, n'aquelle hippodromo, a Directoria do Jockey-Club resolveu prohibir-lhe a entrada em qualquer das dependencias da Sociedade,

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS. 1160

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 144

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

34 PRAÇA TIRADENTES 34

Por cima da joalheria

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Anno VII—N. 346 DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO Numero : 300 réis

REVISTA DA SEMANA

Revista da Semana — Aos que me lêem, auguro seja-lhes o anno novo propicio e portador de alegrias e felicidades.

PARA AS FESTAS!

OBJECTOS ARTISTICOS PARA PRESENTES

Linda collecção de Vasos, Jardineiras, Centros de Mesa, Espelhos, Vaporisadores, Estojos com preparos, Quadros, Bibelots, etc., etc. de legitimo Bronze dourado, Metal prateado, etc.

PERFUMARIAS FINAS EM COFFRETS

O que ha de mais artistico em lindos estojos com collecção de finissimas perfumarias dos melhores fabricantes de Paris

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BONBONS E CHOCOLATES SUISSOS

Os mais finos e afamados que vêm ao mercado. Grande variedade de estojos e caixas de Fantasia. O celebre Chocolate de Leite de Nestlé, sem rival no mundo.

GRANDE EXPOSIÇÃO NA CONHECIDA CASA DE

Louis Hermanny & C.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Em frente ao JORNAL DO BRASIL

Preços sem competencia

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA.
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

LU GO LI NA

do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza**, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 144

SABONETE DE REUTER

EMBELLEZA A CUTIS

ESPECIAL PARA CRIANÇAS

AGENTES-GERAES

DE LA BALZE & Cª

RUA DE S. PEDRO, 72

RIO DE JANEIRO

FOLHINHA DA "REVISTA DA SEMANA"

1907

JANEIRO

1	T.	Circumcisão.
2	Q.	S. Izidoro.
3	Q.	S. Antero.
4	S.	S. Gregorio.
5	S.	S. Simeão Stellita.
6	D.	✠ Os Santos Reis.
7	S.	☪ S Theodoro.
8	T.	S. Lourenço.
9	Q.	S. Julião.
10	Q.	S. Paulo.
11	S.	S. Hygino.
12	S.	S Satyro.
13	D.	S. Hilario.
14	S.	● S. Felix de Nole.
15	T.	S. Amaro.
16	Q.	S. Marcello.
17	Q.	S. Antão
18	S.	Santa Prisca.
19	S.	S. Canuto.
20	D.	✠ S. Seb. ☽ no R. J.
21	S.	☽ Santa Ignez.
22	T.	S. Vicente.
23	Q.	S. Raymundo.
24	Q.	S. Thimotheo.
25	S.	C. de S. Paulo ☽ S. Paulo
26	S.	S. Polycarpo.
27	D.	Septuagesima.
28	S.	S. Cyrillo.
29	T.	☪ S. Francisco de S.
30	Q.	Santa Martinha.
31	Q.	S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO

1	S.	S. Ignacio.
2	S.	✠ Purificação de N. Sra.
3	D.	Sexagesima.
4	S.	S. André Corsino.
5	T.	☪ Santa Agueda.
6	Q.	Santa Dorothéa.
7	Q.	S. Romualdo.
8	S.	S. João da Matta.
9	S.	Santa Apollonia.
10	D.	Quinq. Carnaval
11	S.	S. Lazaro. Idem.
12	T.	☪ Santa Eulalia. Idem.
13	Q.	Cinzas.
14	Q.	S. Valentim.
15	S.	S. Faustino.
16	S.	S. Porfirio.
17	D.	S. Silvino. 1º da Q.
18	S.	S. Theotonio.
19	T.	S. Simeão.
20	Q.	☽ S. Eleuterio. Temp.
21	Q.	S. Maximiano,
22	S.	Sta. Margarida Temp.
23	S.	S. Lazaro. Temp.
24	D.	S. Mat. ☽ C.F. 2º da
25	S.	S. Cesario.
26	T.	S. Torquato.
27	Q.	S. Leandro.
28	Q.	● S. Romão.

MARÇO

1	S.	S. Adrião.
2	S.	S. Simplicio.
3	D.	S. Hemeterio. 3º da Q.
4	S.	S. Casimiro.
5	T.	S. Theophilo.
6	Q.	S. Olegario.
7	Q.	☪ S. Thomaz de Aq.
8	S.	S. João de Deus.
9	S.	Santa Francisca R.
10	D.	S. Militão. 4º da Q.
11	S.	S. Candido.
12	T.	S. Gregorio.
13	Q.	S. Rodrigo.
14	Q.	● Santa Mathilde.
15	S.	S. Henrique.
16	S.	S. Cyriaco.
17	D.	S. Patricio. Paixão
18	S.	S. Gabriel Archanjo.
19	T.	S. José.
20	Q.	S. Martinho
21	Q.	☽ S. Bento.
22	S.	S. Emygdio.
23	S.	S. Felix.
24	D.	S. Marcos. De Ramos.
25	S	✠ Annunciação de N. Sra.
26	T.	S. Ludgero.
27	Q.	De Trevas.
28	Q.	✠ Endoenças.
29	S.	☪ ✠ Paixão.
30	S.	De Alleluia
31	D.	Resurreição. Paschoa.

ABRIL

1	S.	S. Macario.
2	T.	S. Franc. de Paula.
3	Q.	S. Pancracio.
4	Q.	S. Isidoro.
5	S.	☪ S. Vicente Ferrer.
6	S.	S. Marcellino.
7	D.	Paschoela.
8	S.	S. Amancio.
9	T.	S. Acacio.
10	Q.	S. Ezequiel.
11	Q.	S. Leão I.
12	S.	● S. Victor.
13	S.	S. Hermenegildo.
14	D.	S. Lamberto.
15	S.	S. Lucio.
16	T.	Santa Engracia.
17	Q.	S. Aniceto.
18	Q.	S. Galdino.
19	S.	S. Hermogenes.
20	S.	☽ Santa Ignez.
21	D.	S. Anselmo ☽ Tiradentes
22	S.	S. Soterо.
23	T.	S. Jorge.
24	Q.	S. Fidelis.
25	Q.	S. Marcos Evang.
26	S.	S. Pedro de Rates.
27	S.	S. Tertuliano.
28	D.	☪ S. Vital.
29	S.	S. Pedro M. D.
30	T.	Santa Catharina.

MAIO

1	Q.	S. Philippe.
2	Q.	Santa Mafalda.
3	S.	☽ Descoberta do Brasil.
4	S.	☪ Santa Monica.
5	D.	S. Pio.
6	S.	S. João Damasceno.
7	T.	S. Estanislau.
8	Q.	S. Miguel.
9	Q.	✠ Ascensão do Senhor
10	S.	S. Antonino.
11	S.	S. Anastacio.
12	D.	☽ Santa Joanna.
13	S.	☽ LEI AUREA.
14	T.	S. Bonifacio.
15	Q.	S. Izidro.
16	Q.	S. João Nepomuceno.
17	S.	S. Paschoal Baylão.
18	S.	S. Venancio.
19	D.	Espirito Santo.
20	S.	☽ S. Bernardino.
21	T.	S. Manços.
22	Q.	Santa Rita de C. Temp.
23	Q.	S. Basileu.
24	S.	Santa Afra. Temp.
25	S.	S. Gregorio VII. Temp.
26	D.	SS. Trindade.
27	S.	☽ S. João P.
28	T.	S. Germano.
29	Q.	S. Maximo.
30	Q.	✠ Corpo de Deus.
31	S.	Santa Petronilla

JUNHO

1	S.	S. Firmo.
2	D.	S. Erasmo.
3	S.	☪ Santa Paula.
4	T.	S. Quirino.
5	Q.	S. Marciano.
6	Q.	S. Norberto.
7	S.	Coração de Jesus.
8	S.	S. Salustiano.
9	D.	Santa Margarida.
10	S.	☽ S. Mauricio.
11	T.	S. Barnabé.
12	Q.	S. Onofre.
13	Q.	S. Antonio de L.
14	S.	S. Basilio
15	S.	S. Modesto.
16	D.	S. João Francisco.
17	S.	S. Manuel.
18	T.	S. Leoncio.
19	Q.	☽ S. Gervasio.
20	Q.	S. Silverio.
21	S.	S. Luiz Gonzaga.
22	S.	S. Paulino.
23	D.	Santa Edeltrudes.
24	S.	✠ S. João Baptista.
25	T.	☽ S. Guilherme.
26	Q.	S. João.
27	Q.	S. Ladislau.
28	S.	S. Leão II.
29	S.	✠ S. Pedro e S. Paulo.
30	D.	S. Marçal.

JULHO

1	S.	S. Theodorico.
2	T.	☪ VISITAÇÃO DE N. S
3	Q.	S. Muciano.
4	Q.	Santa Izabel.
5	S.	S. Athanasio.
6	S.	Santa Domingas.
7	D.	Santa Pulcheria.
8	S.	S. Procopio.
9	T.	Santa Veronica. J.
10	Q.	● S. Januario.
11	Q.	S. Sabino.
12	S.	S. João Gualberto.
13	S.	S. Anacleto.
14	D.	S. Boaventura.
15	S.	S. Camillo.
16	T.	S. Sizenando.
17	Q.	S. Acylino.
18	Q.	☽ Santa Marinha.
19	S.	S. Vicente de P.
20	S.	S. Elias.
21	D.	S. Claudino.
22	S.	Santa Maria M.
23	T.	S. Liborio.
24	Q.	Santa Christina.
25	Q.	☽ S. Thiago.
26	S.	Sant'Anna.
27	S.	S. Pantaleão.
28	D.	S. Innocencio.
29	S.	S. Olavo.
30	T.	Santa Donatilla.
31	Q.	S. Ignacio de Loyola

AGOSTO

1	Q.	Santa Fé.
2	S.	S. Estevam.
3	S.	S. Hermilio.
4	D.	S. Domingos.
5	S.	S. Cantidio.
6	T.	Transfiguração.
7	Q.	S. Caetano.
8	Q.	S. Cyriaco.
9	S.	● S. Romão.
10	S.	S. Lourenço.
11	D.	S. Tiburcio.
12	S.	Santa Clara.
13	T.	Santa Helena.
14	Q.	S. Euzebio.
15	Q.	✠ Assumpção de N. Sra.
16	S.	☽ S. Roque.
17	S.	S. Mamede.
18	D.	S. Joaquim.
19	S.	S. Magno.
20	T.	S. Bernardo.
21	Q.	Santa Umbelina.
22	Q.	S. Zotico.
23	S.	☽ S. Liberato.
24	S.	S. Bartholomeu.
25	D.	C. de Maria. S. Luiz.
26	S.	S. Zeferino.
27	T.	S. José de Calazans.
28	Q.	S. Agostinho.
29	Q.	Santa Candida.
30	S.	☪ Santa Rosa de L.
31	S.	S. Raymundo Nonato

SETEMBRO

1	D.	S. Egydio
2	S.	S. Elpidio.
3	T.	Santa Euphemia.
4	Q.	Santa Rosa de V.
5	Q.	S. Gentil.
6	S.	Santa Libania.
7	S.	☽ ☽ Indep. do Brasil.
8	D.	✠ Natividade de N. Sra.
9	S.	S. Sergio.
10	T.	S. Nicolau.
11	Q.	Santa Theodora.
12	Q.	Santa Auta.
13	S.	S. Eulogio.
14	S.	Santa Crescencia.
15	D.	☽ S. Nicomedes.
16	S.	S. Cypriano.
17	T.	Santa Comba.
18	Q.	Santa Sophia. Temp.
19	Q.	S. Januario.
20	S.	S. Eustachio. Temp
21	S.	☽ S. Matheus. Temp.
22	D.	S. Mauricio.
23	S.	S. Lino.
24	T.	S. Felix.
25	Q.	S. Firmino.
26	Q.	Santa Josina.
27	S.	S. Cosme e S. Damião
28	S.	S. Wenceslau.
29	D.	☾ S. Miguel Arch.
30	S.	S. Jeronymo.

OUTUBRO

1	T.	S. Remigio.
2	Q.	S. Nilo.
3	Q.	S. Candido.
4	S.	S. Francisco de Assis
5	S.	S. Placido.
6	D.	S. Bruno.
7	S.	☽ S. Marcos.
8	T.	Santa Brigida.
9	Q.	S. Dionysio.
10	Q.	S. Francisco de Borja
11	S.	S. Angelino.
12	S.	☽ Descoberta da America.
13	D.	S. Daniel.
14	S.	☽ S. Calixto.
15	T.	Santa Thereza.
16	Q.	S. Gallo.
17	Q.	S. Edwiges.
18	S.	S. Lucas.
19	S.	S. Pedro de Alcantara
20	D.	S. João Cancio.
21	S.	☽ Santa Ursula.
22	T.	Santa Maria Salomé.
23	Q.	S. Romão.
24	Q.	S. Raphael Arch.
25	S.	S. Christim.
26	S.	S. Evaristo.
27	D.	S. Elesbão.
28	S.	S. Simão.
29	T.	☪ Santa Bemvinda.
30	Q.	S. Serapião.
31	Q.	S. Quintino.

NOVEMBRO

1	S.	✠ Todos os Santos.
2	S.	☽ Finados.
3	D.	S. Malaquias.
4	S.	S. Carlos Borromeu.
5	T.	● S. Zacharias.
6	Q.	S. Leonardo.
7	Q.	Santa Thessalonica.
8	S.	S. Severiano.
9	S.	S. Theodoro.
10	D.	S. André Avelino.
11	S.	S. Martinho.
12	T.	☽ S. Diogo.
13	Q.	S. Eugenio.
14	Q.	S. Clementino.
15	S.	☽ Proclamação da Republica
16	S.	S. Valerio.
17	D.	S. Alpheu.
18	S.	S. Romão.
19	T.	☪ S. Ponciano.
20	Q.	S. Felix.
21	Q.	S. Demetrio.
22	S.	Santa Cecilia.
23	S.	S. Clemente.
24	D.	N. Sra. das Mercês.
25	S.	Santa Catharina.
26	T.	S. Belmiro.
27	Q.	Santa Margarida.
28	Q.	☪ S. Jacob da Marca.
29	S.	S. Saturnino.
30	S.	S. André.

DEZEMBRO

1	D.	1º do Adv. S. Eloy.
2	S.	Santa Bibiana.
3	T.	S. Francisco Xavier.
4	Q.	Santa Barbara.
5	Q.	☽ S. Geraldo.
6	S.	S. Nicolau.
7	S.	S. Marimonio.
8	D.	2º do Adv. ✠ Conc. de N. S.
9	S.	Santa Leocadia.
10	T.	S. Melchiades.
11	Q.	☽ S. Damaso.
12	Q.	S. Justino.
13	S.	Santa Luzia.
14	S.	S. Agnelo.
15	D.	3º do Adv. S. Euzebio.
16	S.	Santa Adelaide.
17	T.	S. Lazaro.
18	Q.	S. Esperidião. Temp.
19	Q.	☽ Santa Fausta.
20	S.	S. Filogonio. Temp.
21	S.	S. Thomé. Temp.
22	D.	4º do Adv. S. Honorato.
23	S.	S. Servulo.
24	T.	S. Gregorio.
25	Q.	✠ NATAL.
26	Q.	S. Estevam.
27	S.	☪ S. João Evang.
28	S.	Sta. Theophila.
29	D.	S. Thomaz.
30	S.	S. Sabino.
31	T.	S. Silvestre.